BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 227 — ANO 106 | TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1931

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

As festas comemorativas do 1.º aniversario da Revolução brasileira

O povo pernambucano homenageou ante-hontem, muito significativamente, a Revolução brasileira, na data do transcurso do seu 1.º aniversario

As festas realizadas nesta capital revestiram-se de muito brilhantismo, decorrendo todas elas num ambiente de ordem e de cordialidade

RUMO INCERTO

Em 9 de março do ano passado, em editorial sob a epigrafe acima, o "Diario de Pernambuco" comentando as circunstancias verdadeiramente anomalas em que se vinha de ferir o pleito presidencial, já previa claramente que enveredando pelo caminho da violencia e do espesinhamento da vontade nacional, o governo do sr. Washington Luiz estava sendo sem se aperceber o fator maior da Revolução iminente, recurso extremo do povo em desespero.

Vieram mostrar os fátos como era verdadeiro o panorama politico-social em que então situavamos o Brasil.

Bem oportuno é, pois, que na data memoravel que ora se festeja, reeditemos as considerações que já daquele tempo nos ocorriam sobre esse relevante assunto, verdadeiro grito de alerta que o sr. Washington Luiz não quis ouvir, como tem sido de praxe de alguns governos sistematicamente surdos a todas as sugestões sinceras para chama-los ao cumprimento de seus mais elementares deveres para com a Nação.

Realizado, ha uma semana, em todo o Brasil, o mais renhido pleito presidencial da Republica, aí temos como resultado a generalizada controversia em que se debatem as duas correntes competidoras, cada qual a atribuir-se a vitória. Eleito o sr. Julio Prestes, para os perrepistas, eleito o sr. Getulio Vargas, para a Aliança Liberal. Eleitos ambos. Duas verdades sobre o mesmo fáto, amparadas, dum e doutro lado, por estadistas e politicos dos de maior relevo em todo o país.

Desacreditada infelizmente pelo seu próprio facciosismo, a palavra oficial, ninguem sabe onde possa encontrar a verdade. E não se apercebe a grande maioria do povo brasileiro, nem os seus atuais dirigentes, nem os seus messias, do que esse espetáculo representa, lá fóra, no conceito do mundo, para os créditos de cultura dum país que assim se revela tão radicalmente incapaz de decidir, com decência e em ordem, dos seus próprios destinos.

Portas a dentro todos sabemos o que se passa: que, de fáto, não houve aqui, nenhum pleito eleitoral, que se diga, sinão, em maiores proporções, a mesma comédia de sempre.

Quem, todavia, observasse desta vez, sem preconceitos de partido nem preferências de qualquer naturêza, o sentimento geral, certo ou errado, do povo brasileiro, chegaria, sem esforço, á convicção de que, dos dois candidatos, o eleito seria o sr. Getulio Vargas, si houvessemos realizado, devéras, uma eleição e de que ainda agora, consideradas, imparcialmente, no mesmo crédito as eleições de todos os Estados, considerado em fim no seu conjunto, o pleito tal como correu em toda parte, outro não havia de ser o resultado, si fosse possivel expurga-lo das fraudes e vicios que por toda parte o afetaram.

E' isso, evidentemente, o que pretende pleitear a Aliança Liberal, perante o poder verificador a constituir-se. Mas aí novamente se encerram todas as esperanças de ordem e de justiça no circulo vicioso de sempre: inquinado o poder verificador da mesma falha de origem. O falso ambiente donde êle próprio viéra. O vicio original das eleições falseadas.

E aí mais uma vez nos falta aquêla nobre força moral que havia de ser a Suprema Magistratura Civil, si não estivesse êla mesma envolvida no torvelinho partidário.

E é sob esse aspecto, ao desamparo daquêle benefico poder, moderador das paixões, que havia de ser neste transe, a autoridade do Chefe da Nação que a marcha da atual contenda politica se oferece carregada de sobresaltos e apreensões. E justamente quando o país, debilitado pela crise economica e financeira dos ultimos tempos, mais anciosamente reclama ordem e paz para refazer-se e viver.

—

Como demonstração dessa perspectiva, aí temos, em plêno fóco, a situação do visinho Estado da Paraiba; — triste indicio da anarquia geral que nos ameaça.

E' toda uma extensa zona do interior paraibano inteiramente fóra da lei; desenfreado e solto o caudilhismo sertanejo em franca sublevação contra a autoridade legal do Estado. E esses caudilhos se anunciam partidarios e amigos (?) do sr. presidente da Republica, apoiados, de resto, ostensivamente, pelos elementos que ali representam, de fáto, a politica presidencial.

Temos, portanto, ali, uma politica presidencial, federal, do suprêmo governo da Republica, de franco desacato á autoridade legitima do Estado.

Alardeiam-se até, e proclamam-se em telegrama ao candidato oficial os recursos de beligerancia, e o brio e valor belico dos caudilhos em armas, filiados de ultima hora á sua causa politica — que é tambem a do governo federal. E não desce das alturas um conselho, uma palavra, um gésto de advertência contra essa atitude subversiva.

Que póde então esperar o Brasil de tão funésto e perigoso exemplo?

AS FESTIVIDADES DE DOMINGO

Conforme anunciado, realizaram-se ante-hontem as festas comemorativas do transcurso do 1°. aniversario da Revolução brasileira, o glorioso feito que baniu do país um regime de aguda opressão e deprimente descalabro politico.

Todas as festas tiveram o apoio publico e revestiram-se de significativo brilhantismo, decorrendo num ambiente de ordem e de paz.

Em obediencia ao programa organizado, ás 4 horas, de todos os pontos da cidade foram queimados morteiros, sendo tocada alvorada em todos os quarteis da cidade.

Em seguida, ás 6,30 horas, teve lugar a

A MISSA CAMPAL

Precisamente ás 6 e meia horas, em bem ornamentado altar erigido no lado posterior da Faculdade de Direito, presentes o capitão Costa Neto, representante do exmo. sr. Interventor federal e crescido numero de pessôas de diversas classes sociais e grande numero de familias, o padre Felix Barreto deu inicio á missa em sufragio das almas dos que tombaram na Revolução e no decorrer da qual as crianças das escolas primarias entoaram o hino a João Pessôa, o que foi uma nota comovente na solenidade.

Terminada a cerimonia o padre Felix Barreto em emocionadas e breves palavras disse que aquela era a primeira parte do programa em comemoração ao 4 de outubro na qual o povo tomava parte com o espirito rendendo homenagem áqueles que a morte arrebatou em luta gloriosa pela felicidade da patria.

Por isso deviam as nossas almas orarem pelas dos heróis tombados. Irmanados, naquele momento era nosso dever sagrado elevar aos Céus preces impregnadas de verdadeira fé, amôr, religião e caridade cristã. Mas si por um lado choravamos, por outro deviamos sorrir, pois os heróis perderam a vida cumprindo seu dever e como tal o Onipotente lhes daria a recompensa e tambem porque o sangue que eles haviam derramado havia redimido a patria, livrando-a da derrocada torpe a que se ia entregando. Portanto, o momento era de prece em gratidão aos denodados que a morte havia arrebatado para o além-tumulo, mas cujos corpos ungidos de amor pelo Brasil repousavam na religiosa paz do Campo Santo onde iriam todos em romaria. Lá não haveria discursos, pois somente com o silencio dos labios e que verdadeiramente o coração se eleva aos Céus, rezando contrito por aqueles que voaram para a eternidade no meio da luta.

A VISITA AO CEMITERIO DE SANTO AMARO

Em segdida, acompanhado pela multidão dirigiu-se ao cemiterio de Santo Amaro onde em companhia do representante do Interventor e do povo em geral visitou uma a uma as tumbas em que repousam os mortos do movimento libertador de outubro de 1930. Entre outros foram visitados os tumulos de Jener de Souza, Luiz Gomes Sales, Iderval Martins, João de Almeida Campos, Amaro Bezerra, Teotonio José dos Santos e Cleto Campelo.

A PARADA

Esteve imponente a parada militar, pelo garbo e disciplina com que atuaram as tropas.

Tomaram parte na formatura tropas da Escola de Aprendizes Marinheiros, do 21°. B. C., da Brigada Militar, Tiros de Guerra da capital e do interior e diversos grupos de escoteiros.

Sob palmas e vibrantes aplausos desfilou a tropa pelas ruas da cidade, sob o comando do capitão Nereu Guerra.

O sr. Interventor e o comandante interino da Região passaram revista ás forças ás 8 horas e 40 minutos.

O PANTEON

A inauguração do panteon revestiu-se de grande brilho.

Foi orador da solenidade o conhecido tribuno dr. João Barreto de Menezes, que pôz em relevo a vitoria da Revolução em Pernambuco.

O panteon, artisticamente preparado, era constituido por uma grande cupola, encimada pela bandeira brasileira e apoiada em cinco colunas de marmore com capiteis de bronze. No centro viam-se os retratos do inolvidavel presidente João Pessôa e dos heroicos revolucionarios Joaquim Tavora, Cleto Campelo, Siqueira Campos, Jansen de Melo e Djalma Dutra e escudos com os nomes de outros revolucionarios mortos.

Familias do nosso escól social enfeitaram o panteon com lindas flores naturais.

O ALMOÇO EM PALACIO

A's 13 horas, realizou-se, no palacio do govêrno o almôço oferecido pelo rs. Interventor aos que participaram diretamente do movimento revolucionario de outubro de 1930.

Sentaram-se á mêsa as seguintes pessôas:

Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, tenente-coronel Manuel Correia de Arruda, capitão de mar e guerra Carlos Alves de Souza, dr. Antonio de Góes, tenente-coronel Afonso Augusto de Albuquerque Lima, dr. Eder Jansen de Melo, capitão Nelson de Melo, tenente Francisco Torquato Pais Barreto, tenente Rossini de Medeiros Raposo, tenente Mario Cavalcanti, tenente Ricardo Vale, tenente Nelson Matias, tenente Alberto Colares, tenente João Batista Rangel, Gumercindo Cabral, Jarbas Peixoto, Osvaldo B. Gadelha, capitão Costa Neto, capitão Muniz de Andrade, tenente João Martins, dr. José Maria Carneiro de Albuquerque, tenente Eliseu Rio, 2°. tenente, em com., Nelson Cavalcanti, 2°. tenente em com., Alcides Lopes Cardoso, 2°. tenente em com., Heli Coutinho, Capitão Bras Calmon, 2°. tenente em com., Elias Lopes da Trindade, capitão José Primo de Oliveira, capitão Pedro Malta, dr. Adolfo Celso, cel. Jurandir de Bizarria Mamede, dr. Orlando de Aguiar, dr. Tomaz Lobo, dr. Pedro Cirne, major dr. Manuel Teofanes, capitão Nereu Guerra, capitão Carlos Chermont, tenente Luiz Gonzaga de Oliveira Leite, Arnaldo Saldanha (representando A Noticia), Vicente Dourado, dr. Artur de Siqueira Cavalcanti, José de Sá, cel. Muniz de Farias, dr. Artur Marinho dr. Georges Latache Pimentel, João da Silva Almeida, Antonio Emiliano de Almeida Braga, Augusto Soares de Lima, Sebastião Alves da Silva, tenente Edvaldo de Luna Pedrosa, major Rogaciano de Melo, Manuel Soares, tenente Armando de Lima Cavalcanti, J. Cabral de Vasconcelos Filho, Alcisio Santos, tenente Aristoteles Evangelista de Araujo, Rui de Lima Cavalcanti, capitão Alipio Pereira de Souza, Renato Carneiro da Cunha, Caio de Lima Cavalcanti, Amaro Pontual Ferreira, Antonio Monte, Vicente Lima Junior, Severino de Albuquerque Lira, Carlos Maria, capitão dr. Cirne de Azevedo, Mario Mélo (representando o Diario de Pernambuco), dr. Barreto Campelo, dr. Arruda Falcão, José Campelo, dr. João Cleofas, Julio de Souza Cousseiro, dr. Heitor da Silva Maia, Arnaldo Constantino.

Ao pospasto, o dr. Carlos de Lima bebeu pela prosperidade dos amigos presentes aos quais a revolução devia o seu triunfo.

Aclamado, o dr. Arruda Falcão saudou o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, em quem os revolucionarios concretizam suas aspirações.

Por fim, o sr. coronel Muniz de Faria fez o brinde de honra ao Interventor federal, elevado ao cargo desde os primeiros momentos da vitória, pela sua atuação, em todas as fases, no movimento revolucionario.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

VILA OPERARIA 4 DE OUTUBRO

Logo após a realização do almoço em Palacio, o sr. Interventor acompanhado por numerosa comitiva dirigiu-se para o arrabalde da Torre, onde foi construida a Vila Operaria "4 de Outubro" afim de inaugura-la, o que se verificou ás 14 1|2 horas.

Nessa ocasião falou ligeiramente o dr. Artur Marinho, secretario da Justiça dizendo os motivos daquela solenidade.

EXERCICIOS DE GINASTICA PELOS ESCOLARES

A prova de ginastica sueca realizada ás 16 1|2 horas no campo do Derbi, e a cargo de turmas de alunos dos grupos escolares da capital, foi sem duvida um dos melhores numeros do programa das festas.

Dirigiu essa demonstração fisica o inspetor de educação prof. Oliveira Gomes.

Assistiu-a o sr. Interventor federal secretario da Justiça, Educação e Interior, diretor tecnico da Educação, autoridades de ensino e outras pessôas.

Os educandos que tomaram parte na prova sairam-se a contento geral, recebendo aplausos da multidão.

Continúa na 3ª pagina)

Edison está agonisante

WASHINGTON, 5 (De West Orange em New Jersey):

Continúa se agravando cada vez mais o estado de saude do grande descobridor Edison.

Ha pouca esperança no seu salvamento.

O 1.º aniversario da Revolução brasileira na capital da Republica

Como a respeito da gloriosa data externaram-se a imprensa e varias figuras de destaque no movimento outubrista

O discurso do presidente Getulio Vargas foi irradiado para todo o Brasil

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Toda a imprensa desta capital se ocupa hoje do discurso pronunciado hontem pelo chefe do Governo Provisório, discurso que foi irradiado para todos os Estados.

Começa sua excia. fazendo um retrospecto da fáse preparatória do movimento revolucionario para analisar depois a situação, após a revolução.

Observa, na matéria propriamente financeira, que o que existia era um confuso desperdicio. Não se tinha mão ás despêsas e para cobri-las todos os expedientes se justificavam.

Tornara-se um hábito que deve ser abolido irrevogavelmente o de se recorrer aos empréstimos externos para execução de obras suntuarias, ou para cobrir os "deficits" orçamentarios.

Esses recursos excepcionáis, por naturêza transformaram-se em meio ordinário para ocorrer aos gastos publicos, sempre exagerados. E, é preciso determina-los e dirigi-los, guiando entretanto pelo seu instinto divinatório.

O povo jamais de[illegible] de identificar entre os lideres apa[illegible] os seus legitimos servidores.

Ele conhece realmente, quais os que desejam servi-los, servindo á coletividade. Quais os que pretendem explora-lo, dizendo-se ao seu serviço, para pavonear vaidades e satisfazer ambições.

Quanto a mim, insisto em declarar mais uma vez, que não me interessam os chamados casos politicos, ajustes, questiunculas e acordos meramente partidarios.

Estou governando, em obediencia ao pensamento norteado pela revolução e apoiado nas forças armadas pelo prestigio das instituições militares, força de opinião e pela solidariedade do povo brasileiro.

E' com a maior sinceridade que exponho aos vossos olhos o quadro sucinto da situação do país e por êle ajuizaveis do intenso esforço do governo provisório.

"A missão que nos coube que é pesada, ingrata, lenta nos seus resultados e silenciósa na sua marcha, encontrou no inicio obstáculos de toda sorte.

Com a manutenção de uma taxa artificial para o cambio consumiram-se as nossas reservas em ouro, trazendo como consequência a quéda do preço do café e doutros produtos de exportação.

O enfraquecimento do consumo nacional e o desequilibrio do mercado mundial não permitem ainda a ressurreição das nossas forças economicas, nem isso se pode operar, infelizmente, dum momento para outro, num extenso país como o nosso, abalado por uma politica financeira de esbanjamento, em quasi a totalidade dos Estados.

A orientação que adotamos, ditada pelo bom senso e aconselhada pela experiencia, tanto na nossa, como nas outras nações e ainda pelos ensinamentos dos mestres, não ha falhas nos seus resultados.

Cortar as despêsas, equilibrar os orçamentos, estimular as fontes produtoras, diminuir a importação e aumentar a exportação, julgamos ser medidas elementares para a politica economica e um beneficio certo e insofismavel.

Não nos inquietemos com a impaciencia dos sôfregos, a critica dos financistas imprevisados e a grita dos que defendem os interesses, estranhos e opostos aos da nacionalidade.

Nada se resolve ou se consegue com os golpes de taumaturgia.

Os milagres só se realizam com fé e confiança, e a fé que devemos manter é a vigilancia, de estarmos sempre atívos.

A nossa situação não é de desespêro, ao contrario, inspira o encorajamento e justifica a esperança de melhores dias.

Estamos com os orçamentos equilibrados.

Não temos miséria, nem nos assoberba uma crise dos sem trabalho.

O custo da vida não encareceu nem a moéda se desvalorizou internamente.

Não emitimos para não onerar o país com novos compromissos, mas sim diminuimos os existentes.

O que se faz mistér é reagir contra os derrotistas que espalham boatos; contra os descontentes que não tiveram suas ambições satisfeitas; contra os empreiteiros de desordens, os aproveitadores da revolução e contra todos os que pretendem mascarar os seus apetites com o rótulo extremado de patriotismo.

O trabalho que se executa é real e não de simples efeito cenográfico para o organismo administrativo.

Os conselhos técnicos, as comissões de sindicancia e os tribunais estão em permanente atividade.

Não obstante isso, para uns o governo é máu porque não concertou em um ano o que os seus antecessores desbarataram em decenios.

O governo é fraco, dizem, porque dispondo do arbitrio não se desmanda em violencias.

Responderei por uma vez que estes experimentam o limite de resistência para reconhecerem que não haverá recuo diante mesmo do sacrificio.

Nem sempre o observador apressado percebe o potencial de energia que se desenvolve no seio da sociedade, impulsionando subterraneamente os acontecimentos e arrastando os homens que se julgam com força. O Exercito e a Armada, sabem que só assumi o poder para realizar os imperativos revolucionarios.

O povo brasileiro confia na minha ação, pois aspiro tão somente preparar o país para devolve-lo na sua soberania.

O panorama geral da civilização, subvertido o mundo nas bases de sua economia e esgotado nas fontes de sua anteriôr opulencia, o Brasil, pela vastidão do seu territorio e suas imensas riquêzas a explorar, será sempre uma terra farta, acolhedora e aprimorada na educação do seu povo, valorizada na sua capacidade de trabalho, forte e tranquila em face do futuro de nossa patria que está destinada á conquista das mais [illegible] glorias

Palavras do sr. Antonio Carlos

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em torno da data de hoje o sr. Antonio Carlos escreveu para os "Diarios Associados" as palavras que se seguem:

Si o valor das nações, como é certo, se ajuiza pelo esforço que elas empreendem na defesa de sua liberdade, a data 3 de outubro terá que figurar entre as mais notaveis da nossa patria, porque foi nesse dia que a nação brasileira, ao influxo empolgante do movimento civico desfechado pela "Aliança "Liberal", patenteou que a tirania jamais medrará no solo livre do Brasil."

Expressivas palavras do sr. Osvaldo Aranha sobre a vitoria da Revolução

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Osvaldo Aranha disse, ainda, á imprensa o seguinte:

"A historia é simples.

No dia 12 fui procurado no palacio do governo pela diretora do Colegio Sevigné que m etrazia de presente uma medalha antiga de Nossa Senhora das Vitorias. Disse-me esta santa criatura sêr essa medalha uma reliquia milagrosa de sua ordem e á proteção da qual queria confiar os destinos do Rio Grande do Sul. Sucederam-se os dias num crescendo de entusiasmo e ação. Confesso que, depositario dos destinos do meu Estado e atribulado, dia e noite, pelas responsabilidades civicas e militares duma luta nacional, esqueci entre muitas outras cousas, a medalha simbolica. No dia 24 pelas 9 horas recebi o primeiro aviso da vitoria revolucionaria na capital da Republica. Era um radio impreciso e truncado. Estabeleceram-se duvida nos comentarios e confusão nos circuntantes. Foi quando alguem me chamou a atenção: era o dia de Nossa Senhora das Vitorias. Não precisavamos confirmação: tinha-se dado o milagre civico pelo qual anceiavam aqueles que lutaram e todos os bons brasileiros. Era o dia da vitoria!

Entrevistado pelos "Diarios Associados" fala sobre o movimento revolucionario de outubro, o ministro Lindolfo Color

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Lindolfo Color concedeu aos "Diarios Associados", especialmente ao "Diario de Noticias" as seguintes palavras em comemoração do 1.º aniversario da revolução:

"Correspondo com o maior praser ao pedido dos "Diarios Associados", em dizer-lhes algumas palavras no primeiro aniversario da revolução.

Relembro a hora decisiva da nossa arrancada do quartel general de Porto Alegre.

A verdade era que ali mesmo, no inicio da ação que seja de decidir da sorte pelas armas qualquer homem de responsabilidade no movimento, fez ou poderia fazer um ataque ao quartel general, mas nada significa em comparação com a bravura sem par e incomparavel lealdade, patriotismo e espirito de sacrificio dos humildes guardas civis da capital do meu Estado que, a peito descoberto, debaixo da fusilaria da metralha, tomaram com as armas na mão o maior e mais temivel dos redutos adversarios.

Vejo ainda na memoria, os primeiros heróis que tombaram, sendo logo substituidos por outros que lhes tomavam o lugar nas linhas de assalto.

O heroismo riograndense, poucas vezes, terá sido mais dignificado do que o foi naqueles 25 minutos de fogo, pelos guardas da tranquilidade urbana.

Relembrar-lhes o feito epico nesse dia, parece-me indeclinavel dever de justiça.

Esqueço voluntariamente a ação de todos os mais, para enviar á invicta Guarda Civil de Porto Alegre, nesta data comemorativa, a expressão de minha gratidão civica e do meu imperecivil afeto."

Palavras do ministro Melo Franco, sobre a data da revolução

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A proposito do 1.º aniversario da revolução o sr. Melo Franco escreve especialmente para os "Diarios Associados" as seguintes palavras: "Trabalhemos todos os brasileiros pela realização dos principios que inspiraram a revolução, porque honraremos assim a memoria dos que por ela se sacrificaram e nos mostraremos dignos de nossa grande patria."

Palavras do ministro da Viação a A BATALHA sobre a revolução

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A proposito do aniversario da revolução o sr. José Americo escreveu para A Batalha as seguintes palavras: "A revolução não deve ser julgada apenas pelo bem que não poude realizar mas pelo mal que evitou".

O sr. João Neves fala aos "Diarios Associados" sobre o 3 de outubro

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. João Neves da Fontoura escreveu para os "Diarios Associados" as seguintes palavras sobre a data de 3 de outubro:

"Datas como a de hoje exigem para comemora-las a eloquencia de um confissionario civico que cada brasileiro cooperador ou simpatizante, espectador ou participante do drama de 1930 deve fazer um balanço mental das cousas do movimento, seus antecedentes, suas justificativas, as finalidades que lhe foram marcadas, a obra já feita e a soma de beneficios que ainda possam resultar da ordem de cousas ha 11 mêses instituida. A solenidade de hoje não é indicada para desenramarmos a corôa de louros ou espinhos da ingrata partilha de serviços ou sacrificios. Celebra-la antes com o coração pacificado e tranquilo confiante na es—

Continúa na 12ª pagina)

UNIVERSIDADES NOVAS

Azevedo AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Entre as medidas que vão sendo sugeridas como meios de tornar efetivas as reformas que a revolução se propoz a realizar, apareceu agora a da creação de universidades tecnicas ao lado das universidades classicas. A idéa é auspiciosa, como indice de que os homens novos se orientam no sentido da compreensão do valor da educação tecnica, até agora tão descurada entre nós. Ha, entretanto, na sugestão aludida uma transigencia indesculpavel com as influencias, que têm retardado o nosso movimento cultural e impedido que as classes dirigentes da sociedade brasileira se preparem para lidar eficasmente com os problemas mais importantes e mais urgentes da vida nacional. Crear universidades tecnicas, universidades do trabalho onde a mocidade receba uma educação cientifica em harmonia com as realidades que terá de defrontar na vida pratica, é dever imperioso do novo regime, se quizer merecer semelhante qualificação e tornar-se o ponto de partida de uma fáse verdadeiramente nova do desenvolvimento nacional. Mas porque iremos propiciar o passadismo impenitente dos retrogrados, sacrificando os dinheiros publicos na manutenção de universidades classicas, isto é, armadilhas pedagogicas, onde jovens incautos irão cair sob a influencia nefasta dos entorpecentes intelectuais, que emanam da dissolução de uma cultura morta?

O programa com que se deve identificar o novo regime na solução do problema da educação superior e profisional, não é apenas o de organização de ensino tecnico, inspirado pelo espirito cientifico; é tambem o da emancipação das novas gerações brasileiras do peso do que ainda se chama de cultura classica, quando na realidade não passa de uma especie de necromancia pedagogica com que se tenta chamar á vida os cadaveres de valores intelectuais extintos. Nas universidades tecnicas formar-se-ão engenheiros, medicos, quimicos, advogados capazes de compreender as relações juridicas em função dos fátos economicos de que elas promanam, eletricistas, agronomos e tecnicos especializados na organização das industrias e na direção cientifica dos empreendimentos comerciais. Todos esses profissionais terão nos quadros das forças ativas da economia nacional postos de ação relevante e mesmo indispensavel. A cada um deles caberá desempenhar um papel util, intensificando a nossa capacidade produtora, valorizando o homem ou tornando mais harmoniosas as relações entre os elementos constituintes da coletividade.

Em contraste com as universidades tecnicas, donde devem sair os dirigentes do trabalho construtor nos diferentes setores da vida nacional, as universidades classicas, cuja manutenção é paradoxalmente pleiteada ao lado dos estabelecimentos modernizados de educação cientifica e profissional, nenhuma contribuição util podem trazer para o desenvolvimento economico do país ou para a elevação do nivel de uma verdadeira cultura. Realmente o que se póde entender por universidade classica? A contraposição desta ao instituto de tipo tecnico justifica suporse que os propugnadores dessa bifurcação do ensino superior admitem que no estabelecimento rotulado como classico em oposição ao outro qualificado como escola de aprendizagem do trabalho, educam-se contemplativos.

Segundo essas linhas de organização pedagogica, a mocidade brasileira viria a dividir-se em duas classes: — a dos que aprendem a trabalhar que se familiarizam com a tecnica cientifica e se tornam assim capazes de resolver problemas praticos, e do outro lado os que adquirem uma cultura já sem correlação com as realidades da vida contemporanea e cuja finalidade social seria a de espectadores e comentadores displicentes das atividades alheias. Ha em semelhante concepção reflexo evidente de um conceito anacronico das realidades atuais.

Nada distingue mais nitidamente o mundo em que vivemos do outro em que ficaram sepultados os nossos antepassados, que a tendencia cada vez mais acentuada dos que trabalham, dos que têm a mentalidade tecnica, o espirito encaminhado para a realização concreta, a insurgirem-se contra o velho parasitismo dos contemplativos. A divisão dos homens em uma classe que trabalha, emquanto outra desfruta o privilegio de lidar com as coisas sutis do espirito sem aplicar as mãos á sordidez da materia pecaminosa, foi, sem duvida aceita pelos nossos maiores como prescrição divina em uma distribuição caprichosa dos destinos humanos. Mas errada ou acertadamente, o homem moderno está fazendo uma revisão mais ou menos revolucionaria desses valores que se julgavam eternos.

Esta nova mentalidade, que se vai tornando universal, faz surgir um problema que complica a dualidade universitaria agora propugnada entre nós. Os graduados das universidades tecnicas terão o encargo de propelir e manter em movimento a maquinaria da vida nacional. Construirão pontes e rodovias, perfurarão tuneis, irrigarão desertos, combaterão endemias, tirarão do subsólo as riquezas minerais, administrarão o país e serão os responsaveis pela manutenção da ordem e da tranquilidade social. Em troca desses serviços terão de ser mantidos pela coletividade em condições compativeis com as funções uteis que exercerem. Mas em troca de que serviços poderão os doutores das universidades classicas receber os meios de subsistencia? Haverá no Brasil alguem tão alheio ás realidades atuais, que entretenha a ilusão da possibilidade de ganhar-se a vida, dentro de dez ou vinte anos, ensinando latim ou discorrendo proficientemente sobre temas metafisicos? A manutenção das universidades classicas, isto é, de institutos consagrados ao estudo da cultura pre-cientifica e á formação de eruditos desprovidos de habilitações tecnicas, exige como complemento a creação de um fundo de pensões para os infelizes laureados dessas escolas ante-diluvianas.

Não se diga que as universidades classicas justificam-se ainda pelo exemplo dos estabelecimentos medievais, que sobrevivem em paises muito adeantados. Ali, tais universidades são sobrevivencias, orgãos que se átrofiam, atestando no seu declinio a persistencia tenaz de um atavismo cultural. Ao lado desses melancolicos monumentos do passado, crescem vigorosas as modernas universidades tecnicas, para onde aflue a verdadeira mocidade que entra pela vida sentindo que o seu destino é iniciar um novo ciclo de civilisação. O Brasil que é, ou pelo menos deve ser uma nação moça, faltaria aos imperativos da sua orientação historica, se ao começar um periodo de reformas e de renovação fosse despender recursos e energias na copia de institutos de ensino, cujos dias estão contados nos velhos paises em que representam os ultimos clarões de uma cultura agonizante. A universidade brasileira tem de ser uma universidade viva, uma escola de ciencia, um centro de aprendizagem do trabalho construtor que, valorizando a terra e valorizando o homem, encaminhará a nacionalidade para um futuro de paz, de prosperidade e de grandeza.

A inauguração, ante-hontem, da Maternidade do Recife

O áto, que foi solene, teve lugar ás 15 horas perante altas autoridades do Estado, imprensa, familias, etc.

Dentre as festas de ante-hontem, merece especial relevo a inauguração, ás 15 horas, no Derbi, da Maternidade do Recife, velha aspiração da extinta "Liga Pro-Mater", patrocinada depois pela Cruz Vermelha Pernambucana e que vem merecendo apoio dos governos do Estado.

Com a morte do dr. Bandeira Filho, fundador da "Liga Pro-Mater" e figura muito prestigiosa no cenario medico pernambucano, desorganizou-se por completo essa instituição.

Como já tivesse sido iniciada a construção de um edificio destinado á Maternidade, em Fernandes Vieira, o comité central da "Liga Pro-Mater" entrou em negociações com o governo Sergio Lorêto, para nele serem instalados os serviços de Saude Publica.

Fundada a Cruz Vermelha Pernambucana em 1924, de logo interessou-se, junto ás altas autoridades estaduais afim de ser construido um novo edificio para a Maternidade.

Em abril de 1925 o dr. Amauri de Medeiros, então diretor dos serviços sanitarios do Estado, lançou a pedra fundamental, na rua que hoje tem o seu nome, no Derbi, do edificio, que desde ante-hontem, se inaugurou.

Está pois assim localizada a Maternidade, na rua Amauri de Medeiros e que se compõe de um predio central e pavilhões anexos, que têm esta distribuição:

CORPO CENTRAL — Disposto em 4 pavimentos, consta de: (andar terreo): Hall de entrada, que dá acesso á escada e elevador; Diretoria; Secretaria; Ambulatorios de clinica obstetrica, ginecologica e pediatricas; Raios X; Farmacia; Apartamento do medico interno e auxiliar academico; Laboratorios de analises medicas e quartos sanitarios. No primeiro andar: Enfermaria de clinica Ginecologica; Quartos de pensionistas; Sala de gestantes; Sala de pequenas operações e curativos; Gabinete de fisioterapia (diatermia, raios ultra-violetas, etc.) No segundo andar: Sala de trabalhos de partos normais e operatorios; Quarto de asseio dos recemnascidos; Sala de puerperas normais; Sala das crianças. No terceiro andar: Salas de operações asseticas, de esterelização e lavabos e instrumental cirurgico; Quartos de pensionistas de 1ª classe, sendo dois especiais com serviço sanitario anexo.

Na parte posterior do predio principal seque-se o refeitorio, cosinha, copa, dispensa, sala de empregados.

PAVILHÕES ANEXOS — Ligados ao corpo central da Maternidade por terraços cobertos estão: a residencia da administradora, parteiras e enfermeiras, dormitorio das serventes, o isolamento com salas de operações, curativos e asseio das crianças. Os medicos, enfermeiras e todo material que servirá a mulheres infetadas estarão rigorosamente separados do serviço de partos normais. Em continuação encontram-se o laboratorio de anatomia-patologica, sala de necropsias, rouparia, lavandaria, desinfetorio e garage para a ambulancia de socorro obstetrico de urgencia. A capela ainda está em construção.

OS SERVIÇOS MEDICOS — Atenderão a todos os aspectos da proteção á maternidade, tanto no ponto de vista higienico quanto propriamente ao da arte obstetrica. Nos ambulatorios terse-ão a mão, ao alcance de todos, os meios de seguir a gestação desde o inicio, preparando-se uma evolução normal e prevenindo-se os grandes acidentes da parturição. As crianças nascidas na "Maternidade" serão seguidas nos primeiros tempos na secção de pediatria.

Tem a Maternidade 105 leitos, dos quais cerca de 80 para pobres e os restantes para pensionistas de 1ª e 2ª classes.

O REPOUSO DAS GESTANTES E PUERPERAS — Tanto quanto permitirem seus recursos financeiros a "Maternidade" se preocupará em permitir a entrada de gestantes algumas semanas antes do parto e igualmente guardará as puerperas algumas semanas, reconhecido que o repouso é dos maiores remedios no bom exito do parto, além de que aumenta a resistencia do féto e facilita o restabelecimento das mulheres.

FUNCIONAMENTO — A Maternidade funcionará em ligação com o "Departamento de Saude Publica e a Faculdade de Medicina, facilitando ao serviço de Higiene Pré-Natal do Estado os prestimos de seus laboratorios, enfermeiras e especialistas e á Faculdade o ensino da Clinica Obstetrica. Acertadamente a "Cruz Vermelha" penso re-

Continúa na 3ª pagina

MUTILADO

NOTAS DE UM "DIARISTA"

O cajueiro e os seus amigos — A utilidade cronológica da castanha entre os indigenas brasileiros — O cajueiro na literatura colonial — Uma página do sr. José Américo — A mais brasileira das arvores brasileiras

Umberto de CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

O capitulo do meu livro de "Memórias", aqui publicado na semana ultima, e no qual evocava um amigo, ou, melhor, um irmão vegetal que tenho em Paraiba, no Piauí — um largo e poderoso cajueiro que eu vi nascer e que se criou comigo, — forneceu assunto, no "Correio da Manhã", á pena elegante e flexivel de Pedro, o Rustico, para uma das suas crónicas dominicais. "Seria interessante analisar a alma dos cajueiros", — lembra, com a sua saudade de nordestino. E evoca-os, por sua vez: "Os cajueiros são quasi silvestres: crescem, multiplicam-se, sempre pela margem das estradas, como a procurar o homem para consola-lo. O homem não os vê, prossegue em seu caminho, cheio de penas. E' o cajueiro que o chama. Chama-o com o cheiro ativo da sua flor".

O cajueiro é, na verdade, e sem que o pareça, a arvore tutelar do nordeste. Antes de chegar á terra adusta o guerreiro branco, já êle aqui estendia os galhos torturados, abraçando o homem de bronze, mistura de lama e de estrelas. E' pelos cajueiros que o indio marca os estágios de sua vida. No camoci tôsco em que será um dia enterrado, lança êle, toda a vez que os cajuais frutificam, uma castanha memorativa. "Quando o velho guerreiro Batuiretê morreu, — narra Alencar, na "Iracema", — contaram as castanhas do seu camoci. Havia cinco vezes cinco mãos". E isso queria dizer que o guerreiro veneravel morria aos 125 anos. Na linguagem figurada do indigena, o nosso periodo de dôze mêses tinha mesmo a denominação do fruto do cajueiro. Um ano era um cajú'. Vem daí, sabem-nos todos, aquela prática e dessa hipérbole dos nossos selvicolas do nordeste, esta expressão, para definição da idade, que ficou até hoje na conversação corrente do homem branco:

— Então, quantos cajús?

Cada castanha marcava, no calendario dos irmãos de Iracema e de Jacaúna, um ano vivido. O cajú passava, deixava a castanha. O ano passava, deixava a lembrança. Que é a castanha, na verdade, sinão a lembrança morta, mas pronta sempre a renascer, do cajú que viveu?

—

Toda a nossa literatura colonial, que é em bôa parte originária das capitanias do norte, tem cheiro de cajú. Lá está o nosso perfumado fruto nordestino em Frei Vicente, em Jaboatão, em Gabriel Soares, em Botelho de Oliveira, em Itaparica, até atingir Frei Francisco de São Carlos, que chega a imaginar um cajueiro no Eden, porque esse Eden não fica sinão no Brasil.

A literatura das sêcas transformou o cajueiro em decoração caracteristica dos cenários. Lá está êle em Rodolfo Teofilo, em Papi Junior, em Domingos Olimpio, em José Americo, em Raquel de Queiroz. O sr. José Americo chega, mesmo, n'"A Bagaceira", a erguer-lhe um hino, ou a fixa-lo num quadro, numa página em que se misturam o som e a côr. "Da casa grande até a cachoeira — diz descrevendo o logar em que Lucio e Soledade falavam de amor, — alçava-se um renque de cajueiros revelhos tão conchegados uns aos outros que formavam, mal comparando, uma bôita lagarta verde de pés cinza". E mostra-os, na tragédia vegetal que constituiam: "Dobravam-se os galhos em autênticos cotovêlos. Acotovelavam-se. Uma varava a copa de outra mais chegada com a vergôntea hostil. Ramos caidos sobre ramos subjugados. E, se era mais rija a refega, engalfinhavam-se, aos sacolejos, fronde com fronde, como mulheres que se arrepelam. Nêsses atritos, rangendo, gemendo, gingavam, como si quizessem saltar das raizes. Não confraternizavam: a calma aparente era uma trégua de rinha de galos que se cruzam os pescoços para se refazerem. Então, havia um cajueiro curiosissimo. Bipartia-se em galhos desiguais: um hierático, linheiro, parecia querer escorar o céu; o outro, de uma humilde horizontalidade, deitava-se, literalmente, no chão". Subito, desata-se a ventania. "Os cajús começaram a cair. Caiam cajús castanhas, maturis... Exasperavam-se os cajueiros confidentes. Não eram mais as árvores acolhedoras dos solilóquios matinais. Expulsavam os intrusos da sua casta intimidade. E sacudiam nêles fôlhas, cajús, castanhas, maturis... Até galhos sêcos sacudiam. Molhavam-nos com o orvalho restante. Era uma pateada em regra. E rangiam, balançando-se, gingando, em meneios de capoeiras. Contorciam-se como se quizessem, outra vez, saltar das raizes, cair em cima desse par bêbado de perfumes que profanava o pudor da alameda aromal. E o vento ajudava assobiando".

—

Bilac, nas primeiras edições das "Poesias", imaginou Tapir, ultimo representante livre da raça nativa que ia morrer, á sombra de uma grande mangueira, sob cujos galhos haviam sonhado e amado os antepassados da tribu. Não lhe acudiu á lembrança, no momento, que a mangueira não era arvore americana, mas trasida da India para o Brasil pela mão do colonizador, tambem, ás vezes, a carnaúbeira á condição de um simbolo regional. Mas a carnaúbeira é vegetal de determinadas paragens, e não de toda a região vasta, que é geograficamente o nordeste brasileiro. O cajueiro, não; o cajueiro está por toda parte; o cajueiro nos é a todos familiar; o cajueiro é domestico, sem perder os seus atributos de liberdade. E' árvore do mato e de casa. Onde o encontra, o homem que se perde na solidão sertaneja tem a alegria de quem descobre na multidão um conhecido velho. Ele é, emfim, como dizem os caboclos para designar as cousas selvagens e mansas, a onça que come na mão.

—

Ele é, disse eu, a árvore tutelar dos nordestinos, porque é, para êstes, a mais amiga e familiar. Nas sêcas, quando o sertanejo foge, o cajueiro da sua fazenda se despe das fôlhas, e, transformado em esqueléto, aguarda que êle volte, para renascer e reflorir. Ao chegar ao litoral, é á sombra dos cajueiros que os retirantes se hospedam. Ali sonham, sofrem, morrem, ou esperam. Por isso mesmo, a Natureza semeou nas visinhanças das cidades praianas do nordeste centenas dêsses abrigos. São refugios caridosos do emigrante que Deus, com as suas mãos, levantou e cobriu.

Nos invernos bons, é êle o protetor das crianças, nos quintais do sertão. O mato está cheio dêles. A' beira dos caminhos, onde nasceram por que os viandantes lançaram para ali as castanhas dos frutos que comiam, oferece frutos a quem passa. E' a arvore de todo o mundo. Passaros e homens matam nos seus ramos a fome e a sêde. O cajueiro é, em suma, o que era o carvalho para os gaulêses primitivos. A' sua sombra consumam-se, ás vezes, os ritos de amor de toda uma tribu. Onde reinaram, um dia, as avós cabôclas, cincoenta anos depois noivam as netas. E o cajueiro que viu tudo, não diz nada a ninguem...

—

Glorifiquemos, pois, nós, os homens do norte e do nordeste, a nossa árvore amiga e hospitaleira. Nenhuma é mais brasileira do que ela. Nenhuma acompanhou tão de perto a raça autoctone, vindo com ela para a civilisação sem perder a sua alma pura, caridosa e selvagem.

VIDA URBANA

A MATERNIDADE DO RECIFE

Com a inauguração da Maternidade do Recife os pernambucanos realisam mais um grande esforço de ordem social que não deve passar despercebido. A Maternidade não é a obra de um dia. Não é o resultado de uma ação isolada. Não é uma iniciativa deste ou daquele. E' o fruto de um trabalho comum, amudurecido, lentamente organisado, proseguindo ha muitos anos sem desfalecimentos, com o mesmo ardor, a mesma fé e o mesmo sentimento de piedade humana. Os pernambucanos veem demonstrando nos trinta anos deste seculo que não são, na comunidade brasileira, uma quantidade negativa. Tinhamos uma cidade insalubre e onde o coeficiente de mortalidade lembrava certos burgos do Oriente. Tinhamos a pesar sobre nós como uma fatalidade inexoravel morbos de uma letalidade aterrorisadora. A variola, a disenteria, o tifo, a febre amarela e o impaludismo fizeram daqui um de seus redutos: um trinta anos de ação sanitaria vencemos as doenças crueis que nos dizimavam. Demos á cidade esgotos e agua, saneamo-la, creamos uma ação sanitaria vigilante e dotamos o Recife de uma série de estabelecimentos hospitalares que são uma honra para nós, para a nossa capacidade construtora, para o nosso esforço coordenado no sentido do bem comum. Temos ouvido falar muito mal de nós, mas chegou a hora em que precisamos falar algo de bom, porque os fátos aí estão para nos atestar que os trinta anos deste seculo não foram estereis. Não foram vãos. A Maternidade é o elo de uma grande cadeia. E hoje o Recife é um centro de cultura medica, depois de ter gozado durante muitos anos do privilegio de ser um centro de cultura juridica. Não tinhamos uma Faculdade de Medicina. Creamo-la. Não tinhamos hospitais que prestassem. Instalamo-los. Hoje o Recife em materia de hospitais está superior á Baía, que é mais rica do que nós e cujas possibilidades são incomparavelmente maiores. Em 1918, Oliveira Lima dizia que si se tivesse de operar teria que sair do Recife. Hoje, tudo está modificado. Os hospitais que nós creamos e melhoramos nestes ultimos anos desenvolveram no Recife a pratica operatoria. Já hoje aqui se fazem sem receio as intervenções cirurgicas mais delicadas. Mas nos faltava a Maternidade. A Maternidade do Pedro II já tinha dado quanto podia. O Recife, com quasi 400 mil habitantes, precisava de um estabelecimento proprio. Construimo-lo. E' um ideal que durou ha anos. Como a vida dos homens, a Maternidade do Recife teve os seus dias faustos e nefastos, as suas horas alegres e tristes, os seus momentos de animação e de desanimo. Mas todos os obstaculos foram transpostos. Ela custou talvez um pouco mais do que esperavam aquelles que ha mais de uma decada por ela se batem. Mas a vitória final coroou todos os esforços. A' ação individual juntou-se o auxilio do poder publico, através de tres administrações. E a aspiração ha tanto tempo alimentada se concretisa. Para não esquecer muitos dos que trabalharam por dotar o Recife de uma Maternidade modelo não queremos citar nomes. A obra é grande de mais para ser apenas o fruto de um ou de outro. As catedrais não sugiram por geração espontanea. Houve mãos humanas para levanta-las e erguer as suas agulhas para o céu. Entretanto quem é que sabe os nomes todos dos artesãos que as construiram? Ninguem. Elas, porém, aí estão para acolher a humanidade sofredora e inquieta dos seus destinos.

A nossa Maternidade é um motivo de orgulho para o Recife. Para a capacidade construtora dos governos que poderosamente a auxiliaram. Para o espirito de cooperação social e humana dos particulares que acudiram com seus donativos generosos. Para aquelas que obstinadamente, através de todos os embaraços a levaram adiante, vencendo impecilhos e contratempos. Não queremos nesse momento, porém, deixar de mencionar os tres elementos da classe medica de Pernambuco que tiveram a iniciativa da Maternidade e que lograram a satisfação de inaugurá-la: Selva Junior, Gustavo Pinto e Arsenio Tavares. Eles foram os coordenadores do movimento que ha mais de dez anos surgiu em Pernambuco e que hoje dá a mais pobre de nossa terra o ambiente necessario para que ela possa viver, salvar e crear o seu filho.

A industria de gêlo do paiz

Uma das industrias que vem adquirindo, presentemente, novo impulso é a que se refere á fabricação do gelo. A preparação artificial daquele produto, atualmente se faz por processos modernissimos nos quais se tem levado em conta, principalmente, a redução, tanto quanto possivel do custo de produção. O processo atual é rapidissimo e isso se deve ao aperfeiçoamento que vem sendo dado aos aparelhos empregados na fabricação do produto. O aparelhamento moderno construido em nosso país, pode tornar possivel o incremento, cada vez maior, do comercio do gelo artificial. As nossas maquinas presentemente não ficam a desejar ás similares estrangeiras. Nos tipos empregados com mais vantagens em nosso meio e que possue os aperfeiçoamentos indispensaveis á produção intensiva que o comercio desse artigo exige presentemente, incluem-se as maquinas "Monte Branco", que produzem o gelo em condições de ser vendido no mercado com vantagem.

A FAMOSA E HISTORICA MADRUGADA DE 4 DE OUTUBRO

Do diario dum jovem atirador do Tiro 333

Os vesperinos trazem em suas colunas de VIDA MILITAR, um convite do instrutor do T. G. 333 aos atiradores para um "treinamento de juramento á Bandeira" ás 20 horas em ponto na séde social. Estamos na noite de 3 de outubro. Sexta-feira.

A's 9.30 da noite, ouve-se um apito estridente. Dois pelotões são formados e sob o comando do sargento Agapito Colares seguem para o Largo da Paz, afim de esperarem a hora marcada para o inicio da revolução. O pretexto deste passeio era uma marcha noturna que deviamos ter feito ha mais tempo.

Um pelotão fica na séde sob o comando do sargento Hell Cavalcanti Coutinho. São 11 e meia horas da noite. Trinta e dois atiradores espalhados pelo quartel do Tiro conversam despreocupados e comentam á meia vós aquela retenção ali até depois da hora do costume. Um "psiu" alongado requer silencio. E o sargento diz uma cousa que nos deixa de respiração suspensa. A unica luz que estava acêsa é apagada. O silencio continúa. Ninguem se atreve a falar. Aquilo não podia ser verdade. A revolução que era a anciedade de todo o brasileiro digno, aquéla fada que só conheciamos nas histórias das mil e uma noites, aquêle gigante que era necessario abater-se, que precisava de muitos canhões, de muita gente e de oito anos de conspirações com duas tentativas fracassadas, ser iniciada por nós, atiradores, alguns quasi meninos, com pouca munição? Era impossivel. O sargento certamente estava gracejando. A lua curiosa e mal educada penetrando pelos gradis de ferro da janéla iluminava ligeiramente a sala. Quem passasse por ali naquêle instante juraria que a séde estava completamente deserta. Só se ouvia vós confidencial do sargento Hell:

— O chefe supremo das fôrças do norte é Juarez Távora. Não tenham nho de Recife. Precisamos salvar o mêdo de balas. O 21º B. C. não oporá muita resistencia. Tudo aquilo é nosso. O 22º B. C. já está em caminho de Recife. Precisamos salvar o Brasil. No quartel apresentarei o nosso chefe a vocês. Façam silencio afim de não despertar suspeitas. Sejam Brasileiros...

Um frémito de entusiasmo e um receio das consequências deste golpe, deixam-nos hesitantes. Um riso nervoso apodera-se de todos nós. Todos são camaradas, todos são amigos, e não temos confiança um no outro...

O sargento Hell manda que todos se deitem no chão e começa a distribuição de munição.

Um amigo comenta alarmado, que em 5 pentes de cartucho que recebera, 3 eram de polvora sêca...

Sentinélas são distribuidas, dois colégas ficam deitados no portão dos fundos e dois na porta da frente, com ordem expressa de atirar no primeiro que tentasse sair. Uma das sentinélas vem avizar que alguem do lado de fóra acendia uma luz no buraco da fechadura. Era um mensageiro revolucionario, que fazia acender por três vezes uma lantérna encarnada.

Este sinál era a senha que ainda não conheciamos. Poucos minutos antes da meia noite, o sargento, depois de verificar se a rua estava completamente deserta, abre a porta principal e chama os atiradores para a fórma.

A este chamado ninguem vacilou, apesar da emoção que sentiamos, ser por demais violenta, pois, nem siquer estavamos em tempo ávizados do que ia acontecer. Uma simples instrução, transformar-se repentinamente num golpe militar, que abalaria o Brasil inteiro, forçosamente havia de nos perturbar.

Iamos atentos e prontos para qualquer surprêsa. A rua estava completamente deserta e só se ouvia o ruido de nossas botinas no asfalto.

Pelo caminho encontramos uma casa aberta com um grupo de pessôas que se distraiam, dansando. Com a nossa passagem vieram todos para a janéla. Alguem exclama:

— Lá vão êles...

Talvez até ali já soubessem...

Evitando ser vistos do quartel do 21º B. C., fomos acampar no jardim 13 de Maio, por trás da Escola Normal, afim de esperarmos os dois pelotões desarmados, que respetivamente comandados pelo sargento Agapito Colares e pelo reservista Angelo Martins tinham ido para o Largo da Paz.

Soava meia noite no relogio da Faculdade de Direito, quando, com mil precauções avança em marcha de aproximação as duas turmas desarmadas acima citadas. De nada sabiam ainda. Eram em numero de 70 e como armas só possuiam baionêtas e fusis sem ferrôlhos.

O sargento Agapito penetra no jardim com a tropa. Manda deitar corpos e desaparece. O tenente Nelson diz qualquer cousa ao tenente Hell que se aproxima da turma recem-chegada. Continuavamos todos deitados de balonêtas caladas sem fazer o menor movimento. Esperavamos o inicio do "combate simulado" e não percebiamos o motivo de estar Hell e Nelson empunhando revolveres. Alguem protesta contra aquêle exercicio. Estava com sêde, fome e sono...

Abeirando-se um pouco, o tenente Hell fala:

— Nós não vamos fazer combate simulado nem tão pouco treinamento de juramento á bandeira a estas horas...

A revolução vai rebentar dentro de poucos minutos, do Pará ao Rio Grande do Sul e quero dar parte saliente ao 333º. Vamos agora para o quartel do 21º B. C. ataca-lo. Se houver resistência será diminuta. A Policia toda é nôssa e parte da guarnição que está ali aquartelada tambem. Quando ouvirem uma descarga avancem na retaguarda da turma armada e deitem-se no jardim da Faculdade. Evitem a claridade. Depois de animar a tropa, fez-lhe lembrar as precauções e o modo de agir que havia aprendido nos exercicios de combate simulado e retirou-se.

A surprêsa fôra muito forte. Nenhum dos recem-chegados queria acreditar na veracidade daquêlas palavras. Como êles poderiam iniciar uma revolução, tendo por armas fusis sem ferrôlhos e simples balonêtas? Foi preciso virem uns três atiradores da turma armada para mostrar a munição que haviam recebido.

Um bonde de Olinda, roncando qualquer cousa passa vagarosamente. O tenente Hell deita-se no chão para não ser visto, e depois volta tudo ao silencio.

Ouvia-se até a quéda de uma folha sêca. Os transportes da Policia não descansavam, iam e viam carregado de soldados. Os tenentes Hell e Nelson assumem o comando da turma armada e avançam pela Faculdade de Direito. O Direito estava do nosso lado...

24 vultos deslizam um a um, dêdo no gatilho e prontos para o que tiver de acontecer. Ninguem respirava. A comoção não o permitia. Um vento frio sacóde levemente as árvores. A lua com os seus raios fazia brilhar as nossas balonêtas; parecia ser o anjo da guarda daquêla primeira coluna revolucionaria, organizada em Pernambuco, na revolução de outubro de 1930.

E no silencio da noite ouve-se um:

— Renda-se.

A sentinéla dá alarme. Um atirador com um golpe de fusil tenta faze-la calar. Ela livra-se e continua a gritar. Um tiro de revolver resolve a situação. Era impossivel entrar. E logo recebemos ordem de fazer fogo. Descarregâmos. A turma desarmada, sob o comando do sargento Agapito avança de balonêtas caladas pela retaguarda. Passavam poucos minutos de meia noite. Não temos trincheiras. O coréto protege mal. Do quartel dão uma descarga. O tenente Nelson cái ferido. Tivemos nova ordem de "fogo". O 21º silencia. Hell animado grita:

— "Cessar fogo"!

Alguns atiradores tentam avançar. Do quartel berram para nós:

— Recuem!! Lá vai bala...

Estavam preparando metralhadoras para entrar em ação. Tenente Hell grita com energia:

— Ninguem recua!... E ninguem recuou.

Porém do 21º B. C. despejam uma verdadeira fusilaria por cima das nossas cabeças. Metralhadoras chicoteiam balas pelo asfalto.

Traição! O Tiro defende-se e ataca. Jener de Sousa que do coréto atirava valentemente, cáe por cima do fusil com a respiração ofegante, já em estado de "coma".

Luiz Sales deixa de existir.

Hélio de Sousa tem o braço retalhado por uma rajada de metralhadora.

Adalberto Guerra nas mesmas condições. Outros companheiros cáem baleados. Um do "Batista Brasileiro". E as descargas continuam de ambas as partes. Pânico. Confusão.

Chega o capitão Muniz de Farias com alguns oficiais. O tiroteio não cêssa; do 21º B. C. atiram com ferocidade e têm bôas trincheiras.

Suas metralhadoras varrem as imediações. E a rapaseada do tiro completamente desabrigada queima os ultimos cartuchos...

Uma turma do 21º B. C. composta de quatorze homens foge pelo fundo do quartel e vem aderir. O capitão Muniz de Farias conhecendo a gravidade do momento, diz ao tenente Agapito para formar uma coluna afim de atacar a Soledade. Lá haveria muita munição. A policia com os seus carros blindados e suas metralhadoras não devia tardar. Esperavamos ser massacrados a todo o momento. Dentro do quartel do 21º B. C. a balburdia é grande. Ouvem-se os gritos irritados de comando. O tenente Agapito chama os atiradores desarmados. Queria formar uma coluna que êle próprio intitulou, de "Coluna da Morte".

Formavam essa coluna as seguintes pessôas: tenente Agapito Colares que a comandava; um sargento que não conheciamos; os atiradores do 333º Cícero Galvão, Oto Botelho, Delmar Batista, Gilberto de Oliveira, Manuel Mendes e Paulo Bezerra; dois atiradores do Ginásio do Recife; três do Batista Brasileiro; algumas praças do exercito, não perfazendo o total de vinte pessôas. Esta ordem foi dada em vós baixa, e só foi ouvida pelos atiradores que estavam nas imediações. Esses prontificaram-se para seguir. Por este tempo alguns atiradores fugiam...

Continuar ali para que? Que utilidade poderiam ter uns cem atiradores completamente desarmados, sem trincheiras, a não ser os finos troncos das árvores da Faculdade de Direito?

Morrer estupidamente era o que podia acontecer. Já tinhamos muitos colégas feridos. Alguns que até poucos minutos antes ignoravam a especie do combate simulado que iriamos fazer, estavam já mortos. E começou a debandada. Mas os que fugiam neste momento eram em numero muito pequeno. A maioria continuava ali, deitada na relva da Faculdade de Direito, sem ter um meio de defesa, á espera de uma ordem ou de um refôrço que viesse melhorar a situação. O mêdo dos mais timidos, já tinha passado desde a primeira descarga. Tinha-se mais era a curiosidade de saber o fim daquêla empresa; e uma vontadesinha de que a revolução triunfasse. Seria verdade mesmo que naquêle momento, do Pará ao Rio Grande do Sul, a Revolução abalava do poder os despotas que nos governavam?

Onde estariam os três mil homens da policia estadista? Ramos de Freitas e seus agentes, não viriam defender o Perrepismo? A terrivel Cavalaria continuava ainda em seu quartel? Como terminaria isto? Seria possivel que a revolução triunfasse no passo em que ia? Qual a sorte que nos esperava? Estas eram as perguntas que faziamos a nós mesmos. O tenente Agapito sái com a sua coluna pela avenida Arquimêdes de Oliveira. Um "flat" com cinco senhores vem descendo de Olinda. Para justamente quando iamos atravessando a rua. Um dêles pergunta o que significava aquêle movimento. Explico ligeiramente e noto que um clarão de alegria relampagueia em seu olhar. Era já idoso, e entusiasmado volta novamente para Olinda dando antes um viva á revolução. Ia ser o arauto do movimento libertador na velha Marim. O brasileiro é o patriota por excelencia. Desejava, deseja e desejará sempre um Brasil melhor.

E a turma continuou o seu caminho.

Tomámos a direção da chamada "Aldeia do Quatorze" ou "Pombal". Neste grupo o numero de pessôas armadas não excedia de cinco, iamos pela areia no mais profundo silencio, e esperavamos uma emboscada a todo o momento.

Já consideravamos fracassada a tentativa da revolução em Pernambuco.

Nas imediações do Colégio Santa Margarida redobramos de precauções, devido á proximidade do quartel de Cavalaria.

No bêco da Coruja fisemos alto. O tenente Agapito explica:

— "Tomaremos o quartel de assalto". Não quero hesitações.

— Só se morre quando chegar a hora...

Colocámos as balonêtas nos fuzis e investimos contra o quartel. Quando procuravamos entrar, vimos em nossas frentes uns dôze canos de fuzis e uma ordem rápida de:

— Não atirem...

Foi a nossa salvação. O comandante da escolta da Soledade, não sabia que assim contribuia admiravelmente para a vitória da revolução em Pernambuco. Morreriamos todos fuzilados si essa ordem fosse dada mais devagar.

Porém a Providência Divina nos protegia. Trava-se então uma áspera discussão entre o tenente Agapito e o sargento Pedro. O comandante da escolta da Soledade examinando-nos com o olhar exclama:

— Ah! São atiradores, hein?!

— Vieram assaltar o quartel de balonêtas caladas?...

— Sumam-se de minhas vistas. Retirem-se sinão mando fusila-los.

O tenente Agapito com uma presença de espirito admiravel salva a situação:

— Pedro, você é meu primo, e eu não quero ver o meu sangue derramado pelas calçadas. Não venho assaltar o quartel. Venho apenas avizar-lhe que a revolução está triunfante em todo o Brasil.

Aproxima-se então a turma do tenente Hell e do capitão Muniz de Farias. A discussão continua mais ou menos aspéra. Finalmente o sargento Pedro resolve-se:

— Eu só não resistirei até o ultimo tiro por que não tenho homens, mas só entrarão aqui, um a um.

Entra o primeiro, o segundo e finalmente toda a coluna revolucionaria.

Estava tomado o quartel da Soledade.

Si os tenentes Hell, Agapito e Nelson não tivessem precipitado os acontecimentos, a vitória da Revolução em Pernambuco, seria mais problematica.

Um brigada do exercito avisara ao nosso instrutor, que o comando do 21º B. C. havia preparado uma companhia afim de seguir para a Soledade.

Felizmente não tiveram tempo de sair, pois quando para isto preparavam-se, o Tiro atacou o quartel.

E ficou confirmado mais uma vez que Jesus Cristo é brasileiro.

Na turma que seguira com o tenente Hell e o capitão Muniz de Farias, para a Soledade viam-se os seguintes atiradores do 333:

Ari Spencer Nêto, Heitor Zamboni, José de Azevedo Maia, Odon da Silva Castro, Milton Lacerda, Adalberto Lacerda, Sebastião Contruci, José Coêlho, Elpidio Mélo, José Emidio de Mélo, Paulo Corrêa, Romêu Guimarães, Hamilton Fernandes e o reservista Aluisio Rodrigues de Mélo.

Deste grupo salientaram-se:

— Heitôr Zamboni, que do alto da torre da Frateli-Vita, manejando uma metralhadora, ofereceu séria resistência aos inimigos da Revolução.

— Paulo Corrêa — que arriscando a própria vida, vai socorrer o tenente Agapito Colares, que fôra ferido em combate.

— José Emidio de Mélo, que combatendo perde uma vista.

— Ari Spencer, Aluisio Mélo e Odon da Silva Castro que tambem muito fizeram pela causa da Revolução.

Voltemos porém para o largo do Hospicio.

Porque motivo a maioria dos atiradores não fora para a Soledade, uma vez continuava no campo da luta, como já afirmei?

Esta é a pergunta que logo ocorre e de facil resposta. Eis o verdadeiro motivo:

Espalhados pelo jardim da Faculdade de Direito, que é bem grande, haviam ainda uns 70 atiradores. O tenente Agapito, quando forma a "Coluna da Morte" dá a ordem de reunir em vós baixa e que só foi ouvida pelos atiradores que estavam nas imediações. O mesmo se dá com o tenente Hell. E um grande numero de atiradores ficou abandonado e sem comando no campo da luta.

E' quando, percebendo êles a situação em que estavam e sem saberem para onde tinham ido os nossos comandantes que, resolução mais acertada poderiam tomar?... Fugir. Foi então aí que se deu a debandada geral. E logo depois da vitória da Revolução, os atiradores do Tiro de Guerra 333 continuaram a empregar os seus melhores esforços em prol da causa da Liberdade.

Recife, 2/10/1931.

JOSE' TACIO DE SA' PEREIRA

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE
VANADIOL
ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
O MELHOR FORTIFICANTE

Secretaria da Fazenda

NOTA OFICIAL

Recebemos:

"O secretario da Fazenda, tendo conhecimento por informações verbais dos chefes de repartições arrecadadoras de que uma grande parte de contribuintes não tem atendido ás chamadas para pagamento de impostos, confiados de que, no fim do exercicio, lhes serão concedidas as respectivas quitações com o abatimento de 20%, torna ciente a todos os interessados de que o governo não cogita absolutamente de semelhante redução.

O áto n. 287, de 28 de abril não teve

O áto n. 287, de 28 de abril de 1931 não teve outro objetivo que o de promover mais facilmente a liquidação de débitos dos que se achavam sob o vexame de grande crise economica, afim de torna-los aptos assim a concorrer, ao lado dos menos prejudicados com a mesma crise, á formação de uma relevante parte das rendas do Estado.

Foi um áto de justiça no momento.

Nada justifica mais a sua reprodução, pois assim seria instituir a praxe de premiar o retardatario, com manifesto desinteresse pelos que pressurosos acódem a auxiliar a administração publica em seus multiplos encargos.

A cobrança de impostos, taxas e contribuições seguirá o seu curso regulamentar até execução judicial."

O momento internacional

O ADIAMENTO DA CONFERENCIA DE TAVOLA REDONDA

Enquanto a situação politica na Inglaterra continúa turva, na espectativa de uma dissolução do parlamento, afim de que a nação escolha uma Camara mais homogenea e um governo mais representativo da vontade nacional, a Conferencia da Tavola Redonda é adiada para uma semana mais tarde e Gandhi continúa a ser um espetaculo de atração na "city". O seu aniversario natalicio foi celebrado com grandes expansões no seio de certos elementos do Partido Trabalhista, servindo-se um "lunch" frugal, quasi ascetico, em que os convivas não tiveram deante de si mais do que algumas frutas e um copo com agua, alem do classico leite de cabra que o "leader" hindú ingere diariamente com a gravidade de um ritual. Para o londrino "blasé", fatigado de tantas emoções, um personagem como Gandhi deve ser neste momento um excelente derivativo. O homem-caniço que é Gandhi, fragil como uma pluma e misterioso como a alma de sua raça, é para o britanico pragmatico desta hora qualquer cousa de bizarro e de extranho que o diverte. E' verdade que Londres é a cidade monstro das religiões. Ali se erguem as flechas e as cupolas de 2.150 igrejas, onde de diferentes modos se cultiva o misterio e se busca devassar a incognita suprema da vida. E o proprio budismo conta ali inumeros adeptos, que não são asiaticos, inglêses da mais pura gema, requintados e estetas que vão ao templo de Glocester Road ouvir o sacerdote de tunica amarela, que repete diante do altar em que se erguem três imagens de Buda as palavras sagradas. De sorte que o ambiente da grande metropole abriu-se para Gandhi de par em par. Póde-se dizer que as dificuldades para a solução do problema da India não estão tanto na Inglaterra, mas entre os proprios indianos, cujas populações locais não se entendem. E é por isso que nós disiamos aqui ha dias que a presença do inglês na India ainda era por muito tempo uma necessidade, imposta pela civilização. Já o adiamento da Conferencia Pan-Indiana de janeiro foi devido principalmente á impossibilidade em que hindús e musulmanos se achavam por entrar num entendimento mutuo. E á medida que se anuncia um novo regimen politico para a India as rivalidades religiosas parece que mais se acentúam. Si o policia inglês não estivesse vigilante, é certo que conflitos sangrentos como o de Cawnpore, em que centenas de pessôas de diferentes idades e sexos foram assassinadas, se repetiriam a todo o momento. E com isso o pobre John Bull ainda sofre mais do que a França, que não tem 2.500.000 desempregados em casa e está com as arcas abarrotadas de ouro. No Imperio colonial francês não se encontra cousa semelhante. As massas são mais calmas e as populações não vivem se estrangulando.

A India moderna é um laboratorio monstruoso de seitas inimigas. Os hindús são mais numerosos (perto de 246 milhões) mas os musulmanos representam uma minoria consideravel (quasi 70 milhões). E o que estes receiam no novo estatuto da India é que a preponderancia hindú os acabe sufocando. Por sua vez, as castas deprimidas se arreceiam das consequencias de uma hegemonia hindú. No meio da horrivel controversia a Inglaterra quer ser imparcial e serena. Ela prefere que os indianos regulem mutuamente as suas questões intimas. Mas um acôrdo está longe de ser concluido. O adiamento da Conferencia é a prova disso.

—

Que mundo de atribulações não custa ao inglês manter um Imperio, onde o sol não se põe, mas onde a paz britanica não logrou conter a inquietação de milhões de subditos que se não entendem e por cujas paixões e interesses diversos se degladiam!

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 4 ás 18 de 5 do corrente:

O tempo se conservou bom em todo o periodo com céu meio encoberto, soprando vento moderado de leste e forte brilho solar.

A maxima termometrica do dia foi de 29º3.

A minima foi de 24º3.

NO ESTADO — De 14 horas do dia 4 ás 14 de 5 do corrente:

Tigipió — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 27º4; min. não veio.

Barreiros — Tempo bom em todo o periodo. Max. 28º4; min. 14º0.

Garanhuns — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 25º1; min. 15º9.

Cabrobó — Tempo instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Max. 33º6; min. 22º2.

Caruarú — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29º7; min. 20º1.

Surubim — Tempo bom á tarde e incerto no resto do periodo. Max. 30º0; min. 18º4.

Fernando — Tempo bom á tarde e pela manhã e instavel no resto do periodo. Max. 26º7; min. 23º3.

Rio Branco — Tempo bom em todo o periodo. Max. 30º4; min. 18º0.

São Caetano — Tempo bom durante todo o periodo. Max. 30º7; min. 18º4.

Goiana — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29º8; min. 18º0.

Nazaré — Tempo bom á tarde e noite e ameaçador no resto do periodo. Max. 29º2; min. 17º6.

Pesqueira — Tempo em geral bom. Max. 29º0; min. 12º0.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 4 ás 14 de 5 do corrente:

Natal — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29º0; min. 21º9.

João Pessôa — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29º2; min. 22º1.

Maceió — Tempo em geral bom. Max. 28º2; min. 21º3.

Aracajú — Tempo bom em todo o periodo. Max. 27º7; min. 23º6.

NOTA — Não recebemos até ás 21 horas o despacho de Correntes.

VAPORES

A chegar:

Paquetes:

Rio de Janeiro, da Europa, (hora incerta).
Poconé, do sul, (18 horas).

Cargueiros:

Taubaté, de Nova York.
Osvaldo Aranha, de Fernando de Noronha.
Vitoria, do norte.
Uçá, do norte.
Campinas, do sul.

A sair:

Paquetes:
Poconé, para a Europa.
Rio de Janeiro, para o sul.

Cargueiros:
Taubaté, para o sul.
Osvaldo Aranha, para o norte.
Paraguai, para a Europa.

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas, para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde), para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia registada até ás 12 horas e ordinaria até ás 14 horas.

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Rio Branco e Sousa Filho, ás 6.20; para Paraiba, ás 8.15; para Caruarú, ás 16.00; para Jaboatão, ás 6.00, 7.00, 8.00, 11.15, 12.15 15.30, 16.30, 17.25, 18.30, 20.30 e 22.30

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo, ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, ás 15.50; para Floresta dos Leões, ás 17.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruarú, ás 9.40; de Natal e Paraiba, ás 21.10; de Jaboatão, ás 5.10, 6.43, 7.40, 8.40, 10.03 13.42, 14.10 17.08, 18.13, 19.10 e 22.18.

A' Estação Brum — De Floresta dos Leões, ás 8.15; de Itabaiana, Lagôa Comprida e Limoeiro, ás 9.35.

A' Estação C. Pontas — De Cabo, ás 8.15; de Catende, ás 10.00; de Garanhuns e Maceió, ás 19.20.

TELEGRAMAS RETIDOS

Jorio, para José Mario; Puranga; Paiva; Gastricol; Custorando; Etienne; Malha; Balton, (ou Bertoni); Siul Phisa; Maria José, rua da Mangueira 443; Campo Grande; Antonio Cipriano, rua do Imperador 475.

LOTERIAS

Extrações de hontem

Loteria Federal (1º premio) 31.08[illegible].
(Não funcionaram as agencias noturnas).

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro pagará, hoje, o 4º dia util:

— Inspetores e fiscais de rendas, Rep. de Obras Publicas, Policia Maritima, Comissarios e escrivães de policia, Imprensa Oficial e Serviço do Algodão.

MONTE-PIO ESTADUAL — O Monte Pio pagará, hoje, aos pensionistas inscritos de fls. 101 a 200.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz, bairro da Bôa Vista.

Vilaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros. 53, bairro de São José.

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Alberto Rodrigues; Antonio Rosa (telegrama).
C — Casdyra (telegrama).
E — Eduardo Otero Henriques de Sobra.
F — Frederico Alves do Rego Maciel.
G — Gasoli Batiste; senhorita Guida Guerto.
I — Iracema Jatobá Ferreira.
J — José Francisco Cavalcanti de Albuquerque; José Moeda; João Correia Cavalcanti Julieta de Souza Morais Joaquim Camerino; José Pedro Resende; J. Marques; madame J. A. G.; Joaquim Martins F. Leão.
M — Manuel Angelo da Silva; Manoel Lucio Silva; Manoel Sabino Fernandes.
S — Severino Cavalcanti de Sousa.
T — Trafalgar.
X — W. X.

PERDIDO E ACHADO

Uma aliança encontrada num bonde de Varzea pelo menor José Quirino.

MUTILADO

VARIAS

Quando apareceram os filmes falados, houve certo movimento de repulsa, porque eram impressos em lingua inglêsa.

Logo a Republica Argentina e o Mexico impugnaram a entrada de peliculas em outra lingua que não a castelhana, estabelecendo imposto proibitivo de entrada.

Deante disto, uma fabrica americana começou a filmar em castelhano, para não perder a freguesia sul-americana. Depois, fez-se uma adaptação que está hoje em pratica: enquanto artistas americanos falam inglês, na filmagem, são contratados outros que falam espanhol, fazendo-se, assim, a substituição do som nos filmes que são exportados para a Espanha e para a America do Sul e para a America Central.

Quanto ao Brasil e a Portugal, não tiveram ainda os fabricantes norte-americanos consideração a que representamos cincoenta milhões de habitantes.

E' verdade que uma das fabricas já fez, em Paris, algumas tentativas para fil...s falados em português. Mas isto não tem passado de ensaio.

Torna-se preciso que Portugal e o Brasil tomem medidas de defesa em relação á lingua.

Uma ação conjunta só poderia ser proveitosa para os dois povos. Tivessem os dois paises, desde o inicio, tomado medidas como a Argentina e o Mexico e os produtores de filmes já estariam providenciando para não perder o mercado do Brasil.

⁂

Quando as nossas condições comerciais e financeiras nos rasoberbam, é de bom alvitre conhecer o que vai pela casa dos vizinhos, nessa mesma materia.

Na Argentina, por exemplo, o seu comercio acusa, em oito mesês do corrente ano comparativamente com igual periodo do ano passado, um deficit no valor de 65.394.000 pesos ouro.

O valor efetivo do intercambio da vizinha Republica, até ao ultimo dia de agosto de 1931, é de 800.220.000 pesos ouro contra 944.335.000 de oito mesês do ano passado. Houve assim uma diminuição de 144.102.000 pesos ouro, ou seja de 15.3 %.

As importações de oito mesês de 1931 corresponderam a 317.430.000 pesos ouro contra 504.864.000 de igual periodo do ano passado.

As exportações alcançaram no mesmo espaço de tempo, em 1931, a 428.796.000 pesos ouro, contra 439.470.000 pesos ouro de oito mesês do ano passado. O deficit do corrente ano é, portanto, de . . . . 1?.674.000 pesos ouro, o que representa 2,4 %.

A exportação metalica até 31 de agosto de 1931 atingiu a 118.375.000 pesos ouro contra 928.000 pesos ouro do mesmo periodo de 1930.

um aumento consideravel no volume dos

Verificou-se na exportação deste ano ouro do mesmo periodo de 1930.

produtos exportados. O valor inferior ao de oito mesês de 1930 é devido á queda geral do nivel de preços da produção argentina.

Aliás, a diminuição do valor dos artigos exportados por aquele país começou a acentuar-se desde o segundo semestre do ano passado.

Um decrescimo sensivel observa-se igualmente nas arrecadações aduaneiras e portuarias da vizinha Republica, nos oito mesês de 1931.

⁂

S. Paulo representa pela sua real pujança uma coluna poderosa no arcabouço de nosso edificio economico.

E' assim que de 1921 a 1930, a nossa exportação foi de 20.444.251 toneladas, no valor de 32.797.132:204$000, com a equivalencia ouro de libras 836.273.403.

Pois bem. A diretoria de Estatistica de São Paulo, em recente boletim, assinala que esse Estado contribuiu para esses totais com 6.999.956 toneladas, no valor de 17.212.987:443$000, ou sejam libras 432.659.253.

Quer dizer que, com referencia ao valor, nesse decenio, a São Paulo couberam 52 % do valor total das nossas exportações.

Parece que não é preciso dizer mais. Igualmente ocioso justificar o interesse, que por vezes se nos têm estranhado, com que deve o Brasil inteiro acompanhar tudo que se relacione á vida economica de São Paulo.

⁂

O sr. prefeito não atenderá a nenhum pedido referente á dispensa de multa, motivada por apreensão de animais, na via publica.

Qualquer relevação, no caso em apreço, somente poderia gerar a reincidencia de certos infratores que teimam em possuir animais soltos pela cidade.

⁂

A Delegacia Fiscal está autorizada a dar posse aos funcionarios recem-nomeados para a Secção de Classificação na Superintendencia do Serviço do Algodão, creada pelo decréto n. 20.211, de 14 de janeiro ultimo.

⁂

Segundo aviso que teve a filial nesta praça do National City Bank de sua matriz em Nova York, foi declarado para o trimestre vencido em 1º de setembro um dividendo de $1,00 (um dolar) por ação, ou sejam 20 % ao ano sobre o capital deste Banco, e distribuido no dia primeiro do corrente mês.

O Congresso Revolucionario

Como o vê o "Jornal do Brasil"

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de de Pernambuco") — O Jornal do Brasil trata do proximo Congresso Revolucionario, achando estar acima de qualquer comprovação a sua utilidade.

Um ano de governo poderá proporcionar a oportunidade em que se empenham os resultados da atividade administrativa. Cada um dos detentores de postos terá de relatar o que fez e o que pretende fazer. A Assembléa considerará que o esforço empregado vale a garantia do que se pretende cumprir. Diz que o Congresso deverá se compôr de elementos de todas as correntes.

Os altos problemas sociais de Pernambuco

A educação sanitaria e a consciencia terapeutica, os meios mais eficientes de combate á sifilis

Fala-nos sobre o palpitante assunto medico-social, o sifiligrafista dr. Valdemir Miranda

Continuando na nossa serie de entrevistas sobre assuntos sociais, tivemos a oportunidade de ouvir, hontem, a palavra do dr. Valdemir Miranda sobre a sifilis, debaixo do ponto de vista medico-social.

Disse-nos o ilustre sifiligrafista:

"Pensando sifiliticamente na expressão do prof. Austregesilo ou, melhor, pensando na sifilis, não nos é dado, como especialista, festejar com entusiasmo o 1º aniversario da Republica nova.

O que vimos, ao contrario do que se deveria esperar, nesse particular — bem entendido — no decorrer desse periodo de renovação politico-social do Brasil foi a precipitação com que se extinguiu, a titulo de economia, o serviço de profilaxia rural ao qual estava subordinada a Inspetoria de Doenças Venereas e da Lépra.

No entanto, na verdade rude dos algarismos, nós vemos que as despêsas com saude publica no Brasil representam uma quota insignificante no orçamento geral da Republica.

Senão, analisemos:

Dos problemas nacionais que reclamam solução urgente dois avultam pela sua importancia como condição de existência da própria nacionalidade: educação e saude.

Do primeiro já se cuidou fixando no atual código dos interventores a quóta minima de 10% sobre a receita geral dos Estados a ser destinada para a educação integral das novas gerações.

Quanto á higiene, chegamos ao ponto de observar em algumas unidades da Federação que a despêsa com esse serviço não se eleva a mais de 2 ou 3% da renda orçamentaria.

Isso é lamentavelmente criticavel num país que ainda é um vasto hospital.

Resta-nos agora, a exemplo do que se lembrou na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, pedir ao Governo igual dispositivo no código dos interventores para a nossa organização sanitaria.

Assim teriamos a maneira prática de corrigir a má distribuição dos dinheiros publicos entre os varios departamentos da administração dos Estados.

Entre nós, felizmente, não se verificou o triste espetáculo do abandono dos avariados pelo fechamento dos centros de assistência médica, subordinados á Profilaxia rural, porque o governo do Estado encampou esses serviços, evitando dessa maneira que se agravasse ainda mais a nossa situação nosografica em relação á sifilis.

Precisamos repetir, insistentemente, que sôbre a gravidade da sifilis não há exagero possivel. Estamos sempre longe de alcançar a projeção de malignidade com que a doença compromete o organismo humano, a familia e a sociedade.

Uma das causas de extensão da lues entre nós é, na realidade, a idéa ingenuamente consoladôra de que esse mal se mostra com caráter particularmente benigno nos paises quentes como o Brasil, e daí a negligência com que a nossa mocidade se expõe ao contagio e á inobservancia, por parte do contagiado, das regras fundamentais de tratamento da molestia.

O que observamos todos os dias, é a frequência da sifilis visceral grave e o aumento das fórmas nervosas da molestia. O povo que lê nos jornais o resumo do nosso obituario não póde avaliar por esses dados o papel que a lues representa no ceifamento da população do nosso país. E não o avalia por duas razões:

1º — Pelos erros intrinsecos das nossas estatisticas, e em 2º lugar porque sob rubricas diversas se incluem tecnicamente numerosas afecções que na verdade são fórmas clinicas da sifilis.

Assim são devidos a essa doença os casos rotulados de aneurisma a que se poderia chamar com relativa precisão arterite sifilitica sacciforme, os de insuficiência aortica que seriam melhor designados como valvulite sifilitica degenerativa, bem como outras manifestações de sifilis vascular que se encobrem sob variados titulos (congestão, hemorragia cerebral, hemiplegia etc.) e ainda as afecções nervosas de origem luetica que levam os nomes de paralisia geral e tabes.

Por aí se vê o dominio da sifilis em todos os capitulos da patologia humana. Ninguem se iluda nesse particular: é doença que mata o individuo, degenéra a raça e aniquila a sociedade.

A educação sanitaria e a consciencia terapeutica constituem o combate mais eficiente á sifilis em seus vários aspetos medico-sociais.

Do conhecimento por parte do publico dos meios de profilaxia individual depende, incontestavelmente, o êxito da campanha.

Não há profilaxia possivel entre homens ou indiferentes ás medidas de higiene porque essa ciência é sobretudo uma ciência de aplicação, cujo êxito depende de varios fatores psicologicos.

O fim desejado pela higiene pode ser o mesmo sendo, entretanto, diferentes os meios aplicados para sua obtenção conforme a mentalidade do povo.

Um exemplo interessante foi dado observar durante a guerra européa: o exercito americano usou — em territorio francês — com magnificos resultados o método profilatico de Metchnikoff, já completamente abandonado pelos francêses diante do ridiculo em que caira a tentativa do Instituto Pasteur de introdução desse método na França. Esse sistêma de facil aplicação foi bastante para reduzir a 3% o numero de soldados americanos contaminados ao envés de 15% como se observou por ocasião da guerra de Cuba.

Precisamos fazer no Brasil a psicologia da higiene para conquistarmos a obediencia do publico aos conselhos médicos tanto no ponto de vista de evitar as doenças como no de remediar ou curar os males adquiridos. Assim precisamos instruir o povo da gravidade do perigo venéreo e dos meios de combate-lo.

O desconhecimento dessas noções explica em parte o abandono a que se entregam os nossos sifiliticos sem animo nem confiança para submeter-se a um tratamento sério, metódico, sistematisado. A ignorancia — ainda aqui — é mãi de todas as misérias. Vêmos mesmo em pessôas de mediana cultura erros lamentaveis como seja a confusão entre dois males diametralmente opostos pela sua repercussão no organismo: um, notadamente benigno, a sarna e outro — excessivamente grave — a sifilis e com esta a blenorragia.

Diga-se de passagem, como ensinamento popular, que ao contrario da sarna, não provoca a sifilis coceiras. Não é doença pruriginosa. A educação higienica anti-venerea é hoje a preocupação maior na luta contra a sifilis. Todo doente deve receber individualmente instruções relativas á sua molestia além dos ensinamentos coletivos realizados em palêstras, demonstrações práticas, etc.

O problema sobremodo debatido das fórmas nervosas da lues resume-se por assim dizer numa simples questão de tratamento dessa infecção. Todo sifilitico rigorosa e metodicamente tratado está isento, na prática, das complicações para o lado do sistêma nervôso, o que vale por dizer curado da terrivel infecção treponemica.

Para terminar, lembremos que na ausência de um sinál certo da cura absoluta da doença todo individuo clinicamente curado deve ser periodicamente examinado e medicado para segurança dos resultados obtidos."

JADER DE ANDRADE

"Diario de Pernambuco S|A" convida aos parentes e amigos do seu saudoso Presidente JADER DE ANDRADE para as missas de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma faz celebrar quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

JENER DE SOUZA

Os ilustres drs. Mário e Hercilio de Sousa, respectivamente pái e avô do bravo atirador do Tiro 333, Jener de Sousa, morto na destemerosa investida de 4 de outubro contra o quartel do 21º B. C., fizeram, hontem, ás 8 horas, celebrar missas de 1º aniversario em sufragio de sua alma, na matriz da Bôa Vista.

O templo achava-se repléto, vendo-se presentes além de membros de suas familias, numerosos companheiros do saudoso pernambucano e outras pessôas gradas.

Após foi improvisada uma romaria ao tumulo do glorioso atirador.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Embaraços...

que seriam evitados si elle tivesse usado

ODOL

porque, evitando a carie, conserva os dentes

DESEJA ANUNCIAR ?

PROCURE O

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
DO
"DIARIO DE PERNAMBUCO"

que fornecerá, GRATUITAMENTE, sem compromisso, nem mesmo de anunciar nesta folha, uma sugestão interessante de anuncios para o seu negocio.
Pessoalmente ou pelo Fone 6027
será V. S. prontamente atendido.

A terceira conferencia de Monsenhôr Rezende—"O Caráter"

"A religião — exclama do púlpito o conferencista — exige que o homem de caráter saiba cumprir o seu devêr, mesmo com o risco da própria vida."

Perante numeroso auditorio, realisou sabado ultimo, á noite, na matriz da Bôa Vista, monsenhor Gonçalves Rezende, sua terceira conferencia, da série anunciada.

Após resar o Pater-noster e a Ave-Maria, acompanhado pela assistencia, iniciou, mais ou menos com estas palavras:

"Pensei que tivesse forças para fazer oito conferencias seguidas no Recife, mas foi engano. E' triste, mas que se ha-de fazer? Sou obrigado a confessar que estou pagando o tributo da idade. Outrora falava trinta dias sem cansar mas agora não posso esconder; todos compreenderam o esforço que empreguei para concluir a segunda conferencia. A minha vóz já não permite falar todos os dias. Tenho necessidade de fazer tratamento da garganta e, por isso, sómente na terça-feira reiniciarei as conferencias.

Trata, a seguir da hora do verão. A matriz da Bôa Vista foi a primeira a dar o sinal de respeito á lei, adeantando o relogio ás 11 horas... para dizer que era meio-dia. Nas outras conferencias será observada a hora das prescrições do governo.

Antes de entrar no assunto da conferencia, entendeu o orador de fazer uma retificação sobre ou erro gramatical que lhe foi atribuido por um dos matutinos. Não declina o nome do jornal nem faz acusações. Já foi jornalista e sabe que a revisão tem costas largas...

Embora não seja profundo em gramati.., tem consciencia de que não pronunciou a frase "amai ao vosso proximo como a ti mesmo".

E' possivel que erre algumas vêses. Quando errar, que os jornalistas façam a obra de misericordia de emendá-lo e não o culpem do erro que não cometeu.

Não sabe fazer discurso. Não conca frases para pronunciá-las na tribuna. Tem inveja de quem o faz.

Já assistiu a uma conferencia de um colega em que este recitou, sem perder palavra, tres paginas seguidas de Emilio Castelar.

Quer fazer outra retificação e esta de materia de dogma, portanto mais grave do que a gramatical.

E' facil a um orador cair em heresia. Mas quando o compreende e está de bôa fé, se corrige. O bispo de Cambridge rasgou do pulpito escritos seus em que reconhecêra heresias.

Não é herege. Entretanto, escapou á revisão uma coisa que não disse e precisa de ser explicada. Trata-se da pessôa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O dogma ensina: Em Jesus ha duas naturezas numa só personalidade — a divina e a humana. Jesus é a segunda pessôa da Santissima Trindade. A me- pessôa da Santissima Trindade. A matematica não é contraria ao dogma da Santissima Trindade, porque nele não ha quantidade. Ha tres pessôas em Deus tres personalidades, não tres substancias. Em Deus ha tres pessôas distintas numa só substancia.

Exemplifica: Estamos dentro dum templo; ha tres dimensões distintas neste templo: altura, largura e comprimento. Não se confundem. São tres dimensões num só templo. Não ha, portanto absurdo no dogma.

No céu, o Verbo não póde ter mãe. E' puro Espirito. No dogma da S. S. Trindade, a primeira pessôa é o pai, o que gera: a segunda, a que é gerada; a terceira procede das duas primeiras. Não ha materia. Logo, a segunda pessôa só póde ter pai.

Trata da vida material da humanidade. Adão surgiu em graça. Pecou. Seus filhos foram despojados da graça.

Exemplo: Um homem rico casa-se com uma senhora tambem rica. Antes de nascer o primeiro filho, empobrecem. Está claro que os filhos nascerão pobres. E' o caso de Adão e Eva...

Houve a união da natureza divina com a humana. Foi necessario que Deus, que não póde pecar, assumisse a natureza huamana no ventre duma mulher, que foi Maria.

Nesta altura, o conferencista passa a explicar a virgindade de Maria Santissima, sempre virgem, e expõe que Jesus não podia ter pai na terra. Só póde ter pai quem vai começar a vida, mas Jesus já tinha vida. Era Deus, a propria vida, o autor da vida. Logo, não precisava de ter pai. Foi Deus quem assumiu a natureza humana, por isso Maria se conservou virgem. Jesus só tem pai no céu e só teve mãe na terra.

Passa, em seguida a explicar a paternidade de São José, mostrando que póde haver paternidade espiritual, legitima e adotiva. São José era homem e um homem não póde produzir anjos.

Dando vasão á veia humoristica, explica o que já lhe aconteceu no Rio de Janeiro.

Pregou um dia sobre a Eucaristia.

Foi interpelado no dia seguinte por uma senhora respeitavel:

— Aquilo era assunto para sermão, seu padre?

— ?

— Tratou, na igreja, da "carestia da vida"!...

— V. excia. esteve presente?

— Não. Mas a minha cosinheira assistiu e m'o disse...

O padre está sujeito a coisas dessas. O tema fôra: "A Eucarestia dá vida á alma".

Doutra vêz, falava sobre "O Verbo encarnado".

Um estudante apartiou:

— Encarnado é adjetivo. Não é verbo...

E' dificil pregar doutrina sem que não se deixe ponto vulneravel.

Essas divagações consumiram trinta minutos. Via-se com que o conferencista é um improvisador.

Anunciou que ia entrar ao tema da conferencia, mas fez antes outra divagação para afirmar que era um imprevisionista.

Gosta muito quando seus temas são discutidos na propria igreja ou nos lares.

Tratar do "Carater" seria melhor fazê-lo em silencio, porque ha crise de carater...

Carater é coisa que se parece com essencia, em metafisica. Define-o em latim.

Carater é tambem um sinal, um distintivo, uma letra. Em carateres de fôgo, Deus escreveu a lei no Sinai.

Antigamente marcavam os animais com o ferro em fôgo. Era o carater do dono. Tambem se marcava o criminoso com o ferro em brasa, como estigma.

O batismo é, igualmente, um sinal indelevel que se imprimiu nalma e que nunca mais se apaga. Acontece com o batismo o que acontece com o padre. Ainda que apostata, mesmo no inferno, é sempre padre.

No mundo, carater é timbre. Duas irmãs gemeas se distinguem pelo timbre da voz — a carateristica da voz.

Entra positivamente no assunto:

Estamos no tempo do horror ás responsabilidades de que falava Emilio Faguet.

Por que? Porque ha homens que não são homens, que têm medo, que se apavoram. Precisamos de homens e há crise de carater. Fulano hoje é isto e amanhã é aquilo.

Na politica — é perigoso o campo da politica — Fulano se guia pelas conveniencias pessoais. Hoje é isto, porque lhe convém; amanhã, muda completamente. Não ha idéa. Por isso, não temos partidos politicos.

Está em terra estranha e não quer ofender melindres.

No mundo da moral: Um homem ronda uma moça rica. Conquista-a. Casam-se. Passam-se tempos. Ela se julga infeliz e chora, porque ele costuma passar as noites fóra, chegando em casa com o padeiro.

Tem carater esse homem? Não!...

Tambem ha o reverso. Não exemplifica porque as senhoras podem ficar zangadas, mas é preciso que as senhoras tambem saibam honrar os deveres conjugais...

O carater se consegue pela força de vontade, mas é preciso tambem o auxilio da graça e da fé. Com um ponto de apoio e uma alavanca o homem levanta grande bloco.

Não vai ao extremo de afirmar que quem não fôr catolico não póde ter carater, mas assegura que a Religião catolica exerce influencia além das nossas fronteiras.

Ha individuos de carater que dizem não ter religião. Mal percebem a influencia da educação de mãe catolica que persiste no subconsiente.

— Sabem qual é o meu modo de pensar, a respeito de educação? — pergunta o conferencista. Sou de opinião que a educação deve começar muito cêdo. Vinte anos antes do nascimento. Parece absurdo. E' que precisamos de educar as meninas, futuras mães. Só bôa mãe forma bom homem. Quando encontramos um homem de carater, ha por traz, uma heroina que o formou.

E com arroubo:

Cada brasileiro deve de ser heroi, deve de ser soldado, fazer do peito couraça para a grandeza da patria. Com carateres apagados, teremos o enfraquecimento da patria. Mães de familia: Formai homens e teremos carateres!

Sente-se cançado e quer terminar.

Evoca a morte de João Batista, filho de Isabel, que era homem de carater.

O rei Herodes vivia no escandalo. A turba quis experimentar se João Batista tinha coragem. Levou-o á presença do rei. Herodes vem recebê-lo.

Batista increpa-o: — Não te é permitido viver, como vives, escandalosamente.

O profeta é preso.

No dia do aniversario de Herodes, Salomé dansa com tanta graça que o rei lhe promete satisfazer qualquer pedido.

Salomé, insinuada pela mãe, pede a cabeça de Batista.

O rei estremece com medo do povo, mas dominado pelo espirito de vingança, manda cortar a cabeça ao martir do dever.

E perora:

Aqui está o exemplo. O homem de carater morre mas não cede uma linha ao cumprimento do dever.

O almirante Barroso, na batalha do Riachuelo, em meio ao perigo, mandou hastear uma flamula com estes dizeres: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

A religião tambem exige que o homem de carater saiba cumprir o seu dever, mesmo, como no exemplo de João Batista, com o risco da propria vida!

—

Proseguirá, hoje, ás 20 horas, na matriz da Bôa Vista a sua série de conferências o monsenhor Gonçalves Rezende.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

DOMINGO
PIXOTON
DENTISTA

THE MOST FAVOURED...
The most favoured brand of tea is Ridgways Her Magesty's Blend and Orange Label.

LIMOUSINE FORD E PIANO EVARD
Vendem-se em bom estado e muito barato.
Informações — Manoel Rodrigues, Pensão Landy.

REVISTA DE DIREITO
De B. de Faria, vende-se uma coleção, do vol. 1º a 60. — Rua do Progresso 39.

DR. COSTA PINTO
Avisa que transferiu o seu consultorio para á rua Imperatriz, 173. 1º andar.

TRATAMENTOS DAS SINUSITES SEM OPERAÇÃO
Dr. Arthur de Sá acaba de receber da Allemanha novos apparelhos electricos destinados ao tratamento dos sinusites, sem operação. Rua Nova, 310.

CASA EM OLINDA
Fundos para o mar. Milagres, 112

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO
Aluga-se o predio n. 323 á rua João Pessôa. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 330.

DISCOS NACIONAES "OUVIDOR"
Já acham-se a venda os da ultima remessa, ouça-os hoje mesmo em M. A. Pontual & Cia. — Pça. Saldanha Marinho, 14.

SHORT HAND LESSONS
Pitman's Rapid Course
English girl lately teaching in Rio is open for a few private pupils here Phone 28507.

MACHINA DE COSTURA SINGER
Vende-se uma completamente nova — Tratar com Durval Salles — Duque de Caxias, 216 - 2º andar.

MAGNIFICO PONTO
Para revistas, postais, curiosidades regionais, salão de barbeiros, engraxadores, etc., á Praça da Independencia. Informações no escritorio comercial do "Diario de Pernambuco"

BILHARES
Devido ao estado de saude do seu proprietario, vendem-se os do Recife Hotel.
A tratar nos mesmos.

A CURA DA AFITOSA E TUBERCULOSE BOVINA
Especifico "AIM"
Vendadores — Dalvino Sobral & Cia.

CHAPÉO MAGESTY
Fabricado com pello Garenne. Unicos recebedores A. J. Guimarães — Rua Duque Caxias, 363.

ALUGA-SE
Magnifica chacara, á rua Formosa, 113. Tratar na rua 7 de Setembro, 105.

NEURASTHENIA SEXUAL
Cura-se radicalmente a neurastenia sexual no homem (impotencia) com o simples uso de um aparelho, celebre descoberta do sabio alemão Kratzenstein.
Applicação medica. Absoluto segredo profissional. Informe-se com W. X. na posta restante deste jornal.

DEUTSCHER KLUB PERNAMBUCO
Sonnabend, den 3. Oktober abends 9 Uhr
BALL
Gaestekarten sind in der "Optica Universal" erhaeltlich.

PIANO
Vende-se um piano para estudos. Estilo antigo
Rua Real da Torre, 949.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

As festas comemorativas do 1.° aniversario da Revolução brasileira

(Conclusão da 1ª pagina)

O TIRO DE GUERRA 333

Revestiram-se de brilho as homenagens prestadas pelo valoroso Tiro de Guerra 333 (Floriano Peixoto), ao 1º. aniversario da Revolução.

No dia 4 ás 15 horas efetuou-se a aposição de uma placa alusiva á ação do Tiro na Revolução.

A essa festa compareceram numerosos atiradores e diversas familias.

Discursaram varios oradores.

Em seguida foi realizada a substituição do nome de antiga rua do Rosario para o de Luiz Sales, bravo atirador daquela corporação, morto quando batalhava contra os inimigos da Revolução.

Hontem ás 8 horas na matriz da Bôa Vista foi celebrada uma missa por alma dos valorosos atiradores mortos na Revolução Jener de Souza, Luis Sales e Ideival Martins.

Compareceram a esse ato além das familias e amigos dos mortos o tenente Heli Gomes Coutinho, instrutor do Tiro; numerosos atiradores, e o capitão Costa Neto, representando o sr. Interventor federal.

Após os atiradores estiveram no cemiterio de Santo Amaro, depositando flôres nos tumulos dos saudosos companheiros.

Na necropole falaram diversos membros da corporação.

— O Tiro distribuiu ante-hontem boletins com os seguintes dizeres:

"O Tiro de Guerra 333 iniciador da Revolução em Pernambuco e fator decisivo da vitoria da mesma, vive no coração de todos os Pernambucanos dignos".

"O Tiro de Guerra 333, agradece ao povo Pernambucano as multiplas proves de simpatia e solidariedade recebidas desde o inicio da Revolução em Pernambuco até a presente data.

Agradece tambem ás diversas Associações de quasi todos os Estados da Republica, que por meio de cartas, telegramas e oficios nos têm apresentado as suas felicitações. — A Diretoria".

A PLACA COMEMORATIVA NO QUARTEL DA SOLEDADE

Na fachada do quartel da Soledade foi inaugurada ás 10 horas, a placa comemorativa da vitória da Revolução.

Discursou no ato o dr. Artur Marinho, fazendo o elogio dos heróis da Revolução.

Encerra a placa os seguintes dizeres:

"4 DE OUTUBRO DE 1930

Homenagem de Pernambuco aos sobreviventes de uma arrancada heroica e honra imperecivel aos mortos que se sublimaram na memoria de um povo redimido.

NESTE LOCAL, AO ALVORECER DE 4 DE OUTUBRO DE 1930, FOI INICIADA A RESISTENCIA QUE RESTITUIU PERNAMBUCO A SUA ALTIVEZ TRADICIONAL. ORGANIZARAM-N'A BRAVOS DECIDIDOS A VIVER LIVRES OU A MORRER PELO BRASIL, ALCANÇADA A VITORIA APÓS 52 HORAS DE PURIFICAÇÃO PELO FOGO.

4 DE OUTUBRO DE 1931"

A "MARCHE AUX FLAMBEAUX"

A's 19 horas, organizou-se a passeata que obedeceu o seguinte itinerario: praça da Soledade, rua do Riachuelo, rua do Hospicio, praça Maciel Pinheiro, rua da Imperatriz, rua João Pessôa, rua Joaquim Tavora, rua do Imperador, praça da Republica.

O prestito estava assim organizado:

1º. — Pavilhão rubro, tendo ao lado, os pavilhões do Brasil e do Estado, todos conduzidos por elementos populares.

2º. — Banda de musica do 21º. Batalhão de Caçadores.

3º. — Banda de Musica União Operaria.

4º. — Pelotão da LINHA AZUL da Tramways 1.000 homens dos varios departamentos da companhia, devidamente fardados, conduzindo bandeiras e balões vermelhos.

A' frente desses marchavam 22 com escudos em que figuravam os nomes dos Estados brasileiros.

5º. — Banda de musica dos escoteiros.

Seguiam-se, então compacta massa popular e longo cortejo de automoveis.

As ruas por onde deviam passar os componentes da Marche aux flambeaux, estavam apinhadas de povo.

Chegando em frente ao palacio do Governo, da sacada do edificio foram jogadas numerosas serpentinas rubras.

Ouviam-se então, aclamações aos principais proceres revolucionarios.

Parada, a Marche aux flambeaux, falou ali o sr. Antonio Gomes de Carvalho, que leu um "crédo" patriotico de exortação á memoria de João Pessôa e de fé nos sãos principios revolucionarios.

Seguiu-se com a palavra o interventor Lima Cavalcanti que depois de breve exame retrospectivo aos atos do governo discrecionario de Pernambuco, terminou por erguer um viva ao Brasil redimido.

Discursaram, ainda da sacada do Palacio os srs. dr. Domingos Vieira, José de Sá e padre Felix Barreto, sobre a data altamente significativa para todos os brasileiros.

Depois o desfile retornou ao largo da Soledade pela ponte Santa Isabel, rua Princêsa Isabel, praça da Faculdade de Direito, rua João Perdigão, e finalmente chegando ao ponto de partida, foram, ai entoados pelo povo o hino João Pessôa e outras marchas civicas, sob a direção do padre Nestor de Alencar.

No largo da Soledade, dum corêto, ali armado, falaram tambem os srs. padre Nestor de Alencar, Luiz Brasiliano da Costa e Teofilo Braga.

A's ultimas palavras desse orador, todas as bandas de musicas que acompanhavam a passeiata tocaram o hino nacional que foi cantado por todos os presentes.

A LINHA AZUL foi puxada pela banda musical União Operaria e se compôs de numerosos funcionarios e serventuarios de todas as categorias da Pernambuco Tramways.

No trajecto foi queimado grande numero de foguetões de lagrimas vermelhas.

NOTAS

O "Diario da Manhã" circulou numa bela edição de 62 paginas em homenagem á data.

—

As placas ante-hontem inauguradas nesta capital comemorativas dos feitos de 4 de outubro foram trabalho do conhecido gravador Emilio Franzosi.

—

O serviço de policiamento decorreu a contento, nenhuma perturbação havendo a registar.

A inauguração, ante-hontem, da Maternidade do Recife

(Conclusão da 1ª pagina)

servar ao professor catedratico de clinica obstetrica da Faculdade de Medicina o lugar permanente de Diretor da Maternidade.

MANUTENÇÃO — Na administração da Maternidade a "Cruz Vermelha" dispõe da contribuição de seu grande numero de socios, da renda dos pensionistas e da subvenção do governo. E justo salientar a atuação inteligente e ativa do "Conselho Feminino da Cruz Vermelha", obtendo numerosos associados e dadivas importantes para a Maternidade. Amparada por elementos tão generosos e vista com a simpatia e carinho de toda a população a obra da Maternidade terá vida longa e utilissima. O plano e construção da Maternidade é de firma Brandão Magalhães.

— O áto inaugural realisou-se ás 15 horas, revestindo-se de caráter solêne.

Presentes o sr. interventor federal, as principais autoridades do Estado, classe médica, membros da diretoria da Cruz Vermelha e outras pessôas gradas, usou da palavra o dr. Batista da Silva, na qualidade de presidente da Cruz Vermelha, que, depois de pôr em relêvo e valôr da obra a inaugurar, entregou a chave da porta principal do edificio ao chefe do governo estadual, que o abriu, dando-o por inaugurado.

Teve lugar em seguida a cerimonia da benção do edificio pelo padre Carlos Leoncio.

No salão da diretoria da Maternidade falou o ilustre professor Selva Junior, diretor da instituição, que focalisou com sinceridade e erudição as fáses preparatorias do grandioso empreendimento.

Falou depois o dr. Oscar Brandão que transmitiu aos abnegados fundadores da Maternidade, a gratidão das mãis pobres da Recife.

Ambos os oradores foram muito aplaudidos.

Após todos os presentes percorreram as diversas dependências do predio, retirando-se maravilhados não só pela imponência do edificio como tambem pelas magnificas instalações das suas enfermarias, salão de operações e seus gabinetes e laboratorios.

— A escolha do professor Selva Junior para dirigir a Maternidade foi um áto de justiça e que se impunha por ser talvez dentre os iniciadores daquéla instituição o mais abnegado e o mais entusiasta.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Propriedade:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas, Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6850

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do DIARIO DE PERNAMBUCO, pessoalmente ou pelo Fone 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR
Ano . . . 48$000 Semestre . . . 25$000
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 78$000 Semestre . . . 40$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal:
Ano . . . 138$000 Semestre . . . 72$000

Artes & Artistas

A MUSICA DO ETER

Quando foi da apresentação ao publico europeu, do aparelho Theremin — que a "Cultura" exibirá, amanhã, no Teatro Santa Isabel, — "La Nacion", de Buenos Aires, publicou um trabalho da autoria do sr. Cyrano Tama, seu correspondente na Europa, do qual destacam o seguinte trecho:

"Instrumento musical que, por sobre o sistêma primitivo de cinco tons das marimbas aztecas ou dos "rondadores" incas, e sobre o pentagrama das sete notas, eleva as possibilidades musicais para alem do quarto de tom e do sistêma dos doze modulos até alcançar a gama policroma do diapasão etereo.

Acabamos de ouvir essa musica e o sugestivo do problema nos seduz. Teremin dá concertos com as ondas do éter. Por meio de um sistêma de resonancia como os usados comumente nos aparêlhos de radiofonia, isto é, contendo tubos anodicos, condensadores, bobinas regularizadoras, o inventor faz soar correntes eletricas de alta frequência, ondas hertzianas que vibram em melodica modulação.

Todo amador de radio conhece os chiados e silvos detestaveis dos alto-falantes. Pois bem: desses ruidos, amavelmente selvaticos que incomodam, durante a audição, o pacifico cidadão, desses chiados indomaveis, arranca a sua sinfonia. E isto, a que se poderia chamar a centêlha genial do invento, seria suficiente para garantir ao moscovita o reconhecimento dos radiofilos, si não fosse a arte musical do futuro que, sem duvida, vai agradecer como se deve ao seu precursor. Porque, como o confirma o êxito que teve hoje o seu concerto na Filarmônica de Berlim, na pátria de Brahms, concordamos em que Theremin é o apostolo de uma nova éra da instrumentação.

Perante um publico curioso e douto, entusiasta e cético, como é o berlinez, começou Theremin a sua "Aetherwellenmusik" — o seu concerto com as ondas etereas. Um ligeiro tremor de mãos o revelava impressionado e nervoso, sob os olhares de um publico estranho ao seu. Porém, á medida que a interpretação avançava, mais a sua atitude ganhava segurança e, mais tarde, até, o seu olhar adquiriu uma expressão de jatancia oportunista. Diante do seu radiofono, com as mãos estendidas no ar, em "pose" de iluminado clarividente, mais pareciamos diante de um hipnotizador de serpentes do que de um catedratico de Fisica do Politécnico de Leningrado. Com a direita modulava as melodias, arrancando-as invisivelmente — somente com o mover dos dedos — da antêna, emquanto a esquerda regulava a altura. O timbre do som era transformado á vontade: tão facil era o sussuro do bordão animal da viola, como o gorgeio gevetal do óboe ou o rugido metálico da trompa.

A's vezes, ascendiamos ao santuario de misticismos medievais, ouvindo, como num éco, os religiosos acôrdes dos sálmos e corâis de um orgão. E rapidamente retornávamos á mais primitiva atualidade da "jazz-band", recordando o serrote vibratorio e o flexaton dos Vincent Lopez e dos Whitemann. Depois, Theremin deu provas mais claras do seu grandioso invento, executando a duas vôzes, com exquisita doçura, uma passagem de "Mignon".

—

SOCIEDADE DE CONCERTOS POPULARES

O grande concerto de depois de amanhã, dia 8

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, 8, mais um magnifico concerto sinfônico, organizado pela Sociedade de Concertos Populares, e oferecido aos seus associados.

Apresentando a Orquéstra Sinfónica nesse nôvo e interessante programa, o maestro Fittipaldi terá oportunidade de mostrar os progressos realizados pelos seus musicos, graças á coesão de esforços, de parte a parte, no sentido de dar á essa récita um caráter de verdadeiro acontecimento artistico.

Além de Freichutz, de Weber (abertura), e do brilhantissimo Concerto em lá maior de Liszt para piano com acompanhamento de orquéstra, figuram no programa 4 trechos brasileiros, — sendo dois de autoria de Vicente Fittipaldi: Acalanto prá um menino morto e Chôrinho; e os outros dois de Ernani Braga: Côco e Candomblé. Para a composição do Acalanto, Fittipaldi proveitou um têma de usina, recolhido pelo poeta Ascenso Ferreira.

A orquéstra sinfónica obedecerá á regência do maestro Vicente Fittipaldi, cuja competência já tem sido posto á prova em outros festivais, conduzindo com calôr e segurança a massa orquestrál. O sôlo de piano, no grande e dificilimo concerto de Liszt, estará a cargo do professor Ernani Braga, pianista que prométe fazer o que pudér apesar da franca decadência decretada contra êle por um critico, tão autorizado quão desapaixonado.

Aos socios já foram expedidos os convites de praxe. As frisas, de acôrdo com os estatutos, foram reservadas ás autoridades, e á venda avulsa.

—

ENSAIOS PARA A ORQUESTRA NO CIRCULO CATÓLICO

Estando o teatro tomado, amanhã, pelo professor Wolfsen, para o concerto de musica de ondas etereas, o ensaio da orquéstra sinfónica, para o concerto do dia 8, será feito no Circulo Católico, avenida Riachuelo, em frente ao Conservatorio, tendo a diretoria cedido gentilmente o salão para esse fim, á Sociedade de Concertos Populares.

E' indispensavel o comparecimento de todos os socios executantes, ás 18 horas em ponto.

DIARIO SOCIAL

REGISTO

Festa da Esmeralda. Festa verde. Festa da Esperança... E a cidade veste o seu vestido novo, côr da primavera, para alegrar a alma do estudante pobre. E' ele que passa, sorrindo para a mulher toda vestida de verde, que andou contando baixinho lendas bonitas, para adormecer a sua magua, magua de ser só, de não poder desejar, de não poder viver... E a mulher estendeu-lhe as mãos e ele viu as pedras verdes, que ela egoisticamente andára apanhando, nas tardes cheias de sol, nas manhãs doiradas e lindas... E quando quiz agradecer ela jogou uma braçada de rosas vermelhas, colhidas no mais lindo rosal, para maciar o seu caminho. E o estudante pobre sorria. A vida, essa mulher das mãos cheias de pedras verdes, ficára ali, sorrindo como quem espera emquanto a Esperança andava colhendo flores para atirar no caminho, quando ele passasse. E ele fez a festa verde, a festa da Esperança. E' moço, é forte, é audacioso. Trabalha como as cigarras, cantando na sua vida boemia e esperançosa, faça verão, ou faça inverno, a felicidade, tonta, é o seu pão de cada dia... E ele é feliz porque espera.

A festa verde está ai. E as mulheres da minha cidade verde, cidade de rios e de arvores, abrirão as mãos num gesto lindo e generoso, para a entrega das pedras verdes desses farrapos de esperanças, que andaram apanhando para o estudante pobre.

Elas ficarão no caminho e quando ele passar rezando baixinho a sua oração de amor e de confiança, as mulheres da minha terra, vestidas de verde, deixarão na sua alma a certeza de que a felicidade tambem é verde e que as promessas são prendas e são flores.

O estudante pobre póde confiar... — Celeste.

ESMALTE PARA UNHAS
Satan
TONS

ANIVERSARIOS

Fizeram anos ante-hontem:

As senhoras: Anunciada Botêlho, esposa do sr. Manoel Botêlho; Eugenia Fernandes esposa do sr. Mario Fernandes, negociante no Cabo; Maria Luiza Araujo, esposa do sr. Pompeu Araujo, do comercio desta praça.

As senhorinhas: Maria de Lurdes Freitas, filha do sr. Eduardo Freitas; Albertina Menezes, filha do sr. Gumercindo Menezes, auxiliar do comercio; Aida Codeceira, filha do dr. Alcides Codeceira, conhecido clinico nesta cidade e diretor do Hospital de doenças nervosas e mentais e professor da Faculdade de Medicina; Alzira Ramos da Cunha filha do sr. André Ramos Cunha.

Os senhores: dr. Clovis Bevilaqua, grande jurisconsulto patricio; Frei Daniel de Napoles, capuchinho do Colegio Nossa Senhora de Pompeia; José do Rego Barros; Francisco José Nunes, funcionario da secretaria da capitania dos portos deste Estado; Manoel Chagas de Oliveira, funcionario da prefeitura do Recife; Eduardo Raposo de Paiva, funcionario do telegrafo nacional.

As meninas: Maria da Conceição, filha do sr. Cristovão Pessôa, funcionario do Estado e auxiliar desta folha; Laís, filha do sr. José de Arimatéa Torres; Gilca, filha do sr. Arlindo Pereira de Sá; Amarilis filha do sr. Abdias Cabral de Moura; Hilda de Paula Batista aluna do Colegio da Sagrada Familia e filha do sr. Francisco Batista, sub-chefe do movimento da Great Western; Eunice Maria Alexandre, filha do sr. José Alexandre, auxiliar da firma Fonsêca & Cia.; Maria da Conceição de Oliveira e Silva, filha do tenente Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva.

Os meninos: João, filho do ex-senador Paulo Cavalcanti Salgado; Joaquim Reis Guimarães, filho do sr. José Reis Guimarães, funcionario federal; Germano, filho do sr. Domingos Gonçalves. Eli, filho do sr. Jorge Davi Pereira de Lira, capitão reformado da Brigada Militar.

Fizeram anos hontem:

As senhoras: Joaquina Ribeiro, esposa do sr. Joaquim Ribeiro Farias, auxiliar do comercio; Otilia Cavalcanti, irmã do Barão de Suassuna.

O senhor: Francisco Pinto, comerciante nesta praça.

BATISADOS

Na matriz de Piedade foi batisada ante-hontem a pequena Maria Lucia, filha do sr. Mario Maia e de sua esposa d. Joana Rangel Maia.

Paraninfaram o áto o dr. Antonio Maia Chagas e esposa e senhorinha Carlota Maimone B. Rangel.

Foi levado, ante-hontem, á pia batismal, o interessante pequeno João, dilèto filhinho do sr. Jácome Griz, do comércio desta praça e de sua exma. esposa d. Maria Aldí Griz.

A cerimonia teve lugar na igreja de São José de Riba Mar, pelas 8 horas servindo de padrinhos do galante menino, o sr. Aurides Cardoso, operoso viajante da firma Vicente Soares & Cia e sua exma. consorte d. Alzira Cardoso.

Na matriz da Tôrre foi levado á pia batismal, ante-hontem, ás 7 horas, o interessante Orlando, filho do sr. José Brasiliano da Silva e de sua esposa d. Francisca da Silva, servindo de padrinhos o sr. João Cardoso da Silva e a senhorinha Josefina Cardoso da Silva.

CASAMENTOS

Consorciaram-se sábado ultimo, em Chapéu do Sól, a senhorinha Edite Bianor da Silva, filha do sr. Joaquim Bianor da Silva e o sr. Eloio de Souza, comerciante nesta praça.

Serviram de padrinhos por parte da noiva o dr. Edgar Camara e esposa e por parte do noivo o sr. Antonio de Oliveira e esposa.

Os noivos fixaram residencia á estrada de Agua Fria n. 602.

RECEPÇÕES

Aniversariando, no sábado ultimo, a senhorita Iracêma Fraga Rocha, elemento de destaque de nossa sociedade feminil e filha do professor Fraga Rocha, conceituado cirurgião-dentista nesta cidade, recepcionou á noite, as suas amiguinhas.

A' reunião, que se realisou na residencia dos dignos genitores da natalíciante, teve cunho de elegancia e distinção, comparecendo figuras de nossa elite social.

DIVERSAS

Silvino Lopes — Realizou-se ante-hontem, ás 12 horas, no Restaurante Suisso o almoço que um grupo de intelectuais ofereceram ao nosso brilhante confrade Silvino Lopes, em regosijo pela recente publicação do seu livro Politica é isso mesmo.

A essa homenagem emprestaram sua solidariedade as figuras mais expressivas das letras pernambucanas.

Ao pospasto, falou o sr. Aristofanes Trindade saudando o homenageado, que agradeceu.

Falaram ainda os srs. Austro Costa, Samuel Campêlo, Jáime Santiago, Bezerra Leite e Ascenço Ferreira.

Foi servido o seguinte cardapio: peito de peru' a carioca — Cavala a escabeche — Lombo de leitão au Bretone. Sobremesa: Pudim de laranja. Café.

Comemoraram, sábado ultimo as suas bôdas de brilhantes, o venerando sr. Inacio Xavier Mendes da Silva, capitalista nesta praça e a sra. d. Tereza Mendes da Silva, que por este motivo receberam inumeras felicitações.

Em regosijo á data, houve pela manhã missa em ação de graças e á noite o casal recepcionou em sua residencia á rua da Vitória em Tigipió, as pessôas de sua amisade.

E' um dever!

Todas as mães, de norte a sul do Brasil, dão a seus filhinhos, desde os tres mezes de idade, a

CAMOMILLINA

unico remedio que faz desapparecer todas as molestias que affligem as creanças durante o periodo da dentição.

A "CAMOMILLINA" evita o cura diarrhéas, colicas, febres, insomnia, convulsões, etc.

Impede as verminoses e calcifica o organismo infantil.

Festival Ida Uchôa — A senhorita Ida Souto Uchôa, academica de direito e festejada escritora conterranea realizará em breves dias um festival de arte em beneficio da Caixa do Estudante Pobre, mantida pelo Centro Academico de Medicina.

Patrocinará a festa a Legião Academica daquêla Escola.

A senhorita Ida Uchôa lerá exclusivamente produções de sua lavra.

Por motivo de transcurso do seu aniversario natalicio a interessante Alexandrina, (Xandinha), filha do dr. Bezerra Leite, receberá hoje ás suas amiguinhas, em sua residencia á avenida Cléto Campêlo nº 631.

VIAJANTES

Seguiu ante-hontem para o Ceará o sr. Oscar Duarte de Barros, inspetor fiscal do imposto de consumo.

O distinto viajante é passageiro do Itaimbé e destina-se áquele Estado em exercicio de suas funções.

Alirio Meira Vanderlei — Encontra-se entre nós o distinto confrade da imprensa paulista Alirio Meira Vanderlei, da "A Razão".

O jornalista itinerante se acha em viagem de observação do Nordéste Brasileiro, devendo daqui transportar-se choje á Paraiba, por via terrestre.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Cabellos brancos! ?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes institutos de Hygiene do estrangeiro.

PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa ansiedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

O PROBLEMA DO ALCOOL-MOTOR

Uma nota d'"O Jornal" a proposito da efetivação do decreto do governo sobre o assunto

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em longo editorial de hontem "O Jornal" trata do caso do alcool e da gasolina em face do decreto e da obrigatoriedade de 5% de alcool para o desembaraço aduaneiro da gasolina. Diz que essa medida visa amparar a lavoura da cana de assucar, difundir o alcool-motor, coibir o alcoolismo e evitar a emigração do ouro com a essencia estrangeira que importamos anualmennte.

Diz que esse decreto tem alcance social e economico pois já foi experimentado em outros paises com o Chile e a propria Alemanha.

Houve, por intermedio do governo um entendimento entre os importadores de gasolina para a mistura do alcool não obstante o protesto da Federação automobilistica.

Os poderes publicos do Brasil procuram conciliar o interesses no terreno pratico da efetivação da medida decretada.

Após a creação da comissão especial de alcool-motor consentiu o governo nos desembaraços aduaneiros, embora havendo falta de alcool, em volume necessario mesmo depois de entrar o decreto em vigor.

Isso demonstra espirito conciliatorio.

Diz que ha entretanto, um tropeço que compete ao governo demover o que se relaciona como medida de uso compulsorio da mistura em determinada zona. E' bem verdade que essa medida de grande alcance economico abrange o preço do novo combustivel no Distrito Federal.

Somente a gasolina tornaria oneroso o preço do produto. Não pode porem ser admitido que se obrigue as empresas de gasolina a adquirirem alcool sem medida de precaução para o consumo desse mesmo alcool.

Na Alemanha, não obstante ser o alcool anidro repudiado o seu consumo alcançou uma cifra de 50.000 toneladas.

O exemplo do que ocorre em Pernambuco e Alagoas é bem tipico.

Esses dois Estados, ambos grandes produtores de alcool, crearam dois tipos de carborente, alcool-motor a "Azulina" e a "Usga".

A diferença de preço na venda destes carborentes, em relação ao preço da gasolina pura naquelles estados é sensivel. A venda da gasolina pura, não desapareceu, estando ainda em franca concurrencia com o preço da similar nacional.

Não se diga que seja a insuficiencia da produção do alcool naqueles centros, nem que se trata de carborantes fóra de inspeção tecnica dos poderes competentes, porque então exigindo-se o seu consumo é facil concluir que se a medida exige o seu uso não pode ser o Distrito Federal a zone preferida para tal medida.

Aqui o consumo oficial do carborante que o proprio governo reputa aceitavel seria a declaração mais positiva do acerto das medidas contidas no decreto n.º 19.717, pois estabeleceu que se porventura resultasse qualquer inconveniencia do seu uso, por motivos de ordem tecnica ou economica os poderes publicos tambem teriam auscultado as inconveniencias.

Nos entendimentos que as empresas importadoras de gasolina estão tendo para a aquisição do alcool necessario aos compromissos assinados, discute-se a questão do preço da compra. Ha duas propostas que somam 2.600.000 litros, ambas dos centros produtores de alcool, capazes de atender ás necessidades das mesmas empresas.

Nada poderá ser resolvido sem acerto para o consumo real deste volume de alcool e o preço do novo carborante para venda ao consumidor.

JADER DE ANDRADE

Continua a chegar-nos ás mãos varias mensagens de condolências pela grande perda que acabamos de sofrér com o passamento do nosso querido Jader de Andrade.

Entre essas carinhosas mensagens contam-se:

Telegramas de Flacrio Pedrosa, dr. A. C. Vieira da Cunha, Osvaldo Lemos, dr. Alves Pedrosa; conego Jeronimo de Assunção, escritor Mario Sete e Leocadio Porto e familia; cartões de José Geraldo de Moura Guerra, dr. Ranulfo de Oliveira, sr. José Ignacio P. de Araujo, monsenhor Francisco Raimundo da Cunha Pedrosa e dr. Medeiros Brito.

— A diretoria da "Tuna Portuguêsa" enviou-nos atencioso oficio apresentando-nos pesames pelo trespasse do nosso saudoso companheiro e cientificando-nos haver constado da áta de sua sessão ordinaria realizada no dia 1 deste mês um voto de profundo pesar pelo trágico acontecimento, em vista de pertencer o extinto ao quadro de socios benemeritos daquêla associação.

— O dr. Arquimedes de Oliveira trouxe-nos, pessoalmente, as suas condolencias pelo falecimento do nosso inesquecivel Jader.

—

O nosso companheiro Morais de Oliveira, recebeu do antigo senador estadual pernambucano, dr. Julio Barbosa, nosso confrade do "Jornal do Comércio", do Rio, o seguinte telegrama, via Western:

"Morais Oliveira, "Diario Pernambuco" — Recife — Favor apresentar familia Jader Andrade amigos "Diario" minhas sentidas condolencias representando mim. — (a.) Julio Barbosa".

VIDA ESCOLAR

GRUPOS ESCOLARES "JOSE' MARIA" E "SIGISMUNDO GONÇALVES"

O monsenhor Gonçalves Rezende, atualmente nesta capital em missão religiosa, visitando e acompanhado do inspetor escolar do 9º distrito, os grupos escolares "José Maria e "Sigismundo Gonçalves" situados respectivamente em Santo Amaro e Olinda, foi o digno sacerdote recebido em ambos os estabelecimentos de ensino, pelos corpos docentes tendo percorrido minuciosamente todas as salas de aula, onde trabalham os alunos.

No ultimo dos grupos, monsenhor Gonçalves Rezende teve oportunidade de assistir uma ligeira aula de linguagem por processo moderno dado pela porfessora Joaquina Meira de Vasconcelos.

A impressão obtida pelo visitante, segundo declarou, foi a melhor possivel, tendo felicitado os diretores dos citados estabelecimentos.

—

CENTRO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Terá logar, hoje, ás 14 horas uma sessão de assembléa geral desse Centro, afim de serem tratados assuntos administrativos, conforme requeram 30 associados.

Já não funciona mais o faról de Olinda

UM POUCO DA HISTORIA DESSE SECULAR FAROL E OS MOTIVOS QUE DETERMINARAM O SEU APAGAMENTO

Deixou de funcionar o farol do Recife, antigo do Picão, talvez o mais velho dos que iluminam as costas brasileiras e que, desse modo, não mais brilhará para os navegantes que, vindos da Europa ou do sul, demandam este porto.

Resultou essa medida do seguinte aviso do Ministério da Marinha, publicado no "Diario Oficial" da Republica nos ultimos dias de agosto:

"Ministério da Marinha — Diretoria de Navegação — Divisão de Faróis — Aviso aos navegantes, n. 75 — Brasil, Estado de Pernambuco — Avisa-se aos navegantes que, no dia 1º de outubro do corrente ano, será apagado definitivamente o farol de Recife, na entrada do porto do mesmo nome, Estado de Pernambuco (n. 94 da "Lista de Faróis de 1930).

D. N. 3 da Diretoria de Navegação, Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1931. — (a.) Luiz Autran de Alencastro Graça, capitão de corvêta, chefe da D. N. 3"

—

Sôbre o apagamento do farol do Recife, um distinto oficial de Marinha em palestra com "O Jornal", do Rio, assim o justifica:

"A melhor marca para aterrar em Recife é a ponta de Olinda, limite das terras altas que se estendem na direção norte. A cidade de Olinda, com seus campanarios e o casario branco, é avistada a 20 milhas; aproximando-se mais, reconhece-se o farol que tem o seu nome e, em seguida, as ruinas do forte do Buraco.

Vindo do Sul, o cabo de Santo Agostinho e a Serra Selada constituem uma excelente marca para aterragem.

O faról de Recife, projetando-se entre as torres das igrejas e os altos edificios da cidade, torna-se de dificil identificação. Aliás, já Felipe Pereira, o prático dos práticos, cujo Roteiro é ainda hoje consultado, afirmava que muitas vezes avistava-se a iluminação da cidade antes desse faról, distinguindo-se sempre o de Olinda primeiro.

As obras do porto concorreram de certo modo para o seu desprestigio, desde que, com o prolongamento do quebra-mar por cima da Pedra Sêca e do baixio por êle formado, não mais ficou á beira dos arrecifes, como outróra, instalando-se, nas cabeças dos novos molhes, dois faroletes, que o relegaram para um plano secundario.

Assim, atendendo a que os faróis de Olinda e Santo Agostinho, alcançando, respectivamente, 13 e 19 milhas, satisfazem as exigencias da navegação, no que concerne á aterragem do porto de Recife, e que, para os navios que demandam qualquer dos fundeadouros, se encontram dois faroletes nas extremidades dos molhes, e, do lado de fóra, três boias luminosas assinalando o banco Inglês, propôs á Divisão de Hidrografia a extinção do faról de Recife, que, depois de aprovada, foi mandada cumprir pelo aviso aos navegantes n. 75, da Divisão de Faróis, e que é objéto do nosso atual comentario."

—

A historia desse faról é relativamente curta. Ainda sob o dominio português, iniciou-se a sua construção, a 46 metros ao norte do legendario forte do Picão, pelo capitão de mar e guerra José Felix, em 1817. Dois anos depois tinha lugar a sua inauguração, na presença do presidente da Provincia, general Luiz do Rego Barros, e do comandante das armas, o general Soares Andréa, barão de Caçapava.

O primitivo aparelho ótico era do tipo catótrico, isto é, de reflexão, permitindo um alcance de 15 milhas, que bastava para as necessidades da época. Mais tarde, porém, fez-se a sua substituição por outro mais aperfeiçoado, em 1894, para o que foi preciso modificar a torre, aumentando o alcance de 5 milhas.

Acredita-se que a idéa da ereção desse faról nasceu das dificuldades com que lutavam os navios, durante a Revolução Praieira, para entrarem, á noite, no porto de Recife e levarem o auxilio de pessoal e material reclamado urgentemente pelo chefe das tropas reais que ali operavam.

A colocação de uma luz no extremo dos arrecifes — dizia-se então — assinalaria uma posição de muita importancia para a navegação em geral e sobretudo para a cabotagem, servindo de referência aos grandes navios para fundearem no Lamarão, e aos pequenos para investirem o ancoradouro interno, livres dos perigos.

Com o andar dos tempos, outras luzes foram instaladas em pontos proeminentes da costa, no sentido de oferecerem ao navegante um caminho facil e seguro, como a de Olinda, em 1872, e a de Santo Agostinho, em 1883.

Secretaria da Viação, Agricultura e Obras Publicas

Recebemos sabado ultimo:

"O Diario da Tarde em suelto de hontem, fazendo referencia ás nossas estradas e alvitrando o aproveitamento do trabalho do preso correcional, conclue, concitando o secretario de Viação e Obras Publicas "a não consentir que continuemos sem meios de comunicação".

O secretario é o primeiro a reconhecer que em tal não se deverá consentir. Agora, o que é indispensavel esclarecer é que não lhe cabe pela atual situação das nossas estradas, a menor culpa, pois que, assumindo em abril do corrente ano a Secretaria, encontrou logo em seguida o maior inverno dos ultimos tempos, o qual, póde-se se dizer, até agora, ainda não cessou de todo.

Ora, sendo a quasi totalidade das nossas estradas feitas em terra, não poderiam deixar de se ressentir e se danificar por tão continuada invernia que destruiu tambem muitas pontes, pontilhões e boeiros, em regra mal construidos e acabados.

Deste módo, muitas dessas estradas, sem conservação ha três anos, estão sendo agora não só conservadas como até completamente restauradas. Depois, é preciso salientar ainda mais que, cessado o periodo revolucionario, foi encontrada a Repartição de Obras Publicas sem aparelhamento para a conservação de estradas e até sem caminhões. E hoje já se encontram trabalhando, entre Camaragibe e São Lourenço um escarificador e trator Caterpiler; entre Floresta e Pau Dalho uma niveladora e entre Floresta e Limoeiro uma construtora, material todo este reparado depois da Revolução. E isto se está fazendo, lutando mesmo com dificuldade de recebimento de numerario, até para pagamento do pessoal diarista em virtude da situação financeira do Estado.

Convem notar tambem que na estrada de Tigipió, a de maior trafego no Estado, vão ser iniciados na proxima semana os serviços de pavimentação a paralelepipedos de uma faixa, serviços custeados por acôrdo entre o Estado e a Prefeitura do Recife.

—

Tambem hoje o Diario de Pernambuco se refere ao suelto do Diario da Tarde e lembra a estrada de Olinda e a construção de 5 quilometros de uma estrada ligando Bôa Viagem a Piedade.

A estrada de Olinda suburbana como a de Tigipió, vai ser atacada pelas prefeituras de Recife e daquele municipio com auxilio do Estado, tanto assim que já foram adquiridos 20.000 sacos de papel para transporte de cimento "CLINQUER", do Ceará á esta Capital, fornecido pelo Ministerio da Viação o qual será ali aplicado.

Sem desapreço a opinião do Diario de Pernambuco, que, como a de qualquer outro orgão de imprensa, esta Secretaria está sempre pronta a acolher, cumpre informar que a estrada ligando Piedade a Bôa Viagem, pela orla do litoral, apesar da utilidade economica francamente contestavel, tem apenas realmente grande utilidade unicamente para os veranistas e proprietarios naquela praia. E estes que procuraram o secretario por intermedio dos drs. Edgar Teixeira Leite e João Falcão, se mostraram plenamente satisfeitos com a solução dada, que será o preparo de uma faixa feita pelos proprietarios, a qual será revestida, afim de se tornar trafegavel, por saibro e moledo fornecido pelo Estado das pedreiras de Comportas.

Finalmente, concorda e aceita esta Secretaria o alvitre do aproveitamento do trabalho correcional sugerido pelo Diario da Tarde e aplaudido pelo Diario de Pernambuco "como a unica solução do momento" em vista dá reconhecida "falta de recursos financeiros em que se debate o Estado". E, hoje mesmo, se entenderá com os srs. secretario da Justiça e Segurança Publica aos quais compete diretamente, indicar o méio de pôr em pratica esse aproveitamento.

E continúa esta Secretaria solicita a prestar maiores detalhes sobre a aplicação das verbas reservadas para serviços de conservação de estradas, verbas que têm sido as menores dos ultimos anos e apesar disto, é de justiça acentuar, as nossas estradas não estão em peiores condições, ao contrario, do que fôram encontradas".

! Attenção !
Conducção de leite só em vasilhames da SOCIEDADE SUISSA

O sr. Pedro Ernesto fala a «A Noite» sobre o seu programa de governo

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de de Pernambuco") — Falando A Noite o sr. Pedro Ernesto disse:

"Sempre de acôrdo com o governo provisorio, imprimirei portanto á minha administração uma diretriz revolucionaria baseada nesses três pontos: trabalho, honestidade e justiça. Apesar de não ser carioca de nascimento, pois nasci em Pernambuco, tendo procurado agora com mais empenho ainda servindo á capital da Republica bem servir á patria assim dentro das possibilidades que a situação financeira possa permitir, empregarei meus melhores esforços em favor do Distrito Federal".

O sr. Pedro Ernesto escolheu para secretario geral o sr. Amaral Peixoto, para secretario particular o tenente Napoleão de Alencastro e para oficial de gabinete o sr. Jonas Rocha.

A «Festa da Esmeralda»

Os estudantes de medicina continuam a trabalhar no sentido de que a "Festa da Esmeralda", que realizarão no parque do Derbi, de 11 a 18 do corrente, se revista de verdadeira suntuosidade.

Revertendo o produto dessa interessante festividade em beneficio dos seus colegas pobres, vem justamente pela sua alta finalidade a despertar vivo interesse no seio de nossa sociedade.

Numerosas são as dadivas que teem recebido os academicos.

Foram-lhe feitas as seguintes ofertas: cinco duzias de sabonetes Helios, da secção de perfumarias do Laboratorio Granado, enviadas pelo seu representante João Costa; 300 vidros de "Elixir Sanativo", enviados pelos srs. Guimarães & C.ª, estabelecidos á rua Larga do Rosario.

O padre João Olimpio, vigario da Matriz da Piedade, cedeu tres barracas de sua propriedade, para serem armadas no Derbi. Igual oferecimento fêz o comissario Pedro Batista da Silva, de Casa Amarela, que pôs á disposição uma sua barraca. Os representantes aqui dos Laboratorios Bayer e Schering, prometeram grande quantidade de seus produtos para a grande quermesse. Os srs. Vasconcelos & Carneiro, do Laboratorio Hildeberto, tambem prontificaram-se a presentear os academicos com bôa quantidade dos preparados de sua fabricação.

Acha-se colocada na Faculdade de Medicina, uma urna onde serão recolhidos os vótos para eleição da madrinha dos estudantes de medicina, sendo feita a apuração no dia 11, quando será proclamada a eleita, que comparecerá á grande festa de encerramento no dia 17, penultimo dia da "Festa da Esmeralda".

O "Bilhete Verde" continúa alcançando sucésso. A totalidade das senhoras que teem recebido esta delicada intimação, veem concorrendo com prendas para a "Festa da Esmeralda".

—

Do programa da Festa da Esmeralda, será certamente a nota de brilhantismo o baile que se realizará no sabado 17 do corrente no salão nobre da Faculdade de Medicina.

Estão sendo distribuidos convites ás familias de nossa alta sociedade, sendo exigido para os cavalheiros traje de rigor, casaca ou smoking.

Durante essa festa tocarão as duas melhores orquestras dos salões recifenses dirigidas pelos musicistas Nelson Ferreira e J. Andrade, que oferecêram gentilmente o seu concurso ao comitê central dos festejos.

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

6 DE OUTUBRO — Terça-feira — São Bruno, F. da Ordem de Cartucha.

LAUS PERENE — O Santissimo Sacramento estará durante o dia exposto á adoração publica, na igreja de São Francisco.

NOSSA SENHORA DO BOM PARTO

A Confraria de N. S. do Bom Parto, em Olinda, levará a efeito no dia 10 do corrente as costumadas festas em honra sua padroeira.

E' o seguinte, o programa desta festividade:

No dia 10 pelas 19 horas sairá do largo do Carmo, da residencia da sra. Maria da Cruz Freitas, a bandeira da padroeira, para a igreja do Bom Parto.

No dia 11, pelas 7 horas será celebrada uma missa com comunhão; ás 10 horas entrará a missa solene, pregando ao Evangelho frei Matias Teves; ás 19 horas entrará o Te-Deum, sendo o pregador neste áto o padre João Costa, diretor espiritual do Seminario de Olinda e após o Te-Deum será queimado artistico fogo de artificio.

Em todos os átos tocarão duas bandas de musica, sendo uma delas oferecida pela nossa irmã sra. Stela Pinto.

Prefeitura do Recife

Recebemos:

A Prefeitura do Recife, na administração atual, póde, mau grado as suas dificuldades financeiras, a decorrer de 9 do mês proximo passado até o dia de hoje, realizar os seguintes serviços na cidade:

Nova pavimentação de asfalto no Parque do Derbi — 2.200 m2. (dois mil duzentos metros quadrados).

Reposição de calçamento de asfalto e paralelepipedos nas avenidas Herculano Bandeira, Rui Barbosa, da Cabanga, Manuel Borba, Riachuelo e 4 de outubro; e nas ruas Visconde de Goiana, Conde da Bôa Vista, Aurora, Princêsa Isabel, Riachuelo, Fernandes Vieira, Nunes Machado — 2.329 m2. — (dois mil e trezentos e vinte nove metros quadrados).

Assentamento de meios fios em varios trechos — 270,50 ml.

Reposição de passeios em cimento e pedras portuguêsas — 364 m2.

Reparação nas estradas de Caxangá e Torre — 4.941 m2.

Abertura e limpêsa de valetas — 3.700 ml.

Galerias construidas — 338 metros.

Poços de visita assentados — 16.

Bôcas de lobo — 20.

Limpesa de galerias — 110 metros.

Reparo do leito das ruas — 1.117 m2.

Aterros executados — 464 m3.

Conclusão dos serviços de reconstrução do fôrno de incineração do Pombal;

Reparação do britador, consistindo na substituição de todas as suas telhas de aço, manganês, agora adquiridas;

Construção do Jardim da Maternidade e respectiva arborisação, de acôrdo com o projeto apresentado pela firma construtora do edificio;

Construção de uma parte do muro de recinto do edificio da Maternidade, com o fornecimento e colocação de dois portões de ferro;

Reparação e limpesa do Parque do Derbi;

Arborização e assentamento de meio fio na vila operaria 4 de Outubro.

E' conveniente esclarecer que todos esses serviços até agora executados foram custeados com a receita ordinaria, sem haver ainda necessidade de se recorrer ao deposito encontrado nos bancos da cidade".

Pavilhão de Flôres

Está inaugurado desde ante-hontem, o Pavilhão para a venda de flores nesta capital, custruido no cais José Mariano, junto á ponte de Bôa Vista.

Estará aberto, o mesmo nos dias uteis, das 7 ás 19 horas, com um intervalo de duas horas, ás 12 ás 14.

Aos domingos, dias santos e feriados fica estabelecido o horario das 6 ás 12 horas.

O TRATAMENTO DA SIFILIS (BOUBAS-FERIDAS-PEREBAS) por via bucal só é eficaz e seguro com o uso do

TREPARGYL

COMPRIMIDOS

O mais energico depurativo do sangue

A' BASE DE ARSENICO MERCURIO IODO

USO FACIL

Poderosa ação depurativa e fortificante UM TUBO DE TREPARGYL vale por 5 ou 6 vidros dos elixires depurativos comuns.

Laboratorio LB Estrotherapico

Rio de Janeiro

DR. RAUL LEITE & Cia.

Filial em Recife: Rua Alvares Cabral, 14

MUTILADO

O "betting" ficou, mais uma vez, acumulado, agora na quantia de 14:184$000

ESPORTE

O jogo entre os clubes cariocas "Flamengo" e "Botafogo" terminou em serio conflito

O dia esportivo de ante-hontem no "Jockey Clube de Pernambuco".--"Jacuman" e "Vedor" venceram as principais provas do programa.--O "betting".--Como decorreu a reunião.--Resultado geral dos pareos.--Jogos do campeonato carioca de futebol.--Outras nótas

HIPISMO

A reunião esportiva de ante-hontem no Jockey Clube de Pernambuco, revestiu-se de muito brilho e animação.

O comparecimento de espectadores foi numeroso, notando-se, nas arquibancadas, a presença de distintas familias da sociedade recifense.

Esteve presente á festa o exmo. sr. dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado, que se fez acompanhar de seus principais auxiliares de governo e de outras pessôas de destaque social.

Nas duas principais provas do programa, que foram os grandes premios Dr. Carlos de Lima Cavalcanti e 4 de Outubro, venceram respectivamente, os animais Vedôr e Jacuman.

O "beting", mais uma vez, ficou acumulado atingindo á cifra de .. .. 14:184$000, cuja importancia será adicionada á arrecadação de domingo vindouro.

Conforme noticiamos há dias, foram introduzidos no prado importantes melhoramentos.

Com a nova divisão das gerais para as arquibancadas, surgiu uma medida de todo ponto sensacional.

E' a de proibir-se que qualquer espectador das arquibancadas vá ás gerais, levando ou não a senha.

Essa medida vem aborrecendo muito a numerosos espectadores, parecendo não ser emanada da diretoria do Jockey Club semelhante ordem, pela sua positiva expressão de disparate.

Nos portões do prado devem atuar funcionarios que mereçam fé, para não se chegar ao ponto de pretender-se cercear a liberdade do publico.

A parte tecnica da reunião acertou muitas falhas, especialmente no 3º. pareo, em que o Jockey de "Catuama demonstrou claramente não querer vencer a corrida.

Na casa das apostas o jogo esteve mais ou menos animado, atingindo 13 contos de réis.

Os cinco pareos do programa deram o seguinte resultado.

1º. PAREO — "Premio General Juarez Tavora" — 1250 metros. Phillisteu tomou logo a ponta, correndo neste posto até os 900 metros. Aí Humaitá foi ocupar a dianteira, correndo nesta posição até os 1500 Nesta seta Mil Colôres foi oferecer luta ao ponteiro, passando-o nos 1300, para não mais ceder o primeiro posto. Em 2º. Humaitá, 3º. Phillisteu e 4º. Arraial. Poules: simples, 30$000 e dupla 44$600. Tempo, 80 segundos. Jockey, Francisco Romano.

2º. PAREO — "Premio Coronel Muniz de Farias" — 1100 metros. Brasão, de ponta a ponta, ganhou este pareo. Em 2º. Jupiá, 3º. Ivonete e 4º. Domador. Poules: simples, 16$000 e dupla 17$800. Tempo, 79 1|2 segundos. Jockey, José Gomes.

3º. PAREO — "Grande Premio dr. Carlos de Lima Cavalcanti" — 1600 metros — Premio 2 contos — Val Flôr tomou a ponta e nesta posição correu cerca de 1200 metros. Faltando 400 metros para o vencedor, juntaram-se num bolo o ponteiro, Humaitá, Catuama e Vedor que se empenharam em renhida luta até quasi o vencedor, conseguindo ganhar Vedor, por meio corpo. Fez a dupla Catuama, sendo 3º. Humaitá, 4º. Val Flôr e 5º. Mil Colôres. Poules: simples, 18$000 e dupla 68$500. Tempo 117 segundos. Jockey, José Columbia.

4º. PAREO — "Grande premio 4 de Outubro" — 1700 metros — 2:000$000 — Animais de puro-sangue — Partida muito demorada, tendo Jacuman largado na dianteira. Depois de 300 metros Ubim passou a ocupar o primeiro posto, permanecendo na referida posição durante uma volta. Ao passar a turma novamente pelos 1400, Jacuman voltou á vanguarda, jamais a cedendo. Taquara entrou em 2º., Escolhida em 3º. e Ubim em 4º. Poules: simples, 20$000 e dupla 42$000. Tempo, 117 1|2 segundos. Jockey, José Gomes.

5º. PAREO — "Premio Corrupito" — 1200 metros — Val Flôr correu a ponta até o começo da reta final. Aí Catuama em forte chegada passou Val Flôr, ganhando a prova. Em 2º. Val Flôr, 3º. Ivonete e 4º. Phillisteu. Poules: simples 19$300 e dupla 18$000. Tempo, 85 segundos. Jockey, José Bomfim.

FUTEBOL

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

(Secção Juvenil)

São convidados todos os jogadores juvenis do clube, especialmente os componentes do 1º. team, para um treino amanhã, pelas 15 horas, com o juvenil do Santa Cruz. Lembra-se a todos o jogo de domingo com o America F. C."

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

Comissão tecnica — Reunir-se-á, hoje, ordinariamente, a comissão tecnica, encarecendo o sr. presidente a presença de todos os membros.

Diretoria — Amanhã haverá reunião ordinaria de diretoria, para a qual aguarda o presidente a presença dos srs. diretores.

Assembléa de representantes — O presidente desta associação, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, convoca para amanhã, extraordinariamente, a assembléa de representantes.

SPORT CLUBE FLAMENGO

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria a diretoria deste clube.

O sr. presidente encarece a presença de todos os diretores.

O FUTEBOL NO RIO — CAMPEONATO CARIOCA

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os jogos de hontem do campeonato carioca deram o seguinte resultado: America 3, Bangú 1; Flamengo 3, Botafogo 1; Fluminense 0, Brasil 0; Vasco da Gama 2, Andaraí 1; São Cristovam 2, Bom Sucesso 1.

O jogo Flamengo x Botafogo não terminou em virtude de serio conflito. A policia agiu energicamente, para dominar as desordens.

O Botafogo retirou-se de campo antes de terminar o jogo.

BOX

O CAMPEÃO "PANTERA NEGRA" ESTA' NO RECIFE E PRETENDE LUTAR

Tendo chegado recentemente ao Recife, esteve hontem em visita a esta redação, o conhecido campeão de pugilismo nacional sr. Alipio dos Santos, conhecido no Rio como a Pantera Negra.

Demorando-se alguns dias nesta capital, Pantera Negra, que pesa 60 quilos, disse-nos que aceitará qualquer desafio para lutar, partindo o desafio de qualquer amador ou profissional.

Estudos & Opiniões

UMA QUESTIUNCULA DE PORTUGUÊS

Da senhorita Maria Helena de Sousa, aluna da Escola Normal, recebeu o nosso companheiro dr. Mario Melo a seguinte carta:

"Recife, 2 de Outubro de 1931 — Dr. Mario Melo — Impugnando, com o brilho costumeiro, a sintaxe de certa frase da placa a ser colocada, em 4 do entrante no quartel da Soledade, em solenisação ao proximo aniversario da Revolução Nacional, surgeriu v. s. a conveniencia de ser ouvido, entre outras autoridades no assunto, o ilustre professor Jeronimo Gueiros.

Não foi publicado o parecer invocado. Humilde aluna do 2º ano da Escola Normal, habituada a ouvir as preleções do professor Jeronimo Gueiros sobre os assuntos mais palpitantes do nosso idioma, inclusive o emprego do modo infinito, venho perante v. s. algo dizer do que aprendi do referido mestre.

Ensina-nos ele, frequentemente, de acôrdo com a antiga regra de Jeronimo Soares Barbosa, abandonada pela autoridade inconteste de Castilho Antonio "o maior dos classicos da nossa lingua no seculo XIX", que, havendo numa frase dois verbos, regidos ou não de preposição, um do modo definito e outro do indefinito, virá este na fórma impessoal, se o sujeito for comum a ambos os verbos.

Verdade é que Frederico Diez ensina ser possivel o uso do infinito flexionado, mesmo quando este não tem sujeito proprio, mas esse caso só se verifica quando o infinito se póde mudar em verbo finito sem alteração de sentido, ou quando a flexão do infinito é exigida pela enfase, eufonia ou clareza da frase, o que se não verifica no caso em litigio.

Diversos autores têm tratado amplamente do assunto. Entre eles sobresai o professor Jeronimo Gueiros, na sua tése para o concurso da cadeira de Português da Escola Normal de Natal, trabalho de clareza e erudição, que mereceu de Eduardo Carlos Pereira os mais justos encomios.

Segundo a opinião do especialista nomeado por v. s., estamos em presença de um caso evidente de impessoalisação do infinitivo, não se podendo invocar nenhuma das exceções admitidas, nem a distancia das duas formas verbais ou a existencia, entre elas, de alguma palavra que possa tambem ser tomada como sujeito.

Na ausencia de um parecer, por todos os titulos respeitavel, dada a notoria competencia do especialista nominalmente indicado, permita-me v. s. trazer-lhe o testemunho da discipula das mais obscuras, de que, na controversia em fóco, o mestre insigne está ao seu lado, na defesa da intangibilidade vernacula. Respeitosamente — Maria Helena de Sousa.

A REGULAMENTAÇÃO DA CLASSE DOS CONTADORES

Não me parece bôa a dialética das discussões ora suscitadas nos jornais da terra, em torno do Dec. 20.158, que reorganiza o ensino comercial e regulamenta a profissão dos Contadores, no Brasil; e nem tão pouco a hermeneutica esposada pelos antagonistas, resolve o magno problema de interesse da Classe, quer no que diz respeito aos antigos guarda-livros, ou no que se refere aos modernos contabilistas.

A' margem do preceito legal, que restringe a liberdade profissional dos "grégos" e concede vantagens á profissão dos "troianos", há sido ventilado assuntos de ordem tecnico-cientifica, que só devem ser discutidos em Tertulias...

Não me seduzem, confesso, nem a miragem das exibições futeis e nem o fascinio das polemicas estereis, e nem eu quero e nem devo discutir, por isso mesmo, nem o bom e nem o máu principio do dispositivo que tanta celeuma tem levantado no seio da classe dos antigos guarda-livros.

Eu penso, porém, que a exequibilidade de uma lei, repousa no principio de liberalidade, ou seja no respeito a direitos de terceiros; e não quero crêr que o Dec. 20.158, seja inquinado de iniquo, porque vejo que tais direitos estão ressalvados no mesmo dispositivo, que estabelece o remedio debelador do mal dos que são por este atingidos, remedio que consiste nas provas de habilitação a que se devem submeter os nossos antigos guarda-livros, para que possam exercer livremente a profissão.

Essas provas são, com efeito, vexatorias e humilhantes, porque expõem ao ridiculo de um exame rudimentar, homens praticos e encanecidos na profissão, muitos dos quais de vastos conhecimentos no dominio da ciência contabil, mas nem por isso deixam êles de ser de interesse geral, desde que atinjam tão somente os que não tenham dez anos de exercicio profissional; salvo melhor juizo.

Devemos convir, no entanto, que a Contabilidade, que era, outróra, ministrada aos neófitos pelos antigos guarda-livros, evoluiu, "pari-passu", com o progresso do comércio e das industrias, e outros ramos de cultura técnico-cientifica, são, hoje em dia, exigidos dos que desejam iniciar-se na profissão.

Eu bem sei que, na classe dos antigos guarda-livros, há profissionais de destacado relêvo, não só pela sua cultura e ilustração, como pela ética funcional com que se distinguem e se recomendam nos centros de atividade do comércio e das industrias; mas, tambem há, na classe dos modernos contadores, inteligencias móças, de talento invulgar e cultura polimórfa, que, si não são versados, alguns dêles, na arte de escriturar livros, nem por isso deixam de ser valores autênticos e de inconfundivel realce nos meandros da Contabilidade, em todos os seus aspétos ou modalidades.

Há poucos dias, um colêga meu, reportando-se ao Dec. 20.158, teve oportunidade de declarar-me, displicentemente, que êle e outros, logo o país entrasse no regime constitucional, requereriam uma ordem de "habeas-corpus", baseados no livre exercicio profissional, garantido pela nossa velha e mutilada Constituição; como si esta garantisse o exercicio de quem não está nas condições de exercê-lo, legalmente...

O tempora! O mores!

A campanha ora levantada pela classe dos antigos guarda-livros, não deixa de merecer os meus mais sinceros e calorosos aplausos, por tratar-se de um movimento legitimo, em pról de um direito que, em parte, lhe assiste reivindicar, e estou certo de que tudo se resolverá a contento de todos, desde que haja uma aproximação despretenciosa e inteligente, das partes antagónicas.

Lendo eu, nestes dias, publicada num dos nossos jornais, a resenha da ultima Sessão que realisou o Sindicato Economico-Contabil de Pernambuco, não foi, sinão com imenso prazer, que notei a sugestão apresentada por um de seus ilustres membros, de trabalhar aquela Agremiação junto aos Poderes Publicos, no sentido de não serem atingidos pelas restrições do Dec. 20.158, os antigos guarda-livros, maiores de 40 anos de idade.

Eu não discordo com a sugestão, mas tambem não concordo com a idéa, desde que já manifestei, linhas atrás, o meu ponto de vista, por ser, parece-me, o que melhor se enquadra no caso; mas, seja qual fôr, enfim, a medida que se processe em pról dos que não devem ser prejudicados no exercicio da profissão, ela não deixará de contar com o meu mais franco e decidido apoio.

Eu antevejo na sugestão ventilada no seio do Sindicato Economico-Contabil de Pernambuco, como que uma porta que se abre ao ingresso franco da classe dos antigos guarda-livros, que serão, por sem duvida, recebidos ali, de braços abertos e no estreitamento de um abraço de cordialidade fraternal, para que, todos, em uma só argamassa e sob a mesma bandeira, possam, unidos e coêsos, trabalhar pelo reajustamento do Dec. 20.158, que regulamenta a profissão da Classe dos Contadores, no Brasil.

Recife, 18|9|1931.

GUILHERME RODRIGUES

SOBRE QUIMICA DE COMPENDIOS

(REPAROS A' MARGEM)

Mais de uma vez nas colunas acolhedoras do "Diario de Pernambuco" tenho-me ocupado, ante exemplos ocasionais, da relativa facilidade encontrada pelo trabalho da critica.

Até mesmo na mais modesta acepção em que se possa conceber a palavra "crear", dentro da definição geral fornecida pelo ilustre psicologo dr. Toulouse, é sempre dificil e arduo o trabalho creativo; mas o contrario sucede á tarefa da critica.

Rápido lance de vista sôbre alguns compendios brasileiros de Quimica, novo ensejo me proporciona á exemplificação dessa velha tése. E' bem dificil, na verdade, a Arte, mais la critique est toujours aisée.

Na bibliografia didatica tomam lugar de merecido relêvo, no Brasil, os compendios de Quimica de Pecegueiro do Amaral e do padre Leonel Franca.

O professor Pecegueiro do Amaral, antigo catedratico da Faculdade Médica do Rio, tem exercido uma longa atividade, e seus livros de ensino, resumo de suas preleções, constituem obra valiosa pela cuidada e minudente erudição.

O ilustre jesuita figura notavel da inteligencia brasileira, historiador e filosofo, mostra nos seus modestos "Apontamentos de Quimica", uma segurança e disciplina de exposição que fazem do livrinho do padre Franca o auxiliar de primeira ordem para inicio do ensino de Quimica Geral.

Se me permito reparos em relação a algum outro ponto desses trabalhos didáticos, é, desta vez, menos no mero e superfluo objetivo de alinhar exemplos comprovantes de uma tése favorita, que o de provocar a atenção dos autores para que, examinadas as minhas anotações, corrijam, nas futuras tiragens, o que me parece faltoso ou deficientemente expresso.

Na "Quimica Organica" de Pecegueiro, deixa um tanto a desejar, em matéria de ordem, a exposição da parte geral. Isto, é, porém, questão algo sutil, o que não sucede, por exemplo, em dois pontos concrétos nos quais é manifesto o equivoco do ilustre professor.

Assim, definindo com precisão o que é dissolução fracionada, Pecegueiro, dá como exemplo, em flagrante desacôrdo com a definição, o procésso preparatorio da cantaridina.

O "cochilo" é evidente.

Mais grave, porém, é a confusão que faz no tocante á fermentação do assucar.

A' pag. 184, no capitulo sôbre Sacaroses diz: "Assim Buchner demonstrou que a fermentação da sacarose é produzida por um fermento soluvel, de natureza albuminoide, por êle denominada zimase, produzido pelo saccharomyces cerevisiae e conhecido tambem pelos nomes de sucrase e invertina."

Ha nisso um equivoco de tal modo chocante que custa a crêr tenha-se perpetuado na obra do ilustre professor através de um tão consideravel numero de edições.

A sucrase, ou, melhormente, sacarase, tambem chamada invertina e invertase, é uma diastase diferente, agindo por fórma bem diversa, da zimase de Buchner.

Enquanto a primeira é uma hidrolase, ou diastase hidrolisante, a ultima é uma decomposase, ou diastase desdobrante da molécula quimica.

Sob a influencia da invertina opera-se a reação: sacarose (poli-sacaride) -|- agua = glicose -|- levulose (mono-sacarides).

Com a presença da zimase de Buchner a reação é bem diversa: mono-sacarides = alcool etilico (etanol) -|- gas carbonico.

Admira, porém, ainda mais, a confusão de Pecegueiro, pela circunstancia de terem sido as descobertas dessas duas especies de diastases dois acontecimentos culminantes e decisivos na memoravel polémica cientifica desenvolvida entre o imortal Pasteur (vitalista), de um lado; e Marcelin Berthelot, Liebig (anti-vitalistas), de outro.

Berthelot, descobrindo a invertina a que denominou fermento inversivo, tambem logo depois estudada por Bechamp sob o nome de zimase (designação generalizada hoje a todas as diastases), provou que a introversão do assucar não era um áto diréto da vida do microbio vegetal, agindo este por intermédio daquela referida substancia.

Somente mais tarde algumas decadas, é que E. Buchner consegue, utilizando altas pressões, extrair da levedura uma nova diastase (a zimase de Buchner), capaz de transformar as mono-sacarides em alcool e gas carbônico.

Era a derrota final da teoria vitalista que Pasteur arquitetara para explicar a fermentação alcoolica e todos os fenómenos análogos.

A zimase de Buchner (alcoolase, buchnerase), que fôra por tanto tempo em vão procurada obstinadamente por Berthelot, Pasteur, Luderdorf, é agora obtida por um método menos trabalhoso, e novos estudos indicam que ela é, antes, um complexo de diastases, agindo sucessivamente, no desdobramento das monoses.

Veremos, noutro artigo, um ligeiro reparo ao livro do Padre Franca.

Tercio Rosado Maia

Delicado e sensivel é o organismo de vosso filhinho. Com o maior cuidado, pois, deveis escolher o alimento adaptado ás suas necessidades.

O "LACTOGENO"

leite em pó facilmente digerivel poderá, á falta deste, substituir o leite materno.
Quando seu organismo exigir alimentação mais forte, dareis a vosso menino os mingáos de

FARINHA LACTEA NESTLÉ

que o farão desenvolver-se robusto e sadio

Peça hoje mesmo á Companhia Nestlé - Caixa Postal, 290 - o livro illustrado "PARA AS MAES", que lhe será enviado gratis

FEIRA DAS VAIDADES

AS PRIMICIAS
da estação de VERÃO
São dadas especialmente pela
"IMPERIA"
lançando o tecido de maior novidade da época
Crepe de sêda YOKAMA
METRO: 25$000

Rua João Pessôa, 310

Administração Publica

INTERVENTORIA FEDERAL

O sr. interventor federal assinou ante-hontem, decretos: creando 20 cadeiras de ensino primario sendo 5 em cada um das entrancias em que está dividido o Estado; creando uma instituição destinado a proteger menores abandonados, o qual se denominará 5 de julho; creando na capital uma escola Domestica; creando a diretoria de Industria Animal subordinada diretamente á secretaria da Viação, Obras Publicas Melhoramentos Municipais, agricultura, Industria e Comercio.

Hontem, assinou, os seguintes atos: designando o Diretor da Fazenda Modelo de Tigipió, dr. Manuel Tabajara Carneiro Leão, para exercer funções na Diretoria de Industria Animal, creada pelo ato n. 1357, de hontem; concedendo a Antonio Cardoso de Albuquerque Morais, em homenagem a data de hontem perdão do restante da pena que está cumprindo em virtude de condenação do Juizo de Direito da Comarca de Garanhuns.

TESOURO DO ESTADO

Saldo do dia 3	16:690$100
Receita de hoje	272:383$540
	289:073$640
Despesa de hoje . . .	167:329$410
Saldo para o dia 6 . . .	121:744$230

O sr. diretor do Tesouro convida aos senhores abaixo mencionados a comparecerem nessa repartição, afim de receberem em bilhetes do Tesouro importancias consignadas em ordens de pagamento expedidas em seu favor: Souza Leão & Cia., (2 ordens), F. Almeida & Cia., Xavier & Bandeira, J. Fonseca, Lima & Caldas, Maria Alice de Alencar Luz, José de Alencar Pires de Carvalho, João Pereira da Costa, Francisco Granja Falcão Filho, Pedro Afonso da Silva, Francisco de Assis Moura, João de Brito, Fernando de Almeida Pernambuco, Antonio de Souza, João Pereira Pinto, Gominho & Ferraz, Emidio José dos Santos e Azevedo Alves Rodrigues & Cia.

Outrosim, convida aos abaixo mencionados a comparecerem para recebimento de importancias de seus creditos: Lupercio Guimarães, José Felipe Santiago, Virgilio R. Coelho, Ester Padilha C. Oliveira, Nelson Pinho, René Hausheer & Cia., Ltd. e Dalvino Sobral & Cia.

Cenas & Telas

CARTAS DO DIA

MODERNO Reginald Denny em Sorte grande, da Universal.

PARQUE — Anita Page em Enfermeiras de guerra, da Metro.

ROIAL — A flama, super-produção da Warner-First.

POLITEAMA — Desejos da mocidade, da Universal.

S. JOSE' — Gilbert Roland, em Ladrão irresistivel, da Metro.

IDEAL — Milton Sills em Recurso extremo, da Fox.

GLORIA — A produção da Fox, Homens sem mulheres.

REAL — Mulheres á beça, super-produção da Paramount.

O "GRUPO GENTE NOSSA" HOJE, NO SANTA ISABEL E OS SEUS HABITUAIS

Afim de iniciar os seus espetaculos sociais, o Grupo Gente Nossa trabalhará hoje, no Teatro Santa Isabel fazendo encenar a magnifica comedia em 3 atos O interventor, do conhecido teatrologo carioca Paulo de Magalhães, peça que logrou brilhante exito noTrianon, do Rio de Janeiro, quando ali foi representada pela companhia Procopio Ferreira.

O espetaculo começará ás 20 1|2 horas em ponto, tomando parte os seguintes elementos do grupo: Leila Verbena, Barreto Junior, Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Lelé Carneiro, Lurdes Monteiro, Diogenes Fraga, Lourival Fraga, Lenita Lopes, Josefina Rocha e José de Sousa.

Para o corpo habitual de cem socios que o Grupo Gente Nossa organisou, com direito a quatro espetaculos mensais — cada socio fazendo-se acompanhar de duas senhoras — inscreveram-se, alem dos que já noticiamos, mais as seguintes pessôas: Adolfo Ribeiro, João de Albuquerque Lacerda, Mario Lisbôa, Julio Augusto Secadas, Celso Gonçalves de Arruda, Abelardo Sá, tenente José Alves Pessôa, tenente Valdemar Couceiro, tenente Amaro Elpidio, Adroaldo Pereira da Silva, Genesio Batista, Aureliano Dias, dr. Severino Cavalcanti, Antonio Francisco de Araujo Sobero de Sousa Gerinaldo Alves e Antonio Pinto Reis.

Faltam somente 6 socios para o numero fixo de cem, continuando para tal fim abertas as inscrições na secretaria do Teatro Santa Isabel, das 16 ás 17 horas.

Alem dos ingressos habituais, serão vendidas entradas avulsas, para qualquer localidade do teatro, ao preço de 2$500, com o abate, entretanto, para estudantes e operarios (devidamente comprovados) a 2$000 e crianças a 1$000, tendo ainda os socios o abono de 500 reis nessas entradas.

O Grupo Gente Nossa propõe-se assim a democratisar o Teatro Santa Isabel realisando espetaculos a preços verdadeiramente populares.

Amanhã — o Grupo trabalhará no Largo da Paz.

CONFERENCIAS SOBRE PROFILAXIA MENTAL ATRAVÉS DO RADIO

Iniciou-se, hontem, com uma brilhante palestra do ilustre psiquiatra, professor Ulisses Pernambucano, ao microfone de P. R. A. P., a série de conferências que o Radio Clube de Pernambuco levará a efeito, sobre assuntos de profilaxia mental.

Essas palestras realizar-se-ão semanalmente, ás segundas-feiras, no inicio do programa da nossa estação de rádio e visam intensificar a propaganda de combate á ataxia psiquica e mais moléstias congéneres.

O BENEFICIO DO HOSPITAL INFANTIL SERA' NO DIA 11 DO CORRENTE

Está definitivamente marcado para o dia 11 do corrente o espetaculo que o Gremio Familiar Madalenense promove em beneficio do Hospital Infantil "Manuel Almeida", da Jaqueira.

A festa terá logar no Teatro Santa Isabel sendo representado o sainete comico em 3 atos Uma senhora viuva, letra de Samuel Campelo e musica de João Valença, peça de agrado certo que foi levada 16 vezes seguidas, em o ano passado, no teatro São José, do Rio de Janeiro.

O desempenho do interessante trabalho está entregue aos seguintes amadores do Gremio: d. Josefina Rocha, senhorinhas Luizinha Lira, Marina Silva e Odete Silva e srs. tenor Vicente Cunha, Luiz de França, Diogenes Fraga e Romildo Hallidal.

Os ingressos para esse festival continuou sendo distribuidos com bôa aceitação, não só por se tratar de um interessante espetaculo cómo por ser beneficio a um instituto benemerito como é o Hospital Infantil.

EM LIMOEIRO

Festejando o seu aniversario a União dos Auxiliares do Comercio de Limoeiro realizará, no dia 30 do corrente um espetaculo teatral naquela cidade.

Neste sentido o nosso confrade dr. Samuel Campelo recebeu uma carta solicitando uma peça sua para o referido festival.

Um grupo de distintas senhorinhas da sociedade limoeirense tambem conta realizar um espetaculo no mês vindouro, em beneficio de uma instituição pia, tendo o dr Samuel Campelo sido procurado para ceder uma peça sua ou de outro autor da Sociedade Brasi-

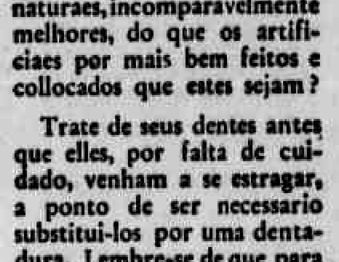
(Continúa na 6ª pagina)

Maravilhas
da technica e da
arte dentaria, mas...
quem não prefere os dentes naturaes, incomparavelmente melhores, do que os artificiaes por mais bem feitos e collocados que estes sejam?

Trate de seus dentes antes que elles, por falta de cuidado, venham a se estragar, a ponto de ser necessario substitui-los por uma dentadura. Lembre-se de que para conservar os dentes basta escova-los com a PASTA DENTIFRICIA DE ROSS ao menos duas vezes por dia.

Esse habito de hygiene lhe poupará aborrecimentos e dinheiro e, o que é mais importante ainda, lhe conservará a saude.

Pasta Dentifricia de Ross



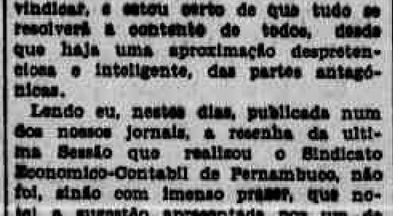
PARA ENXAQUECAS NEVRALGIAS, DORES EM GERAL

São infalliveis, os comprimidos de

CALMANTINA

de Giffoni, que tambem evitam a grippe ou influenza, quando se manifestam os primeiros symptomas

Nas bôas pharmacias e drogarias: Deposito: Pharmacia Giffoni RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 RIO DE JANEIRO



ILEGÍVEL

leira de Autores Teatrais, da qual é aquele nosso confrade representante nesta cidade.

UMA PEÇA PERNAMBUCANA EM PALMARES

A Sociedade de Cultura, que tantas festas de arte tem realizado com sucesso em Palmares levará, nestes dias, á cena no Apolo — teatro local — a linda burleta de costumes pernambucanos Luar do norte, 3 atos do apreciado teatro logo Umberto Santiago e musica do conhecido compositor João Valença.

SOLICITADAS

ALEXANDRINA

Tem no dia de hoje a sua data natalicia a interessante Alexandrina (Chandinha) dilecta filha do Dr. Beserra Leite e sua digna esposa D. Herlinda Beserra Leite.

Os paes de Chandinha, recepcionarão as pessôas de suas relações, em sua residencia a Rua Cleto Campello n. 651.

AGRADECIMENTO

MARIA AMELIA MARQUES DOS REIS FILHA

João Antonio dos Reis, sua mulher e filhos; Adolfo Marques da Silva, filhos e nóra; Maria Adelaide Marques, Miguel Reis e familia, Luiz Alcantara Erhardt e filhos, Carvalho Lima e familia, João Pais de Moura e familia, Alice Theotonia dos Reis, Luiza Villarouca dos Reis e filhas, José Reis e familia agradecem a todos aqueles que se associaram ao doloroso transe da molestia e morte de sua querida filha, irmã, sobrinha, prima e afilhada MARINITA, aos que acompanharam o enterro e lhe enviaram pezames por meio de cartas, cartões e telegramas. A todos hypothecam a sua immorredoura gratidão.

Acta da Assembléa Geral Constitutiva da Sociedade Civil
"SOCIEDADE DOS UZINEIROS DE PERNAMBUCO"

Aos nove dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e trinta e um, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, ás quatorze horas da tarde, presente os abaixo assignados, signatarios dos "Estatutos da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco", reunidos em assembléa geral constitutiva da mesma sociedade, sendo aclamado, assumiu a presidencia o Dr. Manoel Mendes Baptista da Silva, socio e representante da firma signataria, Mendes Lima & Cia., o qual convidou ao Sr. Fileno de Miranda, para servir de primeiro secretario, e a mim Luis Dubeux, para servir de segundo, declarando em seguida aberta a sessão.

Aberta a sessão, o Dr. Presidente, continuando com a palavra, disse quaes os fins da reunião: tratar da constituição de uma sociedade civil, entre os Usineiros de Pernambuco, fabricantes de assucar e alcool, a qual será representante de seus associados e defenderá todos os interesses dos mesmos e da classe a que pertencem, bem como, constituida que seja esta, nos termos dos estatutos que a regerão e da legislação brasileira em vigôr a respeito, Lei nº 979 de 6 de Janeiro de mil novecentos e três e seu regulamento, baixado com o Decreto nº 6532, de 20 de Junho de 1907, eleger os orgãos da administração da mesma sociedade.

Em seguida, declarando que o projecto dos estatutos da sociedade achando-se sobre a mesa, devidamente assignado por todos os presentes, em dois exemplares, ia mandar proceder á sua leitura, pelo Sr. primeiro Secretario, antes de os pôr em discussão e votação.

Passou então o Sr. primeiro Secretario a proceder á leitura ordenada, dos referidos estatutos, cujo projecto é o do theor seguinte:

ESTATUTOS
DA
SOCIEDADE DOS UZINEIROS DE PERNAMBUCO

TITULO I
Nome e fins

ART. Nº 1º — A Sociedade dos Usineiros de Pernambuco, funda-se pelos presentes estatutos com séde nesta Cidade e com duração por prazo illimitado.

ART. Nº 2º — A Sociedade constitue-se com os industriaes e fabricantes de assucar e alcool para representa-los na defesa dos interesses dos seus associados e da classe a que pertencem.

ART. Nº 3º — A Sociedade creará e manterá, opportunamente, com os fundos que obtiver dos interessados e auxilio do Poder Publico, uma estação experimental dotada quanto possivel de todos os requisitos da sciencia agronomica.

ART. Nº 4º — A Sociedade providenciará sobre a acquisição de novas e melhores variedades de cannas que fornecerá aos seus associados pelo preço de custo.

ART. Nº 5º — A Sociedade se incumbirá de facilitar e obter financiamento no inverno e warrantagem de assucar na safra, para as fábricas dos associados que o requererem.

ART. Nº 6º — A Sociedade procurará, tambem, segundo suas forças e opportunidade, curar os interesses fabris e agricolas dos seus membros perante os poderes do Estado e da União, pelos meios legaes a seu alcance, evitando, porém, escrupulosamente qualquer tutela do governo, por mais benefica e paternal que esta seja, para que só e sempre a sociedade se confie em seus proprios recursos e possa conseguir o proposito exarado nestes Estatutos.

TITULO II
Os socios:

ART. Nº 7º — Serão socios todos os que, alem de exercerem a industria assucareira, forem proprietarios ou co-proprietarios de usinas e adherirem aos presentes estatutos. Somente a assembléa geral os pode eliminar.

ART. Nº 8º — Os socios que entre si constituirem firma social delegarão a um dos seus membros o exercicio do voto.

ART. Nº 9º — Quando o socio fôr pessôa juridica ou firma social, será representada por um de seus membros previamente indicado.

ART. Nº 10º — Os socios não respondem subsidiariamente pelas obrigações financeiras contrahidas por acto exclusivo da directoria.

TITULO III
A Administração:

ART. Nº 11º — A Sociedade terá uma directoria de quatro membros; o presidente, primeiro e segundo secretarios e o thesoureiro, eleitos annualmente.

§ UNICO — Haverá um primeiro e segundo vice-presidentes, eleitos na mesma occasião.

TITULO IV
A Commissão Fiscal:

ART. Nº 12º — A Commissão Fiscal será composta de tres membros eleitos annualmente e tem por missão analysar os actos da direcção no anno social findo, organisando parecer que será submettido á assembléa geral.

TITULO V
O Conselho Social:

ART. Nº 13º — Haverá um conselho social de oito membros, eleitos tambem para cada anno.

ART. Nº 14º — O conselho social deliberará sobre todos os actos que não forem de simples gestão confiada á directoria.

TITULO VI
A Representação:

ART. Nº 15º — A Sociedade será representada pelo presidente e na sua falta pelos membros da directoria.

ART. Nº 16º — A Sociedade poderá constituir representantes para a defesa especial dos interesses da classe ou de qualquer dos socios.

TITULO VII
A Assembléa Geral:

ART. Nº 17º — A assembléa geral elegerá a directoria, a commissão fiscal e o conselho social em sessão ordinaria a 31 de Maio, annualmente.

ART. Nº 18º — A assembléa geral deliberará sobre os assumptos que lhe forem submettidos, quando convocada pelo Presidente, pelo conselho social ou por cinco socios, com antecedencia de cinco dias na primeira chamada e tres dias na segunda.

TITULO VIII
As Reuniões:

ART. Nº 19º — A directoria reunir-se-á sempre que fôr necessario, dando aviso previo aos socios que terão de tomar parte nas sessões.

ART. Nº 20º — O conselho social reunir-se-á nas mesmas condições que a directoria.

TITULO IX
Os Fundos Sociaes:

ART. Nº 21º — Os fundos sociaes serão constituidos pela joia, contribuições e subscripções entre os socios nos casos especiaes.

ART. Nº 22º — A joia será de Rs. 500$000 e a contribuição de Rs. 50$000 por mez.

TITULO X
Disposições Geraes:

ART. Nº 23º — Todos os socios cumprirão e farão cumprir os estatutos.

ART. Nº 24º — Terão direito de votar e ser votados os socios em dia com os cofres sociaes.

ART. Nº 25º — Não haverá manifestação de caracter pessoal ou politico contra ou em homenagem a ninguem.

ART. Nº 26º — As eleições e deliberações serão por escrutinio secreto e nunca por acclamação.

ART. Nº 27º — A Sociedade não admittirá em suas reuniões assumptos extranhos aos seus fins.

ART. Nº 28º — Extincta a Sociedade será dado aos fundos existentes o destino que a assembléa resolver.

Terminada essa leitura, o Sr. Presidente, pôs o mencionado projecto em discussão, declarando que daria a palavra ao associado que a pedisse.

Pediu a palavra o Sr. Dr. Methodio Maranhão o qual depois de expôr largamente o estado de desassociação em que até hoje tem vivido os usineiros de Pernambuco, mostrou que era uma necessidade para todos que vivessem unidos para melhor defesa dos interesses collectivos da classe e particulares de cada um, justificando em seguida os diversos dispositivos do projecto de estatutos em discussão, cuja approvação encareceu a todos. Nenhum outro associado pedindo a palavra, o Dr. Presidente declarou encerrada a discussão e annunciou que ia pôr o projecto em votação por titulos e não englobadamente, o que fez a seguir, sendo todos os titulos do projecto acima transcripto approvado por unanimidade dos presentes, que são tambem todos os signatarios do mesmo.

Approvados por esta forma os estatutos que hão de regir a sociedade, consultou o Dr. Presidente á assembléa se resolvia esta declarar desde já constituida a sociedade civil "Sociedade dos Usineiros de Pernambuco" e, sendo resolvida affirmativamente, por unanimidade de votos, o Dr. Presidente assim a proclamou, declarando mais que em vista desta ultima resolução da assembléa, devia ser feita a eleição dos orgãos dirigentes da sociedade, com o que todos se declararam de accordo.

Passou-se, pois, a proceder ao escrutinio secreto, nos termos dos estatutos, ora approvados, apurando-se afinal os seguintes resultados, sendo eleitos: — Presidente, A. F. da Costa Azevedo; 1º Secretario, Fileno de Miranda; 2º Secretario, Luis Dubeux; Thesoureiro, J. de Mello Filho; Membros da Commissão Fiscal, Companhia Geral de Melhoramentos, A. Cavalcanti & Cia., Leopoldo Pedrosa de Mello; e Membros do Conselho Social, Mendes, Lima & Cia., Brennand Irmãos, Bandeira & Irmão, Barão de Suassuna, Tancredo Costa & Cia., João Lopes de Siqueira Santos, Antonio Martins de Albuquerque e J. H. Carneiro da Cunha; todos os quaes estando presentes, foram desde logo declarados empossados nos respectivos cargos; sendo tambem desde logo eleitos: — 1º Vice-Presidente, Dr. Methodio Maranhão; e 2º Vice-Presidente, Bellarmino Pessôa de Mello.

Nada mais havendo a tratar o Dr. Presidente consultou se algum dos presentes desejava ainda usar da palavra. E ninguem a querendo, o Dr. Presidente, depois de congratular-se com a classe pela consecução do desideratum associativo que aqui os congregava, agradeceu a presença de todos e mandou a mim 2º Secretario que lavrasse a presente acta, para ser por todos assignada, em três vias; uma no livro que especialmente abriu e rubricou, para nelle serem lavradas todas as actas de assembléa da sociedade, e duas em separado, dactylographadas, para os fins de registro da sociedade e obtenção pela mesma da personalidade civil. O que eu, Luis Dubeux, 2º Secretario fiz, pela forma ordenada, e tambem a assignou, por ultimo.

Recife, 9 de Setembro de 1931.

J. Cardoso Ayres Filho — Companhia Geral de Melhoramentos.
Mendes, Lima & Cia.
Brennand Irmão & Cia.
P. P. — A. F. da Costa Azevedo — Francisco Coutinho.
Pessôa, Maranhão & Cia.
Companhia Uzina Tiúma, Fileno de Miranda — Presidente.
Belmino Corrêa & Cia.
Pela Comp. Agricola União Industrial de Pernambuco, Luis Dubeux — Director-Presidente.
Tancredo Costa & Cia.
Pelo Barão de Suassuna, Belmino Correia de Araujo.
P. P. — M. C. do Rego Barros — Ricardo de Almeida Brennand.
Mello & Cavalcanti.
Candido Ferreira Cascão.
P. P. Viuva Colaço & Cia. Ltda. — João Antonio Colaço Dias.
P. P. Andrade, Queiroz & Cia. — J. Tavares Netto.
P. P. Antonio Martins de Albuquerque — Guilherme Martins.
José Cezar & Cia.
P. P. Viuva Luzia Pedrosa — Leopoldo Pedrosa.
Pessôa de Mello & Cia.
P. P. — A. Cunha & Cia. — Oscar Cardoso da Fonte.
P. P. João C. de Petribú — José de Petribú.
Mendes, Lima & Cia. — Presidente da mesa.
Luis Dubeux — 2º Secretario.

ARCHIVAMENTO NO REGISTRO DE IMMOVEIS DESTA CAPITAL

Certifico que um exemplar do mesmo theor deste, foi archivado neste Registro, sob nº 151 pag. 32 do Protocollo Especial: Dou fé. Registro de Immoveis do Recife, 28 de Setembro de 1931. Subscrevo e assigno.

O official: Manoel de Barros Beserra Cavalcanti.

ARCHIVAMENTO NA JUNTA COMMERCIAL DESTA CAPITAL

CERTIFICO, em cumprimento do despacho supra, que revendo o archivo desta Secretaria, delle consta acharem-se em deposito, no archivo desta Secretaria, os Estatutos e mais documentos da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco, em virtude do despacho da Junta Commercial, de primeiro do corrente mez. E para constar — eu — Adaucto A. Pessôa Guedes, 2º official desta Repartição, passei a presente.

Subscrevo e assigno — Secretaria da Junta Commercial de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1931.

Enéas de Lucena

IDEAL-CINEMA Largo do Terço, 61

Installação Sonora "Western Electric Company" (igual ao do Parque) — "Movietone" e "Vitaphone"

HOJE — NA SOIRÉE — PROGRAMMA EXPLENDIDO — HOJE

Inicia o programma: — FOX-MOVIETONE-NEWS — Chegado recentemente de New York por avião contendo as mais recentes noticias mundiaes.

2.º film: **RECURSO EXTREMO**

Estupenda producção sonora "Movietone" (somna pellicula), vivamente arrebatadora, com lances deslumbrantes, toda cantada e musicada, com magistral interpretação de MILTON SILLS, DOROTHY MACKAIL e KENNETH MAC KENNE.

AMANHA — Satisfazendo pedidos, ultima exhibição definitivamente em Recife:

LOUCURAS DE UM BEIJO

"Movietone", todo fallado em hespanhol.

QUINTA e SEXTA-FEIRA — REGINALDO DENNY em uma formidavel super sonora, toda musicada e synchronizada, vivamente assombrosa.

Preços: 1.ª classe 1$000; Crianças até 7 annos, acompanhadas 300 réis — 2.ª 500 réis — Entrada e sahida pelo becco do Lobato.

CINEMA GLORIA — 38 e 42 Praça da Penha

Excellente orchestra sob a direcção do maestro Sergio Sobreira

HOJE—Matinée: 12 horas inicio — Soirée: 18 horas 1.ª sessão—HOJE

1.º film:

HOMENS SEM MULHERES

Drama movimentado com arrojadas aventuras policiaes, 7 actos, com lances sensacionaes — "Fox Film" — com desempenho de PAUL PAGE e KENNETTE MAC KENNE.

2.º film — Uma chistosa comedia de muito riso, 2 actos.

A SEGUIR — "AI QUE CALÇAS", super de fortes scenas "Universal" com LAURA LA PLANTE.

SABBADO — 3.ª serie, grande film policial seriado "A QUADRILHA DOS MENDIGOS", desenrolando-se scenas de perigos por REED HOUVE e LOTUS THOMPSON — "Universal".

DOMINGO — "AURORA", grande super producção da "Fox-Film", com interpretação de JANET GAYNOR e GEORGE O'BRIEN.

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filmes fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", o "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

Horarios — 1.ª sessão ás 18,45 — 2.ª sessão ás 20 e 15

A COMEÇAR DE AMANHA ATE' SEXTA-FEIRA

Um grande drama de amor, aventuras e heroismo, vivido na "Região Estrangeira" em pleno Marrocos —

RENEGADOS

Interpretado por WARNER BAXTER, MYRNA LOY e NOAH BEERY — en el drama FOX MOVIETONE, dirigido por VICTOR FLEMING el hombre que hizo "Del mismo Barro!"

A COMEÇAR DE SABBADO, 10

MULHERES A' BESSA

NANCY CARROLL e CHARLES ROGERS no super film todo colorido da PARAMOUNT

CINEMA SONORO — ROYAL — CINEMA FALADO

Matinée ás 12 e ½ horas
Soirée ás 18 e ½ horas
HOJE
Sessões continuas
Ingresso: 2$000

DEFINITIVAMENTE — ULTIMA EXHIBIÇÃO DO FILME

A FLAMMA

CANTADO — FALADO — MUSICADO

WARNER FIRST

AMANHA e QUINTA-FEIRA

QUANDO O DESTINO CASTIGA

— COM —

MYRNA LOY — JOHN MILJAN — LEILA HYAMS — SOJIN — RICHARD TUCKER — ANNA MAY WONG

Um filme sonóro da WARNER BROTHERS

METRO-GOLDWYN-MAYER

SEXTA-FEIRA

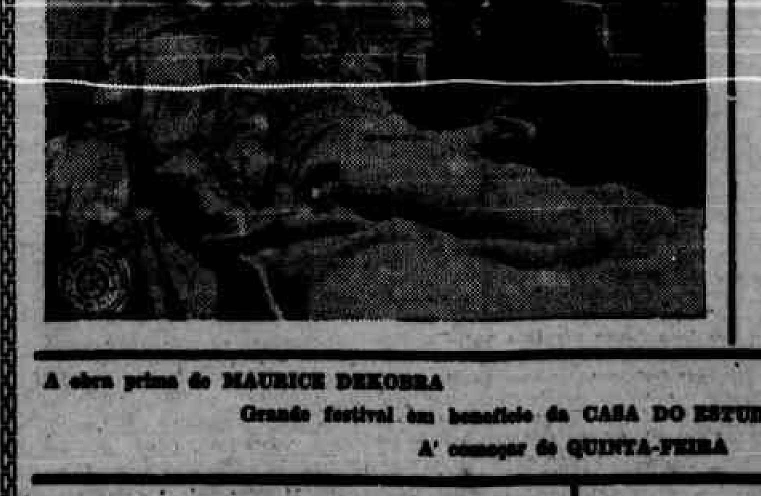
DEPOIS
NANCY CARROLL e GARY COOPER
— em —
ANJO PECCADOR
Filme sonóro cantado
PARAMOUNT

POR ESTES DIAS!
Uma nova copia SONORA do grande filme
SEM NOVIDADE NO FRONT
UNIVERSAL

MODERNO

Eu quero o teu amor, os teus labios e o teu corpo, porque és para os meus olhos e para os meus sentidos um incendio num corpo de mulher...

CARMEN BONI
GUIA MANES
IVAN PETROVICH,
— EM —
QUARTIER LATIN



A obra prima de MAURICE DEKOBRA

Grande festival em beneficio da CASA DO ESTUDANTE POBRE

A' começar de QUINTA-FEIRA

Matinée: 13.h.-15.h.
Soirée: 18.½-20.½
HOJE

REGINALD DENNY
OTTIS HARLAN
— em —
SORTE GRANDE
Uma hora de tropelias e gargalhadas
Producção
UNIVERSAL PICTURES
(Som na pellicula)

Iniciará o programma um numero de
FOX-MOVIETONE
AIRPLANE-NEWS
O mais completo jornal sonoro

QUINTA-FEIRA
FANTAZIAS DE 1980
Grande zarzuela de
DE SYLVA, BROWN e HENDERSON
Producção FOX-MOVIETONE

SEGUNDA-FEIRA
EDMUNDO LOVE e JOAN BENNETT
— EM —
UM CASO SINGULAR
FOX-MOVIETONE

PARQUE

MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

O mais luxuoso e confortavel cinema do Norte do Brasil, com installações da "Western Electric" para filmes sonoro e falados

HOJE
FOX MOVIETONE NEWS
Ultimo numero
PAPAE QUER HARMONIA
Comedia sonora
E A LINDA
ANITA PAGE
— em —
ENFERMEIRAS DE GUERRA
MARIE PREVOST
ROBERT MONTGOMERY
ZAZU PITTS

QUINTA-FEIRA
NORMA SHEARER
no filme que lhe deu um premio de ouro!
A DIVORCIADA
— com —
CONRAD NAGEL
ROBERT MONTGOMERY
CHESTER MORRIS
UM FILME ELEGANTISSIMO!

METRO-GOLDWYN-MAYER

DIAS 12 a 14
KAY JOHSON FRANCIS
— em —
UM SONHO APENAS...
METRO-GOLDWYN-MAYER

DIAS 15 a 18
RICHARD BARTHELMESS
— em —
O CHICOTE
Com MARY ASTOR
WARNER-FIRST

CHEVALIER em "CAFE' DO FELISBERTO" BANCANDO "PROFESSOR DE AMOR"

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil, hontem, saccou a £ a 61$100 e 59$000 a 90 dias e a vista, respectivamente e o dolar a 16$100.

O papel particular foi vendido a 59$700 e o dolar a 15$840.

MOEDAS

Franco	$630	$635
Peseta	—	1$450
Marco	—	3$801
Franco belga	—	$450
Lira	—	$831
Franco suisso	—	3$160

BASES

Londres s|New York 79.00

O MOVIMENTO DE HONTEM NA PRAÇA DO RIO

Hora	Mercado	Os bancos sacam	Os bancos compram	Letras hipotecadas	Outras informes
Abert. 14.00	Nominal	59$800 s|Londres 16$100 s|N. York	59$000 15$840		O Banco do Brasil, para as suas proprias cobranças, sujeitas a ordem de protesto operou com as taxas á margem
Fech. 17.10	Nominal	—	—	—	Os bancos estrangeiros estiveram retraidos. Buenos Aires s|Londres $ ouro a 29 5|16

A SITUAÇÃO COMMERCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York (Sipa) "Aquelles que predisseram no principio do anno que a depressão commercial estava atingindo o seu ponto mais baixo e que se deveria esperar uma certa melhoria durante os mezes seguintes", escreve a Guaranty Trust Company de Nova York, "não teem tido até agora nenhum motivo para modificar essa opinião. De facto, os acontecimentos e os relatorios publicados durante este mês, não somente justificam essa opinião, mas apresentam os indicios mais animadores dos ultimos tempos."

As provas de que o caminho se está preparando para a melhoria do negocio e que estão tendo logar as modificações necessarias para que ela se venha a produzir são evidentes, mas tambem é igualmente evidente que esta transformação se realizará de um modo vagaroso e irregular. O facto de que este melhoramento não pode ser medido com precisão, mas que na realidade parece ter começado, dálhe importancia real e traz comsigo um certo gráu de confiança e a reacção psicologica dá uma maior atividade commercial.

"A ligeira subida mostrada ultimamente pelos indices de estatisticas é inteiramente justificada pelos relatorios commerciais. Em geral a nota dominante da situação atual é irregularidade, o que por si proprio é um sinal muito animador nesta fase particular de um movimento commercial de grande alcance. Porém, dentro desta irregularidade os fatores preponderantes são os que são um indicio de melhoramento.

O Departamento do Trabalho indica um augmento de 14 por cento no numero e liquidação dos deficits anteriores dos de pessoal empregado durante o mês passado e tambem um aumento de 7.5 por cento sobre os salarios totais. E' tambem indicada uma melhoria da situação em industrias tão importantes como as do aço, ferro em lingotes, construção de edificios e fabricação de automoveis, emquanto que as baixas no consumo de algodão, commercio de exportação e producção de cobre foram menores que as correspondentes á estação do anno. Alguns ramos de venda por miúdo mostram uma tendencia a melhorar e as vendas nos grandes estabelecimentos foram durante fevereiro um pouco superior ás do mês anterior. Os relatorios mostram que um maior numero de veteranos da guerra pediram emprestimos sobre os seus bonus do que tinha sido previamente calculado e que uma parte consideravel desses fundos está sendo dispendida diretamente em mercadorias.

Tambem no campo de bancos e finanças são os relatorios extremamente irregulares. As liquidações pelos bancos e debitos bancarios nenhuma melhoria mostram em comparação com as de ha um anno. O numero de fallencias de bancos em todo o paiz tem continuado mas em proporção decrescente; e o numero de suspensões indicada para janeiro e fevereiro mostra que a elevada proporção de encerramentos de pequenas instituições bancarias do anno passado, principalmente durante o ultimo trimestre, foi sustida. Os bancos membros do Systema de Reserva Federal mostram nos seus relatorios um baixo nivel de emprestimos e de capitais investidos, uma pequena divida aos bancos de Reserva e grandes saldos com os seus correspondentes. Em geral, a estrutura financeira do paiz não deveria apresentar serios obstaculos á expansão industrial.

Um outro sinal animador, e que está longe de ser insignificante, é o estado de espirito mais ativo da maior parte dos homens de negocios. Apesar de que este facto seja em grande parte intangivel e dificil de calcular, constitue ainda assim um elemento de extrema importancia no recuperamento da atividade commercial. Depois de um periodo de severa depressão, os primeiros passos para a expansão commercial teem de ser dados por aquelles que em face de incertezas e talvez das recordações de erradas passos precedentes, tenham sufficiente confiança nas forças recuperativas de nossa estrutura economica para se lançarem ao negocio.

De todos os lados se encontram as provas de que os homens de negocio estão agora mais otimistas, ou talvez menos pessimistas, do que o teem sido por muitos mêses. Os caixeiros viajantes que percorrem o paiz, informam que os seus clientes, ainda que usando de justa cautela, se encontram comtudo com disposições para comprar.

(Serviços de informações Pan-Americano (Sipa).

—

ASSUCAR

Hontem o mercado de disponivel assucareiro apresentou-se em situação frouxa.

A Commissão dos Sindicos da Praça forneceu, hontem, a seguinte cotação:

Cristal 58625 58750

— O mercado a termo tambem esteve frouxo, registando-se o seguinte movimento na Bolsa de mercadorias:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.º de Outubro	——	——
Outubro	34$800	——
1.º de Novembro	——	——
Novembro	34$100	——
1.º de Dezembro	——	——
Dezembro	34$300	——
Janeiro	34$500	——
Fevereiro	——	——
Março	——	——

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.º de Outubro	——	——
Outubro	——	——
1.º de Novembro	——	——
Novembro	34$000	——
1.º de Dezembro	——	——
Dezembro	34$000	35$000
Janeiro	34$000	35$500
Fevereiro	——	——
Março	——	——

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

ENTRADAS DE ASSUCAR HONTEM:

Secção Sul (Cinco Pontas):	Saccos
Massau Assú	414
União e Industria	415
	829

Secção Norte (Brum):	
Aliança	1.220
Cruangi	1.242
Matari	410
Tiuma	2.484
	5.379

Pequena cabotagem:	
Bom Jesus	400
Catende	420
N. S. das Maravilhas	1.300
Porto Alegre	400
S. T. de Jesus	300
Santa Tereza	630
	3.560

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	829	—
Brum	5.372	617
Pequena cabotagem.	3.560	—
	9.761	617
Do dia 1 do corrente até hontem ..	45.628	400
Mês de setembro .	166.884	717
	222.273	1.334

—

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado do algodão apresentou-se calmo.

Vigoraram para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão — 1.ª sorte	31$	32$000
mediano	28$	30$000
Matta — 1.ª sorte	29$	30$000
mediano		32$000

—

CAFÉ

MERCADO LOCAL

Esse produto foi cotado hontem de ... 16$500 a 17$000, genero novo.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero do sul 21$000 a 22$000. Genero bom do Estado 24$000 a 27$000. Genero bom preto do sul ... 17$000 a 18$000.

FARINHA — Genero do Estado 19$000 a 20$000, conforme a procedencia.

MILHO — 18$500 a 13$000, conforme procedencia.

MAMONA — 7$300 a 7$500, a arroba.

ALCOOL — Extra selo. 38$000 a 38$300, de 39º a 40º. Selado, 43700 a 50$000, a canada.

AGUARDENTE — Extra-selo 19$500 a 19$550; com selo, 33$800 a 33$350, a canada, conforme o gráu.

CERA DE CARNAUBA — 1ª 90$000. Mediana, 80$000. Caubipé, 88$000. Gordurosa, 53$000. Arenosa, 55$000.

PELES DE CABRA (Matta) — 5$000 a 5$500.

PELES DE CABRA (Sertão — 5$800 a 6$000.

SOLA — 7$000.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 3$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 3$400 a 3$500.

—

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte: 4$500.

SAL COMUM de Mamaraná:

Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 70 quilos 8$500 a 9$000.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante o dia 1 do corrente, entraram nos armazens da "Great Western", as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontas	Total. Vol.
Assucar de usinas	2.714	412	2.482	5.608:Sacos
Algodão deste Estado	—	212	—	212:Fards
Carvão vegetal	—	900	—	900:Sacos
Caroços de algodão	310	200	—	510:Sacos
Doce do Estado	—	350	—	350:Caixs
Feijão	—	70	—	70:Sacos
Farinha de mandioca	—	301	—	301:Sacos
Milho	—	—	100	100:Sacos
Sementes de mamona	—	150	—	150:Sacos

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 5 a 10 de outubro, de 1931.

Aguardente de cachaça (Litro) .	$180
Alcool (litro)	$370
Algodão em pluma ou em rama (quilo)	1$900
Assucar refinado, 1.º (quilo) . .	$640
Assucar refinado, 2.º (quilo) . .	$570
Assucar Cristal (quilo)	$400
Assucar usina (quilo)	$530
Assucar demerara (quilo)	$280
Assucar branco (quilo)	$30
Assucar somenos (quilo)	$280
Assucar 2.º jato (quilo)	$290
Assucar mascavado (quilo)	$230
Arroz pilado (quilo)	1$000
Bagas de mamona (quilo)	$600
Borracha de mangabeira (quilo).	2$000
Borracha de maniçoba (quilo) .	2$000
Cacau (quilo)	$970
Café em caroço (quilo)	1$130
Caroço de algodão (quilo)	$170
Côcos descascados (quilo)	$220
Couros seccos espichados (quilo) .	1$800
Couros seccos salgados (quilo) .	1$600
Couros verdes (quilo)	1$100
Farinha de mandioca (quilo) ..	$280
Fecula de mandioca (quilo)	$280
Feijão (quilo)	$640
Milho (quilo)	$200
Ouro (grama)	5$000
Prata (grama)	$400
Peles de cabra (quilo)	5$170
Peles de carneiro (quilo)	7$340

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

—

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 3 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	4:613$070
Do dia 1 ao dia 29	71:281$450
Renda ordinaria	182:543$350
Do dia 1 ao dia 29 ..	1.572:976$090
Total	1.756:330$570

—

MERCADO DE TITULOS

Apolices Federais

Apolices federais do valor de 1:000$000 uniformizadas, juros de 5 o|o sem os juros	750$000
Apolices federais do valor de 1:000$000, juros de 5 o|o ao portador, sem os juros ..	720$000
Apolices federais de diversas emissões do valor de 1:000$000, juros 5 o|o, sem os juros	750$000
Obrigações do Tesouro de 1:000$000, juros de 7 o|o	942$000
Obrigações ferroviarias, de 1:000$, juros de 7 o\|o 933$	940$
Apolices municipais do valor de 1:000$000, juros de 6 o|o, diversos coupons vencidos a	550$000
Apolices municipais ao portador, de 7 o|o, do valor de 1:000$000, emprestimo patriotico, garantia do governo do Estado, juros vencidos de diversos coupons a	650$000

Apolices Estaduais

Apolices estaduais, ao portador, de 1:000$, juros de 7 o|o emp. de 1927, sem os juros	670$000
Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$000, juros de 7 o|o, sem os juros	715$000
Apolices do Estado do valor de 500$000, de juros de juros de 7 o|o	350$000
Apolices do Estado do valor de 200$000 e juros de 7 o|o de 125$000 a	140$000
Apolices do Estado do valor de 100$000, juros de 7 o|o	70$000
Apolices estaduais ao portador, do valor de 1:000$, juros de 7 o|o emp. 1930, sem os juros a	650$000
Apolices estaduais, de usinas	
Apolices do Estado do valor de 1:000$000, nominais, juros de 7 o|o, sem juros a	750$000
de 1:000$000, nominativas, juros de 5 o|o, sem juros de 1:000$000, (diversos a..	600$000

Apolices Municipais

Apolices municipais do valor coupons), de 5 o|o (juros vencidos) a	700$000

Acções de Bancos e Companhias

Acções do Banco Auxiliar do Commercio do valor nominal de 400$000 a	75$000
Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valor nominal de 200$000 a	100$000
Acções do Banco Agricola e Commercial, de valor nominal de 200$000 a	200$000
Acções do Banco do Povo, do valor realizado de 200$000 a	50$000
Acções do Banco Central do valor nominal de 100$000 a	90$000
Companhia de Tecidos Paulista, acções do valor nominal de 200$000 a.. ..	150$000
Companhia Industrial Pernambucana (Camaragibe), acções do valor nominal de 200$000 a	50$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyana, acções de valor nominal de 100$000 a	150$000
Fabrica de Canhamo e Juta, acções de valor nominal de 200$000	150$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, (Fabrica da Torre) acções de valor nominal de .. .. 200$000 a	200$000
Companhia de Santa Tereza, Olinda, acções do valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Industrial Agricola de Timbauba, do valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Fabrica de Estopa, acções de valor nominal de 200$ a	200$000
Debentures da Companhia Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), Tecelagem de Sêda e Algodão de Pernambuco, acções de valor nominal de .. .. 1:000$000, ao portador a	700$000
Companhia Industrial Pirapama, valor nominal de 1:000$000, ao portador, a	800$000

Companhias de Seguros

Phoenix, acções do valor realizado de 200$000 a ..	500$000
Amphitrite, acções do valor realizado de 500$ a . ..	400$000

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento		Hontem	Anterior
American "Futures", para Janeiro		4.02	4.17
" " "	Março	.410	4.25
" " "	Maio	4.17	4.30
" " "	Julho	4.23	4.36

Mercado: Desenvolveu-se uma decidida frouxidão devido vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 13 á 14 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:

Não recebemos informações.

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior 1931
Mercado	Calmo	Domingo
Entradas em fardos	700	
" desde o começo da safra ..	18.400	
Saidas dos Trapiches, em fardos	500	
Existencia em fardos	6.700	

Preços por 10 quilos:	Hontem	Dia anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	31$500 a 33$000	31$500 a 33$000
Fibra Media — Tipo Sertão	27$500 a 30$500	27$500 a 30$500
Fibra Curta — Tipo Matta	23$000 a 26$000	26$000 a 28$000

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Outubro	43$000	43$000
" " " " Novembro .. .	43$000	43$000
" " " " Dezembro . . .	43$000	43$000
" " " " Janeiro . . .	43$000	43$000
" " " " Fevereiro . . .	43$000	43$000
" " " " Março	43$000	43$000
Mercado:	Estavel	Estavel

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um automovel "Fiat", tipo colonial em perfeito estado de conservação, funcionando o seu motor maravilhosamente com Usga, alcool ou gasolina. O carro é muito economico e o motivo da venda é precisar o proprietario retirar-se do Estado.

CASAS

ALUGAM-SE — os 1º e 2º andares da rua da Imperatriz n. 38 tendo optimas acomodações para familia, cansados, etc. A' tratar na rua D. Bemvinda n. 329.

ALUGA-SE — uma optima casa com acomodações para grande familia, sita á rua do Hospicio, 161. A tratar na Rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — o 1º e 2º andar do predio n. 206, á rua João Pessôa. A tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 700.

ALUGA-SE — o 1º e 2º andar á rua João Pessôa n. 270. — A tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 700.

ALUGA-SE — uma bôa casa com grande terreno em Jaboatão, á rua Barão de Lucena n. 90. — A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — o 4º andar do predio n. 197, á rua João Pessôa. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — se um grupo de oito, excellente casinha á rua 24 de Junho perto do mercado da Encruzilhada, rodeado com gradil de ferro, dois quartos, duas salas, installação electrica e sanitaria, quintal murado. A tratar com o sr. Pinheiro, Caxias 261, segundo andar, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas — Aluguel 100$000.

ALUGA-SE — Um 1º andar a Rua Larga do Rosario n. 222, com ampla sala de frente, tres quartos, sendo: dois com portas para a mesma sala e um interno, cosinha e banheiro. Está limpo. Preço 260$000. A tratar na Alfaiataria Conceição, no mesmo numero.

ALUGA-SE — uma casa de construcção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo 2 salas e mais dependencias, sito á Estrada do Arrayal, 2.646 A tratar na Rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — 2 casas no Pharol, frente para o mar. Preço commodo a tratar Praça Arthur Cesar, 307 — Recife.

ALUGA-SE — á rua do Progresso a casa n. 129 grande quintal com portão para avenida Manuel Borba, bôa acomodação. A tratar na mesma, nosso negocio.

ALUGAM-SE — as casas á rua da Harmonia, 719 e 727, ambas com sitio. Trata-se á aven. Marques de Olinda, 296.

ALUGA-SE — Casa moderna, confortavel, quatro quartos, quintal murado, com fruteiras, jardim. Entrada para automovel. Aluguel modico. Chaves e informações á rua Dr. José Maria, 1339, (Mercearia). Tamarineira.

ALUGA-SE — um armazem, servindo bem para uma serraria, sito á rua Luiz de Mendonça, 142, (proximo a matriz de S. José). Tratar na Rua Guilherme Pinto, 89. Capunga. De 7 ás 9 e de 12 ás 13 horas. Mario.

ALUGAM-SE — 2 optimas casas para verão, ambas de construção moderna, sendo: uma em Bôa Viagem á Av. Beira Mar n. 4304 e outra a Praia do Carmo n. 685, entrada pela rua do Nascente. — Tratar á rua 7 de Setembro n. 307.

ALUGA-SE — uma bôa casa á rua Conde da Bôa Vista, 1146, limpa e saneada, tendo 2 salas, 3 quartos internos, sala de copa, cosinha quarto para criado, quintal regular. As chaves na mesma rua n. 1098.

ALUGAM-SE — As casas á rua Leonardo Cavalcanti na 343 e 366 com optimos sitios arborizados. As chaves encontram-se á mesma rua n. 354.

ALUGA-SE — o predio n. 147 á Avenida Cleto Campello. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — a casa n. 323 á rua Marques do Herval. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — optima casa de residencia recuada, toda estucada, piso de acapú, com os seguintes commodos: gabinete, 2 salas, 2 quartos internos, 2 quartos externos, 2 banheiros, 2 W. C. cosinha, fogão á gaz, etc. sito a Rua Imperial. A tratar com o sr. Pinheiro Caxias, 261, segundo andar, das 10 ás 11 horas.

CHACARA — Na confortavel vivenda á Rua Conde da Bôa Vista, 421, casa de familia, alugam-se dois magnificos quartos, com entrada independente e janelas para o jardim e parque. Dá-se preferencia á casal sem filhos e a pessôa de tratamento.

CASA 2:300$000 — Vende-se uma coberta de telhas, toda feita de tijolos, 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cosinha, quintal, installação de luz electrica, todos impostos em dia, terreno proprio. Para vêr na Rua da Veneza n. 37, em Afogados. Preço minimo e quasi de graça 2:300$000. A tratar á Praça da Independencia, n. 40, loja.

CASA DE RESIDENCIA — Aluga-se a casa n. 34 á rua Nunes Machado, esquina da Avenida Manoel Borba. Está limpa e tem bons commodos para familia, assim como portão para entrada de automoveis. Aluguel modico. Tratase na rua de Santo Amaro n. 230.

CASAS PARA ALUGAR — Si o sr. está procurando casa vá ao Escriptorio de Locações e Procuradorias, (rua do Imperador n. 421, 1º andar) onde terá informações sobre mais de 100 casas. Atualmente desoccupadas. Além das informações o senhor verá pela fotografia, a aparencia da casa, á rua, a visinhança, etc. Custa 2$000 a consulta com o praso de 15 dias para novas informações gratis.

CASA NO CAMINHO NOVO — Aluga-se uma excellente casa, al rua, com grandes acomodações, garage, lavanderia, oitão livre e quintal arborizado. Aluguel minimo, 80$. — Informações: Rua Gervasio Pires, 277.

CASA A PRESTAÇÕES — Vende-se uma moderna, mosaicada, com grande quintal plantado, bôa agua potavel puxada a cata-vento, 3 quartos, 2 salas, etc. W. C. e banheiro, pequeno jardim. Rua da Regeneração n. 772 — Agua Fria.

CASAS — Vendem-se tres pequenas casinhas de tijolos, sitas á Avenida Cleto Campello, (antiga Avenida Lima Castro), ns. 1902, 1904 e 1908, com 8 metros e 72 centimetros de frente, estando duas alugadas e uma em ruinas. Optima oportunidade para se edificar um bom predio, por dispôr de grande quintal, ser do lado da sombra e ter optimo cambôa. Outras informações quem desejar para vir com urgencia á Praça da Independencia, 40, loja. Preço baratissimo.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com 2 Q. S. J. S. V. copa, cosinha, W. C. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 93.

100 CASAS — A respeito das quaes o m. pode ter minuciosas informações, si pretender alugar alguma. Custa 2$000 a consulta e dá o praso de 15 dias para novas informações absolutamente gratis. Serviço perfeito e unico no Brasil. Escriptorio de Locações e Procuradorias — Rua do Imperador n. 421 — 1º andar.

COMODOS

ALUGA-SE — 1 sala de frente com 2 sacadas para a rua da Aurora e Imperatriz e 1 bom quarto com sacada para a rua da Aurora, a pessôas bem comportadas. Informa-se na rua da Imperatriz 14, 3º andar.

CONFORTAVEL HOSPEDARIA — Para uma familia de tratamento, que necessita de uma hospedagem confortavel, póde V. S. procurar a familiar "Pensão União" á rua da União n. 397, desta capital, que além de ser hygienica e ter uma optima cosinha. Acha-se installada em confortavel chacara, com bello parque para recreio da petizada. Phone, 2372.

CONFORTO E CONFIANÇA — Desejando a s. a. dar conforto a sua exma familia, e ter plena confiança em seu sossêgo, procure emquanto antes, tomar um apartamento na confortavel e hygienica "Pensão União", onde reside com sua exma. familia, o actual proprietario, pois, alli se come bem, se experimenta um ambiente confortavel, e uma plena confiança no conjunto de seus hospedes. Rua da União n. 397. Phone 2472.

CUSTURAS

COSTUREIRA — Deseja V. E. vestir com suprema elegancia? Procure o atelier de Mme. Betty, recentemente a testa do atelier gosando maior fama no Rio de Janeiro. Corte e confeccionamento ao capricho. Preço modico e trabalho garantido. Rua Maria e Barros, 328, 2º andar (elevador) — Recife.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma á Avenida Cleto Campello, n. 773.

MEDICAMENTOS

HEMORRHOIDA — Cura radical sem operação e sem dor — Dr. Alberto Campos — Rua João Pessôa, 162 — das 10 1|2 ás 11 1|2 e 3 ás 5 horas.

PROFESSORES

PROFESSORA DE PIANO — Uma senhora ensina piano nos domicilios dos alunos ou em sua residencia á Rua da Aurora, 529, 3º andar.

DIVERSOS

AVIARIO VISTA-ALEGRE — Stock permanente de verduras e araras de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey Orpington Amarella Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red Leghorn etc. — Passaros, gaiolas e animaes diversos. Casca de Ostra. Pó de Osso Carvarinha e misturas para aves — Vendas de sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fruteiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim uma variedade de tudo que se prende a esse ramo de negocio. Sempre novidades do aviario "Vista-Alegre" — J. Lemos & Cia. — Rua do Rangel n. 56.

AGENCIA DE ALUGAR CASAS — E' a primeira cousa que escriptorio de Locações. No Recife existe um escriptorio desses. O seu serviço é mais perfeito que o do Rio de Janeiro, porque além dar informações apresenta as fotografias dos predios. O escriptorio é na Rua do Imperador n. 421 — 1º andar.

AVES DE RAÇA — Na mercearia Confiança á Praça do Mercado, 198, vendem-se ovos das seguintes raças: Plymouth Barrada e Branca, Orpington Amarella, Gigante negra de Jersey e Rhode Island Red.

ATTENÇÃO!! — MOVEIS — So quem deseja vender bem os seus moveis pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso" ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 290 — Casa proxima á rua Nova.

BUNGALOW FOR SALE — CASH OR INSTALMENTS - OLINDA — 3 Rooms 1 Sitting-dining room, Terrace, Kitchen, Light, water. Write to — Bungalow care of this paper.

BOA OCCASIÃO — Vende-se uma pequena Mercearia por preço barato e desembaraçado de todos impostos. A tratar travessa S. Miguel n. 42, Afogados, Gumercino Medeiros.

CANTOARIA — Vende-se uma com optima freguezia. Ver e tratar na rua Tobias Barretto, 282.

ENGENHO DE SERRAR — Vende-se um magnifico de fabricação ingleza. Com serras de 12 polegadas em taboas em 15 minutos (12 serras), com a maior perfeição e bem assim um locomovel typo Browne e May, sobre 4 rodas, força de 4 cavallos effectivos, funcionando perfeitamente, tudo isto baratissimo. Para informações: Vêr e tratar com Arlindo Cunha, rua Nova da Praia, 156 — Recife.

GALLINHAS DE RAÇA — Vende-se a tratar á Rua Feliciano Gomes n. 188, no Darby, ovos de gallinhas de pura raça Rod Island, Red, Plimounth, Rock Branca e Plimounth Rock Carijó.

GALLINHAS e FRANGOS — gordos vendem-se á rua da Saudade n. 426, (portão).

MACHINA SINGER — Compram-se e vendem-se. Rua Diario Pernambuco, 66, antiga das Cruzes.

MILHO PO DE OURO — Vende-se a fabrica d'este afamado artigo. A tratar com o proprietario, na fabrica, á Rua Direita n. 150, ou Rua da Palma n. 142.

MOTOCYCLETE — Vende-se uma Harley Davidson, typo 929 de dous cilindros, em optimo estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar, na casa Ramalho, á Rua Direita n. 152.

A'S SENHORAS GRAVIDAS!

AUTO DE CONSCIENCIA DE UM TALENTOSO E COMPETENTE MEDICO!

O distincto e estimado clinico e deputado estadual dr. Victor Russomano, com a autoridade que lhe é reconhecida, em uma de suas brilhantes chronicas medicas, estampadas no "Diario Popular" da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, em resumo disse:

"Crescem assustadoramente, nos grandes centros, e tambem entre nós, a cifras relativas aos fétos que nascem mortos ou que apenas conseguem viver horas ou dias de uma vida precaria.

A principal causa dessa calamidade é a Syphilis. Esta infecção, quando não provoca no terceiro a quarto mez o aborto e depois do sexto, o parto prematuro — fére de tal modo o organismo tenro da creancinha, que vem a morrer, por qualquer desvio de saude. Impõe-se, por isso, um tratamento preventivo.

As senhoras devem, durante o periodo da gravidez, tomar alguns frascos do depurativo-tonico "GALENOGAL", para evitarem os accidentes graves e salvarem os filhos, não lhes transmittindo a terrivel molestia. Desse modo tambem as mães previdentes tonificarão o organismo e o da propria creança, sem risco algum".

Falla ainda o dr. Russomano: "Attesto haver colhido, em minha clinica, efficazes resultados com o emprego do EXCELLENTE preparado "GALENOGAL" formula do illustrado collega dr. Frederico W. Romano". (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" UNICO classificado — Preparado Scientifico — e premiado com — Diploma de Honra

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas

Apr. D. N. S. P. — N. 211

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se todo o predio n. 222 á rua João Pessôa. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 230.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 55.

PENSÃO INTERNA E EXTERNA — A familiar e confortavel "Pensão União", installada bellamente, com frigidaire, radio, cosinha hygienica, salão amplo e bem arejado, quartos com janellas e bem mobiliados, acceita pensionistas internos e externos por preços rasoaveis. Fazei uma visita a referida Pensão, afim de certificar-vos da verdade. Rua da União n. 397. — Phone 2472.

VENDE-SE — uma bem montada fabrica de chumbo de caça, com capacidade para fabricar sete mil kilos por dia. O preço será de occasião, em vista do proprietario ser obrigado a ir para o interior. Toda producção é vendida immediatamente. O lucro da industria é de 30 o|o liquido. Negocio urgente — A tratar á Rua Vigario Tenorio n. 171 - De 13 ás 14 horas.

VENDE-SE — Uma importante e optima armação fabricada na ex-serraria Moderna, a qual se encontra no predio n. 5821, á Avenida Caxangá, fazendo-se todo e qualquer negocio, facilitando-se mesmo, condições de pagamento para que seja effectuado prompto negocio, a tratar na rua Duque de Caxias n. 324, Armazem de Fazendas de Narciso Maia & Cia. Para vêr a referida armação, no predio acima dito, de propriedade do sr. Moura, com casa de estivas na mesma avenida.

VENDE-SE — Uma machina registradora, uma de escrever Remington, uma Royal, uma prensa ingleza, uma vitrina, um cofre Milners e um Ford 29. Rua das Flores n. 38.

VENDE-SE — uma machina Singer de mão barata, 150$000; uma de bobina, 5 gavetas, côr amarella com 3 meses de uso, 900$000; uma com 3 gavetas por 350$000; uma com 3 gavetas 350$000; outra com 1 gaveta só para costura, 150$000 e uma machina de escrever Royal e por 320$000. Ver e tratar na Rua do Rangel n. 157.

VENDE-SE — uma officina mechanica com bom torno, diversas machinas e ferramentas, bem como machinismo para fabricação de doce em perfeito estado, tudo á tratar na rua Paulino Camara n. 112 (antiga Cambôa do Carmo).

VENDE-SE — barato com urgencia optimo ponto para qualquer ramo de negocio. Casa da esquina, Rua das Cinco Pontas n. 17.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH.	DESTINO
Hamburgo	Rio de Janeiro	Al.	6	6	Santos e esc.
New York	Taubaté	Brasil	6	6	Paranaguá e esc.
Hamburgo	Rui Barbosa	Brasil	8	8	Santos e esc.
Antuerpia	Astrida	Belga	9	9	Santos e esc.
Southampton	Demerara	Ing.	11	11	B. Aires e esc.
Amsterdam	Flandria	Hol.	15	15	B. Aires e esc.
Hamburgo	Arafried	Al.	24	24	Santos e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH.	DESTINO
Santos	Paraguai	Al.	n|p.	6	Hamburgo
Santos	Poconé	Brasil	6	6	Hamburgo e esc.
B. Aires	Groix	Brasil	16	16	Havre e esc.
Santos	Siqueira Campos	Francês	20	20	Hamburgo e esc.
B. Aires	Gelria	Hol.	22	22	Amsterdam e esc.
P. Alegre	Sambre	Ing.	25	25	Londres e esc.
Santos	Macedonia	Belga	26	26	Antuerpia
B. Aires	Guarujá	Franc.	29	29	Marselha e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH.	DESTINO
F. de Noronha	Oswaldo Aranha	6	6	Mossoró
Pará	Vitoria	6	8	Paranaguá e esc.
P. Alegre	Ugá	6	7	P. Alegre e esc.
Pará	Itaité	8	8	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	9	11	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Campinas	6	12	P. Alegre e esc.
Cabedelo	Araranguá	10	10	P. Alegre e esc.
Tutoia	Manáos	11	11	Santos e esc.
Manáos	Santos	14	14	B. Aires e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH.	DESTINO
F. de Noronha	Oswaldo Aranha	6	6	Mossoró
P. Alegre	Ugá	6	7	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	9	11	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Campinas	6	12	P. Alegre e esc.
S. Francisco	Itaguassú	6	6	Tutoia e esc.
P. Alegre	Araranguá	8	8	Cabedelo
Santos	João Alfredo	9	9	Pará e esc.
P. Alegre	Itapé	10	10	Pará e esc.
Rio	Campos	11	11	Manáos e esc.
S. Francisco	Comte. Castilho	12	12	Pará e esc.
Santos	Duque de Caxias	16	14	Pará e esc.
B. Aires	Raspendi	1.	16	Manáos e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE
PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Rio da Prata — OUTUBRO
Western Prince — 8.
Pacific — 8.
Atlantique — 9.
Duilio — 10.
Sierra Morena — 10.
Legazpi — 11.
Avila Star — 11.
General Artigas — 13.
Buenos Aires Maru — 13.
Southern Cross — 16.
Highland Princess — 18.
Conte Rosso — 20.
Monte Olivia 20.

Europa — OUTUBRO
Sierra Cordoba — 6.
Monte Sarmiento — 6.
Belland — 7.
Alphonse — 8.
Herakles — 10.
Arlanza — 11.
Conte Verde — 11.
Almeda Star — 13.
Highland Monarch — 13.
Highland Monarch — 15.
Campana — 18.
General Osorio — 20.
Atlantique — 20.

Estados Unidos — OUTUBRO
Southern Prince — 10.
Jaboatão — 12.
Lages — 13.
American Legion — 18.
Western Prince — 24.
Cumaná — 26.
...adé — 31.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	Hs.	NORTE CHEGADAS DIAS	Hs.	AVIOES	SUL CHEGADAS DIAS	Hs.	SUL SAIDAS DIAS	Hs.
Quartas	11	Sabados	11 1/2	PANAIR	Quartas	11	Sabados	11 1/2
Sextas	11/15	Quartas	7/45	CONDOR	Sextas	11	Quartas	8
Domingo	18	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs.	18	Sextas	10

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Quartas às 8 hs.; Condor — Quintas, às 8 hs.; Aeropostale — Sabados, às 18 hs.
SUL — Panair — Sabado, às 8 hs.; Condor — Terças, às 18 hs.; Aeropostale — Quintas, às 18 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.
CONDOR — Parahiba e Europa.
PANAIR — Parahiba, Natal, Fortaleza, Amarração, S. Luis, Belém, Guianas Ingleza e Hollandeza, Antilhas e E. Unidos.

SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.
CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahí, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Uruguai, Argentina e Chile.

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

DEMERARA

Esperado neste porto no dia 11 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: — Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PROXIMAS SAHIDAS

Almanzora, em 11|11|31
Arlanza, em 30|12|31

PARA A EUROPA

DEMERARA

Esperado neste porto no dia 6 de Novembro, sahindo depois da necessaria demora para os portos de: Lisbôa e Liverpool.

PROXIMAS SAHIDAS

Almanzora, em 3-12-31
Arlanza, em 21|1|32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

SAMBRE — em [illegible]—10—31

AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 15 do corrente mez, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 30 do corrente mez, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, dia 5 de Novembro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 7 de Novembro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL	PARA A EUROPA
ZEELANDIA — 26 de Novemb	ORANIA — 28 de Novembro
GELRIA — 2 de Dezembro	GELRIA — 25 de Dezemb.
FLANDRIA — 10 de Dezemb	ZEELANDIA — 28 de Dezemb.
GELRIA — 5 de Fevereiro	FLANDRIA — 11 de Janeiro
ORANIA — 10 de Março	GELRIA — 1 de Março

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente.
FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9665

Companhias Hamburguezas de Navegações

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

ANTONIO DELFINO

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

Cap Norte em 29/11/31

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

VAPOR (CARGUEIRO)

RIO DE JANEIRO

Esperado neste porto no dia 1 de Outubro, sahindo logo que terminada as suas operações para: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto no dia 5 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

General Artigas, em 21/12/31

PARA A EUROPA

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 11 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

General Osorio, em 3/1/32
General Osorio, em 22/3/32
Passagens: —
Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

....

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

O PAQUETE LIPARI — Esperado em 29 de Novembro, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

GROIX — Esperado em 16 de Outubro, escalará em Dakar, Leixões, Bordeaux, Havre. Excellentes logares p/passageiros. Dispõe de praça p/embarques.

LIPARI — Havre e esc. 29/12/31.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

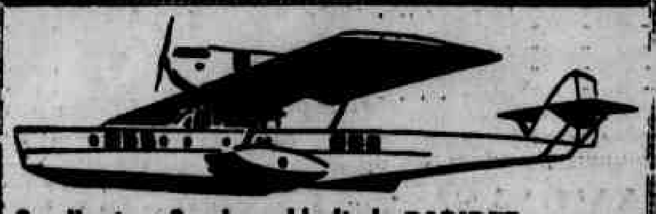
VAPOR GUARUJA — Esperado em 29 de Outubro, destina-se a Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala. Recebe passageiros em Cl. Unica, dispondo de praça p/carregamentos.

....

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 163 — PHONE 9122



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 18 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS, — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.º
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 9-0-1-8 —
RECIFE — PERNAMBUCO

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

ALLEMÃ

PARA EUROPA:
VAPOR MIXTO IVO
Esperado do Sul na segunda quinzena do mez de Outubro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.

PARA O SUL:
VAPOR MIXTO ARNFRIED
Esperado neste porto em ca. 24 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SEDE — RIO DE JANEIRO

Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

LINHA DO SUL

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITAHITE'

Esperado do Norte, quinta-feira, 8 do corrente, saira no mesmo dia para:

BAÍA	a 10
RIO DE JANEIRO	a 12
SANTOS	a 15
RIO GRANDE	a 17
PORTO ALEGRE	a 18

FOSSUE JAZZ-BAND.

ARARANGUA'

Esperado de Cabêdelo, sabado, 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a 11
BAÍA	a 12
VITORIA	a 14
RIO DE JANEIRO	a 15
SANTOS	a 17
RIO GRANDE	a 19
PELOTAS	a 20
PORTO ALEGRE	a 20

LINHA DO NORTE

ITAPE'

Esperado do Sul, sabado, 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para: NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

ARARANGUA'

Esperado do Sul, quinta-feira, 8 do corrente, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214, SEC. FRETES 9297

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S|A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
MACEDONIER, a 25 de Outubro.
ASTRIDA, a 4 de Novembro.

Para RIO (directo 4 dias) SANTOS
ASTRIDA, a 9 de Outubro.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

....

Todos estes vapores teem acomodações para passageiros.
Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.
Para cargas passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S|A
1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6222

AMERICAN BRASIL LINE

PROXIMAS SAHIDAS:

S/S. BAKERSFIELD

Primeira quinzena de Outubro, sahirá para os portos de: NOVA-YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

S/S. WEST-CALUMB

Segunda quinzena de Outubro, sahirá para os portos de: NOVA-YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGLAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 2.º andar)

End. Tel. WINGO — Telephone n. 9066. Caixa Postal n. 140

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

OSWALDO ARANHA — Esperado hoje do Presidio de Fernando Noronha, sahirá depois de curta demora para o porto de Mossoró.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes: PEREIRA CARNEIRO & Cia. Vigario Tenorio, 32 e 44

LLOYD NACIONAL

SOC. ANON. — AVENIDA RIO BRANCO N. 30 — 1.º
RIO DE JANEIRO

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

ITAGUASSU
(Viagem contractual de Julho)
Esperado dos portos do Sul, no dia 6, sairá depois de indispensavel demora para: PARAHYBA, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA e TUTOYA.

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

COMMANDANTE CASTILHO
(Viagem contractual de Agosto)
Esperado dos portos do Sul no dia 12 de Outubro, sairá depois de indispensavel demora para: CABEDELLO NATAL, CEARA' SÃO LUIZ e BELEM.

VICTORIA
Viagem contractual de Setembro)
Esperado dos portos do Norte hoje, sairá depois da indispensavel demora para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA'.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CAMPINAS
(Viagem contractual de Agosto)
Esperado dos portos do sul no dia 6, sahirá no dia 12 de Outubro para: MACEIO' BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE.

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.

OSCAR & Cia. — Agentes
ED. COSTEIRA — TELEF. 9484

A firma commercial R. Bandeira, pelo seu unico responsavel Raul Bandeira de Mello, ao commercio e ao publico

Raúl Bandeira de Mello, unico responsavel pelo activo e passivo da firma commercial desta praça, R. BANDEIRA, estabelecida com o commercio de victrolas, electrolas, archivos de aço, papel e objectos para escriptorio, com o estabelecimento denominado CASA RONEO, á rua João Pessôa, antiga Barão da Victoria n. 230, nesta cidade, avisa ao commercio e ao publico que nesta data vendeu ao sr. Luis de Andrade Cavalcanti, todo o activo da referida firma, livre e desembaraçado de qualquer onus ou encargo, transferindo ao comprador toda posse e direito sobre o referido activo, constante das mercadorias e demais effeitos mercantis existentes naquelle citado estabelecimento, declarando, outrosim, que a mencionada firma R. Bandeira não tem passivo, nada devendo portanto nesta praça ou em outra qualquer e quem se julgar da mesma credor, ou prejudicado com a venda óra feita, queira apresentar as suas contas ou reclamações dentro do praso de dez dias (10) para serem immediatamente attendidas, sendo o vendedor encontrado, diariamente, durante aquelle praso, em seu escriptorio á Avenida Marques de Olinda n. 222, 1.º andar, desta cidade.

Recife, 30 de Setembro de 1931.

Raúl Bandeira de Mello.

Confirmo as declarações supras, feitas pelo Cel. Raúl Bandeira de Mello. Data suprá.

Luis de Andrade Cavalcanti.

Reconheço as firmas supras de Raúl Bandeira de Mello e Luis de Andrade Cavalcanti. Recife, 30 de Setembro de 1931. Em testemunho de verdade. — O Tabellião Publico, Gastão da Franca Marinho.

Avisos e Editais

AO PUBLICO

Os proprietarios da PADARIA NABUCO, sita á Praça da Independencia, desejando tambem concorrer com o seu esforço para o progresso da cidade e tendo em merecido apreço a saude dos seus clientes, fizeram operar no seu estabelecimento industrial uma reforma completa que lhes permitte observar os mais rigorosos preceitos de hygiene na fabricação de todos os seus productos. Sendo d'agora em deante, todo o serviço de cozimento feito á vista de sua numerosa clientela em fornos continuos a vapor por processos modernos, — convidam os proprietarios da PADARIA NABUCO o distincto publico mas especialmente as exmas. familias desta cidade, a fazer-lhes uma visita, ao menos por curiosidade, para que se certifiquem de que a PADARIA NABUCO é hoje, indiscutivelmente, o mais moderno e hygienico estabelecimento do seu genero.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.

ESTABELECIDO EM 1861

Capital autorisado	£	4.000.000
Capital subscripto	£	3.540.000
Capital integralisado	£	3.540.000
Fundo de reserva	£	3.000.000

CASA MATRIZ, LONDRES,

6, 7 & 8, TOKENHOUSE YARD, E. C. 2.

FILIAES NO BRASIL: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Victoria, Curityba, P. Alegre, Pelotas, R. Grande, Bahia, B. Horizonte, Juiz de Fóra, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Affiliado com: LLOYDS BANKS LIMITED.

CASA MATRIZ, LONDRES,

Capital autorisado	£	74.000.000
Capital subscripto	£	73.362.076
Capital integralisado	£	15.810.352
Fundo de reserva	£	10.000.000
Deposito, etc., (em 30 de Junho de 1930)	£	352.875.561

Balancete da Caixa Filial nesta praça em 30 de setembro de 1931

ACTIVO

Letras descontadas		2.412:838$550
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	1.191:712$800	
Letras do interior	5.088:004$870	6.279:717$670
Emprestimos em conta corrente		3.684:989$530
Valores caucionados		5.502:350$060
Valores depositados		1.152:240$000
Agencias e Filiaes:		
do Exterior	5:193$100	
do Interior	1.440:140$450	1.445:333$530
CAIXA:		
Em moeda corrente	1.889:490$270	
Deposito em outros Bancos	1.400:000$000	3.289:490$270
Diversas contas		337:687$080
Rs.		24.114:446$640

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente com juros	3.181:833$910	
Em conta corrente sem juros	898:056$320	
Em conta corrente com juros e com previo aviso	573:445$920	
A prazo fixo	892:337$600	5.545:174$350
Deposito em cobrança:		
do Exterior	1.191:712$800	
do Interior	5.088:004$870	6.279:717$670
Titulos em caução e em Deposito		6.654:980$060
Caixa Matriz		369:126$630
Agencias e Filiaes:		
do Exterior	42:074$800	
do Interior	4.610:353$580	4.652:428$380
Diversas contas		613:410$970
Rs.		24.114:446$640

S. E. & O.

Maceió, 3 de outubro de 1931.

Pelo BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.

(Ass.) E. G. Paton — Gerente.

(Ass.) Jas. Swan — Contador.

AO COMMERCIO EM GERAL E A QUEM INTERESSAR POSSA

Declaro que não terão o meu endosso dividas de qualquer natureza, feitas por quem quer que seja, com o fim de serem por mim resgatadas. Será inutil que me sejam apresentadas.

Recife, 5 de Outubro de 931.

Othon Moreira.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Professor Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos

Recto e Anus — Cura Radical de Hemorrhoidas sem operação e sem dôr

Consultas diarias pela manhã e á tarde

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 287-1.º

Telephone 9160

LISCIO, BRUNO & CIA

CAMA-PATENTE

FABRICA: RUA RODOLPHO MIRANDA 2

PRAÇA JOSE ROBERTO

S. PAULO

Exijam-na e verifiquem-na em todos os artigos de nossa fabricação

ESTA MARCA é a GARANTIA da Legitimidade de nossos PRODUTOS

Visitem nossas lojas e admirem o esmerado acabamento e superior qualidade dos nossos moveis

FILIAL EM RECIFE - Rua João Pessôa, 304 - TELEFONE, 6114

DR. ADALBERTO DE CAVALCANTI

Da Assistencia a Psicopatas

Sistema nervoso, coração, estomago e intestino.

Neurastenia sexual. Sifilis e tuberculose

CONSULTORIO — Rua João Pessôa, 313. Tel. 6618. De 3 ás 6

RESIDENCIA — Avenida Beira-Mar, 3336 — Bôa-Viagem

Não se deixem illudir!... GAZOSAS?... SO DE FRATELLI VITA

TITO XAVIER

Concerta e monta apparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros apparelhos electricos e mechanicos.

Off. Travessa Mathias de Albuquerque n. 97. RECIFE

Escrevendo Sem Pressão, A Parker elimina a fadiga. A penna deslisa pelo papel de um modo tão suave e gentil que é um verdadeiro prazer escrever-se com a Parker Duofold. Procure notar os aperfeiçoamentos exclusivos da Parker. O seu fornecedor o ajudará a descobril-os. Experimente a Parker para ver o que significa a vantagem de escrever sem pressão.

Garantia Incondicional

Unico Distribuidor no Brasil: A. Cardoso Filho & Costa, Rua Buenos Aires No. 208, Caixa Postal 508, Rio de Janeiro

Parker Duofold

Aviso

Pedimos ao snr. Alcides Mendes Wanderley, investigador de Policia e socio da Firma J. O. Wanderley, vir com urgencia liquidar o seu negocio na "Cama Ideal", sob pena de levarmos ao conhecimento do publico e do illustre Chefe da Segurança publica, o que não fizemos ainda em attenção a tradição de sua familia.

J. L. da Camara & Cia.

Reconheço a firma J. L. da Camara & Cia. Recife, 3 de 10 de 1931. Em testemunho de verdade. O 5.o Tabellião Hermelindo de Almeida Alcoforado.

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

PECULIO N. 3

De ordem do Sr. Presidente, esta Sociedade está procedendo a chamada, dentro de trinta dias, de todos os seus Associados para a contribuição da Quota correspondente á formação do PECULIO N. 3, deixado pelo Consocio FIRMINO PEREGRINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, fallecido no dia 1 deste mez.

Recife, 3 de Outubro de 1931.

Leonardo Netto
Thesoureiro.

AVISOS FUNEBRES

AMELIA GORDILHO CARNEIRO LEÃO

SETIMO DIA

Idalina Brandão de Siqueira Santos, João Lopes de Siqueira Santos e familia, e Maria Estrella Soares Brandão e filhas, ainda bastante sentidos com o desapparecimento de sua amiga AMELIA GORDILHO CARNEIRO LEÃO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na Capella do Collegio Salesiano, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente (4.ª feira) setimo dia de seu fallecimento. Antecipadamente agradecem aos que se dignarem comparecer.

AMELIA GORDILHO CARNEIRO LEÃO

AGRADECIMENTO E CONVITE

Alano Carneiro Mendes, Alda Carneiro Mendes e dr. Artur Cavalcanti agradecem ás pessôas que compareceram ao enterramento de sua saudosa avó e cunhada AMELIA GORDILHO CARNEIRO LEÃO e convidam a todos amigos e parentes para assistir á missa em suffragio de sua alma que será celebrada na igreja da Ordem 3.ª do S. Francisco, quarta-feira proxima ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

JADER DE ANDRADE

SETIMO DIA

A familia Carlos Lyra convida a todos os parentes e amigos do seu saudoso primo e amigo

JADER ANDRADE

a assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar na Capéla da Uzina Serra Grande, ás 8,30 horas de quarta-feira, 7 do corrente. E agradece.

JADER DE ANDRADE

SETIMO DIA

As familias Jader Andrade (viuva e filhas), Hugo Andrade, Julio Queiroz e Carlos Lyra mandam celebrar missas, ás 8,30 de quarta-feira, 7 do corrente, na Matriz de Santo Antonio desta cidade, pelo eterno descanço de seu saudoso esposo, pae, irmão, sobrinho e primo

JADER ANDRADE

E agradecem o comparecimento de todos os seus parentes e amigos a esses atos de religião e caridade.

ENGENHEIRO AUGUSTO MOREIRA CALDAS

1.º ANNIVERSARIO

Jacintha Dantas Caldas e filhos, Augusto Cesar Pereira Caldas, sua mulher, filhos, genro, noras, netos, Julio Azevedo Velloso Dantas e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu querido e nunca esquecido AUGUSTO, 1.º anniversario de seu barbaro assassinato, mandam celebrar ás 8 horas do dia 6 do corrente, terça-feira, na Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade. A todos, antecipadamente sua eterna gratidão.

CONVITE

FRANCISCO TAVARES DE MOURA

1.º ANNIVERSARIO

José Tavares de Moura, Arthur Tavares de Moura, dr. Victor Tavares de Moura e Seraphim Pessôa de Mello e respectivas familias mandam celebrar missa na proxima quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas, na Capella do Collegio Salesiano, por alma de seu irmão e cunhado FRANCISCO TAVARES DE MOURA. Convidam os seus parentes e amigos.

FIRMINO PEREGRINO CAVALCANTI

CONVITE

A União dos Viajantes de Pernambuco, convida a classe em geral, muito especialmente os seus Associados para assistirem á missa que manda celebrar no dia 7 do corrente (quarta-feira), na Basilica da Penha, ás 7 e meia horas, por alma do seu saudoso consocio — FIRMINO PEREGRINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, fallecido nesta cidade no dia 1 deste mes, tornando extensivo o convite aos parentes e amigos do mallogrado extincto. A Directoria da União, antecipa os seus agradecimentos ás pessôas que comparecerem ao acto.

Recife, 2 de Outubro de 1931.

(a) A Directoria.

D. ROSA AMELIA MENDES RIBEIRO PINHEIRO (Mocinha)

Antonio José da Costa Ribeiro e seus irmãos mandam resar uma missa na Igreja Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, na terça-feira, 6, trigesimo dia do fallecimento em Portugal (Porto), de sua prezada prima e amiga ROSA AMELIA MENDES RIBEIRO PINHEIRO e ficarão reconhecidos aos que se dignarem comparecer.

AMELIA PINHEIRO DA SILVA

1.º ANNIVERSARIO

José Tertuliano da Silva e filhos; Honorina Fernandina Gomes Pinheiro; Guilherme Gomes Pinheiro e esposa; José Gomes Pinheiro e familia; Severino Camillo de Freitas, esposa e filhos; Horacio Salviano Paschoal, esposa e filho; Clotilde Aurea da Silva Gomes e Maria Gomes das Neves e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, na quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na Basilica da Penha, em suffragio da alma de sua querida e nunca esquecida filha, irmã, afilhada, neta, sobrinha, prima, madrinha e comadre AMELIA PINHEIRO DA SILVA. Desde já se confessam agradecidos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Aos senhores revendedores e negociantes DO INTERIOR DO ESTADO,

a firma ALBINO MAIA & Cia.

á rua 1.º de Março, 98

comunica que vende á dinheiro, sem desconto!

ALPERCATAS DE VAQUETA ESTAMPADA

artigo extra-forte

Ns. 18 a 26	3$400
27 a 32	4$400
33 a 40	5$400

TENIS FLORIDO

Ns. 20 a 32	3$200
33 a 40	3$700

TENIS RODA BRANCA OU MARRON

Ns. 20 a 32, Duzia	46$000
33 a 44, Duzia	53$000

ALPERCATAS DE VERNIZ

Em virtude deste artigo não oferecer a resistencia e durabilidade que seria de desejar, recommendamos as ALPERCATAS DE VAQUETA ESTAMPADA, que reune aquelas magnificas qualidades.

TODOS OS ARTIGOS EM CALÇADOS E CHAPÉOS NA MESMA PROPORÇÃO

DIVERSOS

BOA-CASA

Pelo aluguel mensal de 250$000 situada na rua da Gloria, com bôas acomodações e a tratar na sala n. 9, 1º. andar, Banco Agricola.

POLICLINICA

DR. VIEIRA DA CUNHA

HOSPICIO, 221 — And. terreo

Clinicas: — Medica, Cirurgia, Obstetrica, Gynecologia, Oto-rino-Laringologica, Dermatologica, Syphiligraphica, Urologica, Ophtalmologica, etc. Bem assim apparelho de curas phisicas, como: — Raios ultra-violetas e infra-vermelhos, Alta-frequencia, Diathermia, Eletrotherapia, etc.

Os casos de urgencia, como — acidentes, syncopes, envenenamentos, ferimentos, hemorragias, ataques em geral, etc., terão preferencia em ser attendidos.

Aberta de 8 ás 12 e de 14 ás 18.

DR. COSTA PINTO.

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes

CONSULTAS DE 16 HORAS EM DIANTE

CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves n. 48

RESIDENCIA — Fernandes Vieira, 190

TELEPHONE, 4332

Dr. AGENOR BOMFIM

Doenças do Pulmão, Bronchite e Pleuras

SERVIÇO CLINICO E RADIOLOGICO

Tratamento da tuberculose pulmonar do adulto e da criança pelo Pneumothorax Artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação. Cura da asthma por processo absolutamente scientifico. Tratamento da engorda.

RES. — Rua Barão de Itamaracá 149 (Espinheiro). Phone — 28283.

CONS. — Rua da Aurora, 57 (andar terreo). Phone — 2284. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

Recife — Pernambuco — Brasil

OCCASIAO IMPORTANTE

Vende-se em Caruarú optimos armazens. Casa fundada á 8 annos dispondo de alta freguezia, no ramo de compras de algodão café mamona e cereaes, tendo grande stock de silos para imunização, enquanto o movimento da casa pode ser examinado pelos interessados. o motivo da venda se explica ao comprador, os interessados podem entender-se com os Srs. Chanker & Rodrigues, em Recife, á rua do Imperador N.º 212, ou com o proprietario á praça Dantas Barreto N.º 81 nesta cidade.

DR. J. BRAZILEIRO

DENTISTA

Imperatriz, 57, 1º andar, 8 ás 12 —14 ás 16 horas

HORAS APRAZADAS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1931

O 1.° aniversario da Revolução braleira na capital da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

pectativas de grandes horas. Mas, que não envenenem o ambiente da Republica nova dois grandes males, os maiores que nos corromperam e aniquilaram: primeiro a covardia e incondicionalismo perante o poder e a divisão do país em dois campos irreconciliaveis: vencedores e vencidos. Que outros lemas guiem o nosso Brasil em sua situação critica e reconstrutora, sem medo e nem subordinações, com a sinceridade na reconciliação geral dos brasileiros, sem os vexames inuteis e sem a mesquinhez das vinganças estereis e deploraveis nos ajustes de contas.

Soldado obscuro dos exercitos gauchos aqui envio aos meus companheiros de armas a certeza de que nas fileiras anonimas de sua causa eu estarei sempre infatigavel e vigilante. Do Rio Grande do Sul unido forte e leal o Brasil tudo espera e tudo pode esperar. Aqueles que não são atormentados com a sofreguidão do imediatismo devem aguardar os frutos da grande jornada, reparados os erros passados e atendida a aspiração geral dos brasileiros.

No limiar deste segundo ciclo de transição revolucionaria rapitamos com o eminente sr. Getulio Vargas, em bôa hora condutor dos nossos destinos, as lapidares palavras do candidato da Aliança Liberal ante o povo de Porto Alegre no dia 7 de janeiro de 1930: "Só o amôr constróe para a eternidade".

Um brilhante historico da revolução, feito pelo general Góes Monteiro, para os "Diarios Associados"

RIO, 4 (Da Sucursal do Diario de Pernambuco", pela Western) — O general Góes Monteiro, em longo trabalho que "O Jornal" publicará amanhã, faz um historico da organização e desenvolvimento da luta revolucionaria, e estuda pormenorisadamente a organização tecnica do movimento e de suas causas politicas e historicas, terminando por afirmar que os processos revolucionarios terão que durar no minimo um decenio para a impressão final.

Aconteça o que acontecer o país marcha para adiante, e não se deterá, por etapas sucessivas.

Havemos de nos encaminhar para um sistema socialista-nacionalista.

Está nisso o maior resultado da revolução pela eliminação dos quistos latifundiarios e outras excrescencias mortas que como um carater mal formado, produzem as maiores infecções no nosso organismo politico.

Fala o sr. Mauricio de Lacerda

RIO, 4 (Da Sucursal do Diario de Pernambuco") — Sobre a data do aniversario da revolução o sr. Mauricio de Lacerda escreveu especialmente para os "Diarios Associados" as palavras que se seguem:

"A revolução de outubro iniciou nesta data a primeira etapa do povo para a conquista de um poder que sempre lhe escapara das mãos nas fraudes da oligarquia.

Feita esta pela ocupação militar do poder que ainda perdura e continua no país, uma ansiedade pela afirmação cada vez maior da sua vontade na direção de seus destinos.

Nota-se que, vencido a primeira etapa das reivindicações politicas, resta no coração de todos uma aspiração que apenas se esboçou nesse espaço de tempo preciso, que não deviamos perder para as reformas radicais que o seculo está impondo com o estado moderno.

E essas reformas têm por forças que atingir desde o regime politico ao social, propriamente dito, de modo pelo menos a evitar que na terra mais despovoada e mais rica do mundo vivamos, entre a desocupação e a fome, os mais tristes dias da historia brasileira.

Vai para um ano que as forças coligadas, politica, povo e soldados se armavam para iniciar uma marcha que ao Brasil como a todos os países está sendo imposta pela força das idéas novas e pelo imperio irresistivel das necessidades materiais.

O general Mena Barreto fala aos "Diarios Associados" sobre o 3 de outubro

RIO, 4 (Da Sucursal do Diario de Pernambuco") — O general Mena Barreto expressou-se assim:

Os "Diarios Associados" querem que eu fale sobre a data de 3 de outubro. E' com prazer que cêdo á vontade desses orgãos que representam o quarto poder que é a imprensa.

Tres de outubro rompeu os diques do espirito revolucionario e obrigou aos brasileiros a meditarem sobre a onipotencia que reinava sem real proveito para o Brasil. Eu, velho soldado, fui dos que chegaram em tempo ao alinhamento imposto. No dia 24 de outubro dei melhor prova de obediencia em toda a minha vida de soldado, pois decidi entre a vontade real do país e a dos representantes do povo que fraudavam o seu mandato. Estou contente consigo e com o povo.

"E' cêdo para julgar uma epoca em que o Brasil está mostrando o seu espirito tolerante e bom, não resta duvida que a Revolução produzirá um governo verdadeiramente democratico, pois o povo já sentiu que deve intervir nos negocios publicos.

Quanto ao Estado do Rio, a Revolução já chamou dois medicos para lhe curarem a enfermidade: o primeiro um clinico de nomeada e o segundo um modesto cirurgião. Os ares não permitem uma cura rapida mas é fóra de duvida que a molestia cedeu e a convalescença vai-se processando com bons prognosticos. Se dependerem dos medicos que fizeram a intervenção, a cura se processará no 2.° ano da Republica nóva.

Abordados pelos "Diarios Associados" eis como diversos interventores se externaram sobre a obra revolucionaria

RIO, 4 (Da Sucursal do Diario de Pernambuco") — O Jornal publica uma edição especial, comemorativa da revolução, fazendo um historico do movimento de outubro de 1930, dando informações completas e detalhadas das comemorações de hoje, estampando as declarações que obteve telegraficamente de diversos interventores e proceres revolucionarios de destaque sobre o acontecimento nesta data celebrado.

Já transmitimos algumas dessas declarações, passando a transmitir outras agora em sintese, por serem abundantes.

O sr. Lima Cavalcanti depois de se referir as realizações de sua ação com a bôa vontade dos pernambucanos, no seu governo, poude realisar uma obra certamente incompleta mas inspirada nas idéas revolucionarias.

Acrescenta que Pernambuco comemora o primeiro aniversario da jornada redentora de outubro, possuido do mais vivo sentimento de unidade nacional, orgulhando-se da vitoria que integrou a consciencia dos brasileiros nos gloriosos destinos que merecemos em face de outros povos.

O interventor interino do Rio Grande do Norte, sr. Antonio de Sousa, declara que o seu Estado está trabalhando para que no seu seio a revolução iniciada sob os seus altos e generosos auspicios não venha, depois de tanta abnegação, tantos sacrificios e tantas outras esperanças a ficar esteril.

O interventor do Espirito Santo afirma que essa unidade federativa, colocada pelo sr. Otoniel Meier entre as primeiras do país, revelou no transcurso de menos de um ano a veracidade do conceito emitido.

O interventor da Baía, tenente Juraci Magalhães, diz que, cercado da eficiente colaboração de seus dignos auxiliares e do apoio decidido do povo baiano, pode afirmar que a obra revolucionaria da Baía está integralmente realisada.

O interventor interino de Alagoas, capitão Luiz de França, declara que adotados os novos processos de atividade com a subdivisão do trabalho e o espirito cooperativista dentro da moldura liberal do movimento outubrista já hoje se respira naquele Estado novos ares de confiança geral, alicerçando a propria obra revolucionaria, fortalecida na seiva renovacionista que empolga a alma da nacionalidade.

O interventor do Paraná assegura ter procurado corresponder aos votos da nação, processando ativamente a marcha de reconstrução politica e administrativa de seu Estado, sob os moldes moralizadores que a gloriosa revolução de outubro de 1930, vem consagrar.

O interventor de Goiaz informa que no seu Estado reina uma perfeita ordem e uma absoluta garantia dos direitos individuais e a prova disso é que varios capitalistas dos Estados limitrofes têm procurado as zonas goianas do sul e do sudeste, onde os industriais se incrementam pela lavoura prospera.

O interventor do Piauí presta esclarecimentos sobre a situação politica, economica e financeira de sua terra, fazendo um interessante depoimento de seu governo .

O interventor de Mato Grosso refere que durante o primeiro ano da revolução a situação geral do seu Estado tem-se conservado dentro da mais completa e perfeita normalidade e tem melhorado continuadamente pois a situação do povo é a garantia absoluta e a administração e a ordem completa.

O interventor de Minas, sr. Olegario Maciel diz que a sua missão no governo desse grande Estado central, não tem sido instaurar um novo regime, nas linhas amplas que todos desejamos, mas continua a progredir dentro dessa mesma linha na direção que o povo mineiro tem imprimido aos seus governos, resolvendo os problemas que uma situação normal não permitiria resolver e adotando integralmente os ideais revolucionarios, cabendo-lhe apenas a felicidade com que antes não contava, de poder consagrar-se aos interesses de Minas e ao cumprimento do plano administrativo, sem a funesta força de resistencia dum governo central, sem tradições nem diretrizes que vinha jugulando o desenvolvimento da nação.

Finalmente diz o sr. Olegario Maciel: "devo acrescentar que este espirito de cidadania dos mineiros que o movimento de outubro veiu alimentar poderosamente, desconhece os limites de Minas, para considerar como seus os da republica, para cuja organização, consolidação e exaltação, continuamos todos unidos e dispostos até aos supremos sacrificios.

Declarações do interventor Juraci Magalhães aos "Diarios Associados" sobre a obra revolucionaria na Baía

RIO, 4 (Da Sucursal do Diario de Pernambuco") — Entrevistado pelos "Diarios Associados", sobre a data da revolução, o tenente Juraci Magalhães fez, pelo telegrafo, declarações a essa empresa jornalistica, dizendo o seguinte:

"A Baía atravessa um ambiente de paz e trabalho, integrada nos ideais revolucionarios. Sinto-me muito bem, transmitindo estas palavras, sobre o trabalho da revolução na Baía, porque a maior parte dos fatos indicados, não foram por mim praticados, estando eu apenas completando a obra patriotica, iniciada por meus antecessores.

Ajudado pela eficiente colaboração de meus dignos auxiliares, e com o decidido apoio do glorioso povo baiano, posso afirmar que a obra revolucionaria da Baía será integralmente realizada.

A opinião do interventor gaucho sobre a revolução

RIO, 4 (Da Sucursal do Diario de Pernambuco")— Falando pelo Telegrafo para :O Jornal", sobre a revolução o sr. Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul, disse o seguinte:

"Não falemos sobre os prodomos da revolução porque isso já pertence á historia. A minha opinião sobre o três de outubro e sobre a arrancada gaucha que empolgou o Brasil é que, foi um ato de audacia e destino.

Podia-se ter poupado muitas vidas que aqui foram ceifadas deploravelmente. O Rio Grande do Sul teve de selar com sangue a sua atitude e mostrar á nação que se dispunha a todos os sacrificios.

Tratemos neste momento dos resultados da revolução, da tarefa que está ainda se realisando. Mesmo que tivesse motivos para divergir, do muito que já se tem feito, digo que estou radicalmente integrado no espirito e obra da revolução e para colaborar com toda alma pura e realisação dos seus ideais continuo absolutamente disposto a todos os sacrificios. O governo provisorio da Republica pode contar com a minha indefectivel solidariedade.

Não ha negar, entretanto, que ainda não se processou completamente a organisação da vitoria. Ela realmente não se encarrilhou em toda a sua extensão como muitos esperavam.

Ha ainda nos espiritos muita incertesa e intranquilidade.

Tudo porem passará e o país ha de encontrar o rumo dos seus grandes destinos.

No ponto de vista financeiro temos feito muito, temos realizado uma tarefa herculea. Desde novembro do ano passado, antes mesmo de assumir o governo do Rio Grande do Sul, externei a minha opinião, francamente favoravel á moratoria, processada de acôrdo com os nossos credores externos, para a suspensão de pagamentos. Seja como fôr, a resolução atual do governo provisorio ainda que demorada, é de todo louvavel.

Precisamos de um intervalo para recuperar as forças, retomando mais adiante os nossos compromissos.

Sobre a constitucionalisação do país o meu pensamento já é conhecido.

Devemos voltar o mais breve possivel á normalidade juridica. Quando não fossem para isso motivo e forças bastantes o desejo geral do país, o tempo decorrido e a situação financeira o exigiriam imperiosamente nas relações internacionais.

O governo de fato, por mais forte e energico que seja, como o é sem duvida, o nosso nunca inspira a mesma confiança que um poder judicialmente constituido, pois ha sempre, especialmente no que se refere ao credito e relações financeiras e comerciais uma indisfarçavel desconfiança entre os países sobre os governos ditatoriais. Pode acontecer que, para maior infortunio do nosso Brasil, tenhamos de assistir e lamentar compungido a repetição de lutas fraticidas. Anunciamos porem, a formosa esperança da permanencia da nossa frente unica. Ninguem terá o poder ou o arrojo de interromper ou perturbar a união sagrada riograndense e afianço-lhe a continuação do ritmo de cordialidade a que hoje, espontaneamente se subordescia á vida da nossa gente tão heroica e tão bôa.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

A POSSE DO SR. PEDRO ERNESTO NA INTERVENTORIA CARIOCA

RIO, 4 — O sr. Pedro Ernesto recentemente nomeado interventor do Distrito Federal em substituição ao sr. Adolfo Bergamini tomou hoje posse de seu cargo em presença de varios ministros, chefes de serviço e varios funcionarios. Quando o sr. Pedro Ernesto subia a escadaria da Prefeitura em companhia do ministro Osvaldo Aranha prorompeu uma salva de palmas.

Estavam presentes os ministros da Guerra, Viação, Trabalho, Marinha e o interventor interino.

PALAVRAS DO SR. PEDRO ERNESTO SOBRE AS MANIFESTAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS AO ASSUMIR A INTERVENTORIA CARIOCA

RIO, 5 — Dando aos jornalistas a sua impressão sobre as manifestações havidas em sua posse na interventoria carioca o sr. Pedro Ernesto disse:

"As manifestações que recebi de todos os elementos da população carioca pela minha investidura neste cargo foram tão extraordinaria que nem siquer posso dar-lhes minha impressão sobre elas. Só posso dizer que muito me sensibilisaram, comoveram e estimularam.

E o que mais desejaria era, terminado o meu periodo de governo, sair da prefeitura do Distrito Federal como nela entrei."

O NOVO DIRETOR DA INSTRUÇÃO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

RIO, 5 — O sr. Pedro Ernesto convidou o sr. Teodoro Ramos que foi secretario da Educação no governo do tenente João Alberto em S. Paulo, para diretor da instrução municipal

SEMANA NACIONAL DE CRISTO REDENTOR

RIO, 5 — Encerrou-se hontem com raro brilhantismo a "Semana paroquial", sendo iniciada hoje a Semana Nacional de Cristo Redentor.

Houve pela manhã comunhão geral em todas as matrizes e igrejas.

A FINALIDADE DA CREAÇÃO DO CENTRO DE EXPORTADORES DE CAFÉ

RIO, 5 — Falando á imprensa sobre a fundação do "Centro de Exportadores de Café" que será não um nucleo de resistencia mas, um orgão de estudo dos problemas economicos do país o autor da idéa, sr. Hungria Machado, o presidente da Companhia Nacional de Comercio de Café, disse que a creação dessa nova entidade de classe tem os seguintes objetivos:

Defender os interesses dos exportadores de café por meio de entendimentos diretos entre o governo federal e o Conselho Nacional do Café; estudar a questão do nosso credito externo em face da quebra do padrão ouro inglês que afetou a varios países, tornando ainda mais necessaria a cooperação de todos os exportadores, e finalmente tratar do problema de fretes, pleiteando as medidas necessarias junto ao Centro de Navegação Transatlantica.

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESTRANHA O PROCEDIMENTO DO SR. OSVALDO ARANHA CONGRATULANDO-SE APENAS COM OS CORRELIGIONARIOS GAUCHOS NO ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO

RIO, 5 — Comentando os telegramas de congratulações que o sr. Osvaldo Aranha expediu a proposito do aniversario da Revolução, o Diario de Noticias, extranha que s. excia. só os tenha dirigido a coestadanos seus, esquecendo os correligionarios de Minas e Paraíba e assinala que mesmo entre os gaúchos ele esqueceu tambem o sr. João Neves que na propaganda revolucionaria foi uma figura inconfundivel, cuja palavra eletrisou multidões e o sr. Lindolfo Color que foi uma vóz altiva do começo ao fim da tormentosa campanha da Aliança Liberal prestando serviços incomparaveis á causa revolucionaria.

CONFERENCIA EM TORNO DO CASO DA INTERVENTORIA ALAGOANA

RIO, 4 — A' tardinha de ante-hontem houve no Monróe uma longa conferencia entre os srs. Juarez Tavora, Góes Monteiro, Freitas Meiro, Sotero de Meneses e o representante da Delegacia Militar do Norte em Alagôas.

Tratou-se do caso da interventoria daquele Estado, nada porém ficando resolvido, conforme nos informou o general Góes Monteiro.

MINAS GERAIS

O GOVERNO MINEIRO DESLIGA DO QUADRO DA FORÇA PUBLICA OFICIAIS IMPLICADOS NO MOVIMENTO DE 18 DE AGOSTO

BELO-HORIZONTE, 4 — Foi publicado o seguinte decreto. "O presidente do Estado de Minas, usando de suas atribuições e tendo em vista as provas colhidas no inquerito instaurado para apurar a responsabilidade dos oficiais comissionados com a participação nos acontecimentos do dia 18, resolve desligar do quadro anexo á Força Publica, os seguintes tenentes comissionados:

"Vem em seguida a lista de nomes no total de 40 e conclue:" cujas comissões no posto de oficial são declaradas sem efeito".

BAÍA

O GOVERNO DA UNIÃO PÕE A' DISPOSIÇÃO DA INTERVENTORIA BAIANA UMA VERBA DE 400 CONTOS PARA COMBATER O BANDITISMO

S. SALVADOR, 4 — O interventor Juraci Magalhães recebeu hoje um telegrama assinado pelo chefe da Casa Civil do presidente Getulio Vargas, comunicando que s. excia. já autorisou o ministro da Fazenda mandar por á disposição da interventoria da Baía na Delegacia Fiscal desse Estado, a importancia de 400 contos para custear a campanha contra o banditismo no nordeste.

Esse telegrama causou otima impressão em todas as rodas.

Toda a imprensa acolheu com elogios essa medida do governo provisorio, realçando o alcance patriotico dessa providencia.

RIO GRANDE DO NORTE

O PROXIMO REGRESSO DO INTERVENTOR ERCOLINO CASCARDO A NATAL

NATAL, 5 — Deverá embarcar no Rio, com destino a esta capital, amanhã, o interventor deste Estado, comandante Ercolino Cascardo.

S. s. vem acompanhado de sua esposa, filho e de sua irmã, a senhorinha Rosalina Cascardo.

O que disse o sr. Batista Luzardo sobre a Revolução Brasileira

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Falando á imprensa o sr. Batista Luzardo disse:

"Tres de outubro é a grande expressão de nossa energia civica, em que o povo brasileiro encerrou com o seu sangue o ciclo de sua emancipação politica.

Fala o sr. Pedro Ernesto sobre o aniversario da Revolução

RIO, 4. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ouvido pelos jornais, disse o sr. Pedro Ernesto:

"A Revolução brasileira não se tem afastado do seu programa de ação, correspondendo quasi em tudo ao que dela se esperava.

Corrigiu, num ano, os maiores erros de quasi meio seculo e há de prosseguir na sua nobre missão reconstrutora.

Quanto á memoria daqueles que pelos ideais revolucionarios tombaram antes da alvorada de 3 de outubro, estamos certos de que eles serão no futuro tão respeitados, quanto no presente.

Sobre o dia 3 de outubro fala o major Cordeiro Faria chefe de policia de São Paulo

RIO, 4. (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Falou, assim o major Cordeiro Faria:

"Eu tenho fé completa na Revolução de outubro! Certos incidentes, grandes ou pequenos ocorridos durante este primeiro ano, só podem ser devidos á crise que assolava o país antes da Revolução e que mais se agravou, na administração revolucionaria. Da mesma forma os casos politicos só podem ser atribuidos a ligação com elementos heterogeneos que procuram implantar desordem. Mas apesar de tudo estou plenamente confiante na orientação que o sr. Getulio Vargas está imprimindo á administração revolucionaria, uma orientação tal que só poderá levar á frente a causa da Revolução vitoriosa.

Tenho certeza que o Brasil sairá vitorioso! Posso afirmar ainda que não somente eu, mas tambem todos os revolucionarios de 1922 e 1924, estão incondicionalmente ao lado do chefe do governo provisorio e hão de prestigia-lo, em todas as circumstancias, procurando darlhe todo o apoio que o sr. Getulio Vargas merece dos revolucionarios seus companheiros na jornada de outubro de 1930. Tenho a acrescentar tambem que considero o governo do sr. Getulio Vargas o mais forte que já existiu no Brasil!

A imprensa carioca e a data aniversaria da Revolução Brasileira

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Jornal do Brasil" diz em nota hoje publicada que, depois de um ano da vitoria da revolução, não é facil julgar a tarefa realisada, pois basta ver que ela encontrou o país em luta com uma terrivel crise economica e financeira, causada parte pelos nossos erros e parte em consequencia do reflexo da situação mundial. Claro está que a situação refletiu na vida brasileira impedindo que na tarefa do governo revolucionario se destacasse nitidamente o esforço empregado.

Em abono dessa asserção cita casos de crise internacional e acrescenta:

"A hora é de angustia. E' preciso considerar os governos impessoalmente, não como delegados deste ou daquele grupo, mas, como orgãos da soberania nacional.

Todos os esforços construtivos devem somar o necessario resultado para a salvação publica.

A nota do "Diario Carioca"

RIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O jornalista Macêdo Soares, em artigo hoje publica no "Diario Carioca" fixa alguns aspectos do movimento que hoje se comemora.

A seguir diz que o dia tres de outubro será considerado como expressão historica da vontade dos civis, da reação da consciencia popular, reivindicação democratica contra as oligarquias, pois emquanto o 7 de setembro surgiu de um movimento de quarteis a segunda republica rompeu depois de preparação moral e deliberação conciente do povo brasileiro.

Comentarios da "A Patria"

RIO, 4. (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "A Patria" em longa nota fala hoje do 1° aniversario da revolução.

Diz que a arrancada gloriosa incentivada pela força militar, estava na conjugação de vontades e sacrificios de civis e militares para destronar o profissionalismo politico, restabelecer a justiça e organisar um Brasil mais limpo moralmente e mais forte materialmente, capaz de realisar os seus destinos.

Doze mesês decorridos e ainda é longa a estrada a percorrer. A nação vai celebrar o seu triunfo, certa de que não foram inuteis os sacrificios para a abertura de novas perspectivas.

O que diz o "Jornal do Comercio"

RIO, 4. (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Jornal do Comercio" na sua gazetilha, trata hoje do 1° aniversario da revolução dizendo que o dia tres de outubro é um fenomeno historico para o futuro da nacionalidade.

Vimos como todos os esforços se conjugaram num protesto violento contra a deturpação das disposições constitucionais.

Os homens publicos, monopolisando as posições, estavam modificando a patria do regime. A hipertrofia do poder executivo com o excesso do poder pessoal desorganisou o país. Nenhum chefe tinha chegado ao excesso de mandonismo do sr. Washington Luiz e assim chegamos á taxa monetaria depreciada sem o sr. Washington admitir oposição, afrontando o país com os negocios do seu mirabolante plano.

Para manter esse capricho, o ex-presidente esgotou o fundo de reserva ouro do emprestimo, deixou o credito do "Banco do Brasil" a descoberto em suas finanças, produzindo o deficit de um milhão de contos.

Faz a seguir o historico do movimento liberal e diz que, após um ano da revolução o povo confia na aguda visão do sr. Getulio Vargas para a reparação dos erros do passado.

Um comentario do "Correio da Manhã" sobre as palavras do sr. José Americo, referentes á revolução

RIO, 4. (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A proposito das declarações do sr. José Americo, segundo as quais "no primeiro aniversario da revolução já é tempo de esquecermos o que os vencidos fizeram para nos perguntarmos o que temos feito", o "Correio da Manhã" diz que o ministro da Viação não é uma figura suspeita na republica nova, mas um dos vultos mais expressivos que tem representado, como representa, o movimento do norte, onde foi o seu chefe civil e, portanto, o seu pensamento deve servir de paradigma para o inicio do segundo ano de governo que esse movimento creou.

Como o sr. Osvaldo Aranha descreve os preparativos para o rompimento da Revolução

PORTO ALEGRE, 4. (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Correio do Povo" publica as seguintes palavras que o sr. Osvaldo Aranha escreveu para esses nossos colegas sobre a data do aniversario da Revolução:

"A Revolução teve muitos dias e até muitas noites. As datas foram varias e mesmo contraditorias. Articular as distancias e as situações dos homens numa dado que conciliasse o interesse particular com o geral, um golpe parcial com o hora certa e irrovogavel, num minuto movimento em todo o país, foi um dos mais dificeis problemas da conspiração. Tinhamos vencido tudo: todas as pequenas duvidas e hesitações. A articulação estava terminada e a mobilisação ultimada. Faltava apenas a hora e a data. Uma revolução como a nossa não podia sair de noite, ás escondidas. Precisava da luz do sol. A hora de 5 e meia da tarde foi menos um momento propicio, do que um reclamo de conciencias revolucionarias, cansadas de sombra e anciosas por uma luta dentro da claridade.

O dia 27 Veio do Norte, veio do major Juarez Tavora. Foi ele quem em repetidos avisos deu as datas melhores de setembro: 25 e 29; e de outubro, 3 7 e 11 e, assim por diante, de 4 e 4 dias para coincidir, com prontidão, da companhia do tenente Juraci Magalhães, no quartel do 22 B. C. em João Pessôa.

"Escolhemos o dia 3, que era uma sexta-feira, dia aziago. Este fato despertou vexames. Não importa, dissemos nós, é um dia, um dia aziago, tanto melhor pois, mal será para eles e não para nós. E assim foi. O mais, a historia vai contar."

As comemorações do aniversario da revolução em Baía

S. SALVADOR, 4. (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — As repartições publicas encerraram o expediente ao meio dia. ficando o ponto facultativo pela data da revolução.

Comemorando a data o interventor do Estado visitou as repartições, havendo um despacho coletivo.

Varias noticias do exterior

FRANÇA

A POLONIA E AS RECENTES CONVERSAÇÕES FRANCO-GERMANICAS

PARIS, 5 — Para a tranquilidade da Polonia, que se mostra indevidamente inquieta com as recentes conversações franco-germanicas, em Berlim, o sr. A. Briand recebeu em audiencia o ministro da relações exteriores polaco, sr. Zaleski, com o qual palestrou a respeito de certas vozes periodicas francêsas, de que entre as concessões que eventualmente serão feitas á Alemanha mencionavam o novo regimen de transito a ser posto em pratica no Corredor Polaco, para satisfação em parte de direitos defendidos pela Alemanha, relativos a fronteira germano-polaca. O sr. Zaleski palestrou tambem com o presidente do Conselho, sr. Laval.

FALECEU D. JAIME DE BOURBON

PARIS, 5 — Faleceu nesta capital d. Jaime de Bourbon, pretendente ao trono da Espanha

ITALIA

O GOVERNO RECEBE EM AUDIENCIA PREFEIAOS ITALIANOS

ROMA, 5 — Continuando a recepção dos prefeitos de todos os Estados Italianos, o chefe do governo recebeu em audiencia especial os prefeitos de Genova, Alessandria e Grosseto.

O GOVERNO ITALIANO E O PROBLEMA DOS SEM TRABALHO

ROMA, 5 — A imprensa assinala o recente incremento do trabalho agricola na Italia principlamente em Turim onde ultimamente foram empregados 50.000 desocupados, dizendo que no momento vão aparecendo as admiraveis campanhas enquadradas no regime fascista.

MELHORAMENTOS NA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 5 — O ministro da aeronautica está introduzindo inumeros melhoramentos em todos os departamentos de aviação italianos, levando em consideração a necessidade de aperfeiçoamento de todo o material e pessoal da quinta arma. Nas escolas de aviação será obrigatorio o treinamento em varios tipos de aparelhos, afim de que o piloto militar possa em qualquer ocasião estar apto a pilotar aparelhos de caça, de bombardeio, de reconhecimento etc.

FUSÕES DE COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

ROMA, 5 — Na séde da Associação Comercial Italiana foi assinado um compromisso entre a Sociedade de Navegação Geral Italiana, e o Lloyd Sabaudo e o Cosulich. As tres companhias de navegação fundiram-se em uma unica entidade. Tal fusão será seguida talvez da unificação de tres companhias menores, Sitmar, Marittima Italiana e Lloyd Triestino em outra unica entidade que será denominada Lloyd Oriental, com direção geral em Roma e filiais em Genova, Trieste e Napoles. Tais criterios adotados pelas fusões acima referidas serão extensivos a outras sociedades de navegação subvencionadas pelo governo.

ROMA, 5 — A recente fusão das companhias de navegação italianas têm por fim a unificação e a estabilisação dos interesses que se relacionam com a economia nacional, constituindo um organismo unico robusto, capaz de enfrentar a concorrencia estrangeira, mantendo inalterada a competição maritima mercantil nacional.

ALEMANHA

O ANIVERSARIO NATALICIO DO PRESIDENTE HINDENBURG

BERLIM, 5 — Entre as melhores felicitações recebidas, por ocasião da data natalicia do presidente Hindenburg, figuram pela primeira vez telegramas do rei Vitor Emanuel da Italia e de Mussolini.

Apezar dos edificios publicos alemães não terem embandeirado, varias embaixadas estrangeiras, entre elas a inglêsa, italiana, espanhola e pela primeira vez tambem a francêsa, içaram as suas respectivas bandeiras.

TRES PRINCESAS GANHAM NUMA AÇÃO CONTRA O ESTADO

BERLIM, 5 — O tribunal de Rostok decidiu a questão intentada contra o Estado, pelas princêsas Elisabeth Mecklemburgo, Militza do Montenegro e Maria Lippe pedindo a restituição e pagamento de varios bens que lhes foram sequestrados. O tribunal depois de prolongadas discussões deu causa favoravel ás peticionarias sendo o Estado obrigado a reembolsar ás tres princêsas cerca de quatro milhões de marcos ouro.

RUSSIA

O COMISSARIO DO EXTERIOR RECEBE EM AUDIENCIA O EMBAIXADOR DO JAPÃO

MOSCOU, 5 — O comissario do Exterior, Litvinoff recebeu em audiencia o embaixador japonês Hirota com quem manteve demorada conversação acerca da situação da Mandchuria.

ESTADOS UNIDOS

O ESTADO DE SAUDE DO INVENTOR EDISON NÃO E' LISONGEIRO

NEW-YORK, 5 — De West Orange: — Continúa peiorando o estado de saude do grande inventor Edison. O seu estado de debilidade geral aumenta a cada momento.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 — Entre os gerentes de Bancos e os representantes de casas exportadoras, ficou convencionado a constituição de uma comissão que diariamente fixará o triplo da cotação do dolar como base para o cambio.

Como presidente da comissão foi escolhido o gerente do Banco de La Nacion.

A NEUTRALIDADE DO ANTI-PERSONALISMO DE ENTRE RIOS NA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

BUENOS AIRES, 5 — Informam que o anti-personalismo de Entre Rios mantem-se neutro relativamente á proclamação da chapa presidencial encabeçada pelo dr. Laurencena.

FATOS DIVERSOS

JUSTA RECLAMAÇÃO

Cerca das 12 horas do dia 1 do corrente, no logar Beira Mar, em Afogados, registou-se um incendio cujas consequencias foram reploraveis.

Existe naquele local inumeros mucambos, e sucedeu um deles incendiar-se tranmitindo as chamas ás casas contiguas, tambem cobertas de palha.

Assim pegaram fogo nove mucambos. Requisitado os serviços da Companhia de Bombeiros, esta compareceu ao local com uma turma, cujos serviços não se tornaram necessarios, em vista dos casebres em questão já se encontrarem totalmente destruidos.

A policia do distrito inteirou-se do fato, apurando cair a responsabilidade a "Great Western", em vista do incendio ter sido originado por fagulhas de uma locomotiva da companhia.

Os populares Luiz Ferreira de França, João de Deus, Florismundo Bandeira Severino Prudenciano de Sá e a sra. Isabel Alexandre Ferreira, proprietarios dos mucambos sinistrados, estiveram na redação deste jornal, para que, no caso em foco solicitassemos a bôa vontade da "Great Western".

ARROMBADORES VISITARAM O ARMAZEM WILSON SONS & CIA.

Hontem, os ladrões praticaram á rua Padre Muniz n. 241 numa dependencia dos armazens da firma Wilson Sons & Cia., um vultoso roubo.

Pela madrugada os meliantes com auxilio de picarêtas e outros instrumentos puderam arrombar uma das paredes do predio em que está situada a referida firma, e penetraram no interior do mesmo.

Depois de uma colheita em ordem os ladrões bateram-se levando 4 barricas de breu no valor de 1:000$000.

Os srs. Wilson Sons ao terem ciencia do fato, enviaram á 1ª delegacia um de seus auxiliares afim de queixar-se do ocorrido.

O comissario João Alberto, tomou a esse respeito medidas energicas, no sentido de capturar os arrombadores.

ATROPELAMENTO

Quando ante-hontem, ás 12 horas, na rua Imperial, em frente a delegacia de policia do 3° distrito, passava um bonde com destino a Tigipió, guiado pelo motoreiro José Lins Vieira, chapa 812, sucedeu o veiculo atropelar o popular Benedito Xavier dos Santos.

Do desastre, recebeu Benedito varias contusões e escoriações pelo corpo e fratura do femur esquerdo no nivel do terço inferior.

O motoreiro 810 foi preso em flagrante pelo comissario Daniel Santos, da 3ª delegacia.

A vitima, transportada para o Hospital de Pronto Socorro foi medicada pelo dr. Romulo Lapa, ficando depois em tratamento naquele nosocomio.

AGREDIDO QUANDO DORMIA

A ambulancia do Pronto Socorro foi chamada hontem, ás 20 horas, ao posto policial de Caxangá, afim de socorrer um homem ferido, procedente de São Lourenço.

Trata-se do popular Cipriano Silva, de 32 anos de idade, casado, residente no logar Araçá, naquele municipio, que fôra agredido, ali, quando dormia, por um grupo de individuos desconhecidos que após a criminosa pratica se evadiram.

Transportada para o Hospital de Pronto Socorro, foi ali Cipriano medicado pelos drs. Alcêdo Coutinho e Vicente Ferrer, apresentando a vitima os seguintes ferimentos: ferida inciso no pé direito com secção do tendão de Achilles; feridas-incisas na perna esquerda e no primeiro espaço inter-digital direito e contusões generalisadas.

Após, operado e convenientemente medicado, ficou o ferido em tratamento naquele nosocomio.

A policia de São Lourenço inteirou-se da grave ocorrencia, instaurando rigoroso inquerito a respeito.

SEGURANÇA NOTURNA

Serviço para hoje:

Ronda na cidade do Recife — 3° tenente Augusto Lira;

Ronda da cidade de Olinda — agente Severino da Silva;

Ronda nos suburbios da capital: agente Marcos Mahon;

Ronda nos diversos districtos:

Santo Antonio — agente Pedro Lins;

São José — sub-agente Nicomedes Batista;

Bôa Vista — agente Felipe Santiago e sub-agente José Mendonça;

Capunga — agente Joaquim Bezerra;

Espinheiro — agente Miguel Ferreira;

Encruzilhada — sub-agente Francisco Brito;

Casa Amarela — sub-agente João Venorio;

Tigipió — guarda Joaquim Severiano;

Bôa Viagem — guarda Abelaido da Silva.

LINO D'OLIVEIRA & Cia.

IMPORTADORES — EXPORTADORES — CALÇADOS E CHAPÉOS
CASA MATRIZ: RUA DUQUE DE CAXIAS N.° 201
RECIFE — PERNAMBUCO

Avisamos aos Srs. commerciantes do interior, que durante o mez de Outubro, resolvemos vender á **dinheiro sem desconto,** os seguintes artigos:

ALPERCATAS DE VERNIZ dos melhores fabricantes do — Rio G. do Sul —	SAPATOS TENIS FLORIDO marca Record de S. Paulo — (artigo superior)
de Ns. 33 a 40 .. .. .. 5$400	de Ns. 33 a 39 .. .. .. 3$700
" " 27 a 32 .. .. .. 4$600	
" " 18 a 26 .. .. .. 3$300	

NOTA — Na secção **de vendas á dinheiro,** todos os demais artigos da nossa especialidade estão sujeitos tambem na mesma baze de redução de preços.

O MAIOR STOCK DE CALÇADOS E CHAPÉOS DE PERNAMBUCO